

OZEBU no Brasil

ANO VI - Nº 54 - MARÇO/1977 - CR\$ 25,00

Órgão Oficial da

ABCZ

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

ARGOS 1110 kg DA GRANDE CAMPEÃO EM AVARE 1976 SÃO CAMILO



FAZENDA

SÃO CAMILO

Daccache
EMPREENDEDORES

Fone: 482-0518 - Itu - SP

A ESTÂNCIA SÃO JOSÉ A

GIR DE ALTA LINHAGEM

Km 30 da Rodovia GO-3 - Trindade/Goiás

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL
VENDA DE REPRODUTORES

PROPRIETÁRIO: ALBERTO PEREIRA NUNES FILHO



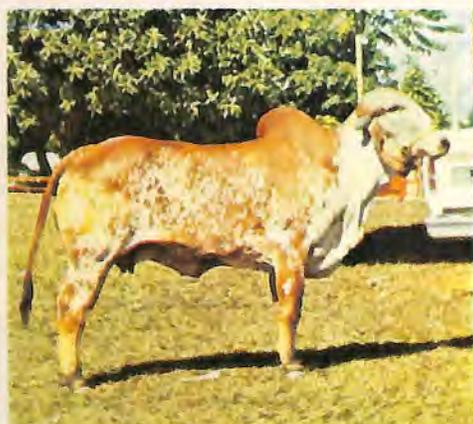
NEGLIGENTE – REGISTRO 9277 – NASCIMENTO: 07/09/66

Participação em exposições:

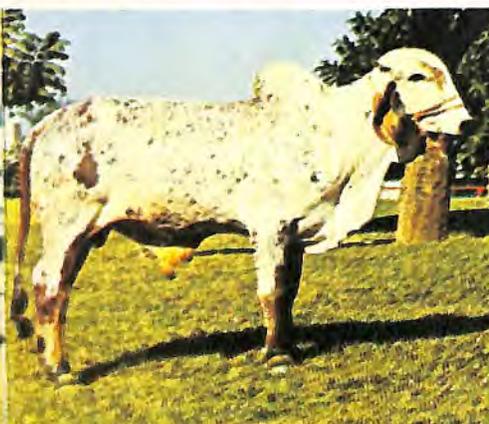
Campeão Júnior - Passos, MG - 1967 – Campeão Júnior - Belo Horizonte, MG - 1968 - Campeão Júnior, Araguari, MG - 1968 - Reservado Grande Campeão, Dolores do Indaiá, MG - 1971.

Através de sua progênie, o raçador Gir mais premiado da atualidade. Sêmen a cargo da Agropeouária Lagoa da Serra Ltda.

Negligente Reg. 9277	Czar-120 Reg. 4354	Chave de Ouro Reg. 2851
	Chalupa de Brasília Reg. C-5134	Araponga II A-7895



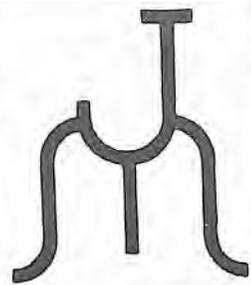
Londrina - Cont. 732- Filha de Negligente e Cilene-139-reg. F4103.



Bey 937 - Filho de Negligente e Africana- Neto de Czar e Caboinha.



Argentina - Reg. P-3180- Filha de Norte 65-J5-1824, reg. 3991 e Jupira - 0-2033.



JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.

Departamento de Agro - Pecuária

FAZENDA DIAMANTE

FEIRA DE SANTANA - BAHIA

NELORE PURO DE ORIGEM COM 70 ANOS DE TRADIÇÃO



JM/2805 – FILOSOFIA DO DIAMANTE – 430 Kg. aos 18 meses – Filha de TAGHORE com a vaca JM/875 BALEIA DO DIAMANTE (OM)

1º Prêmio, Campeã Junior e Grande Campeã na EXPO DE VITÓRIA DA CONQUISTA em Março/77, e fez parte do Conjunto Campeão Progenie de Pai em JEQUIÉ/76 e VITÓRIA DA CONQUISTA março/77.

Ao fundo vê-se a novilha P.O. (Importada), "M-SHANTI I," filha do TAJ-MAHAL (Importado), com parição fêmea do BINAG (P.O.I.). Já inseminada do TAGHORE.

Mantemos a nossa tradição identificada com a evolução econômica do NELORE no BRASIL.

SANGUE PURO INDIANO IMPORTADO DESDE 1906.

Linhagens: OM - KARVADI - GONTHUR - GODHAVARI - PANDHIÃ - VIJAYA - TAJ-MAHAL - RASTÃ

500 MATRIZES REGISTRADAS P.O.

PUREZA GENÉTICA — CARACTERIZAÇÃO RACIAL — PESO — PRECOCIDADE

TELEFONES: Diretoria em SALVADOR — 8-0775 — 8-0997 — 8-0998

Escritório Central: Rua Pernambuco, 4 — Pituba — SALVADOR — BA

Filial: Av. Filinto Bastos, 276 (Rua da Aurora) — FEIRA DE SANTANA — BA

Telefones: Diretoria 2-0568 — Gerência 2-0150



mauro conrado mesquita

criação e seleção de nelore e gir.



K. S. S. VIRBAY
V-DC
Registro 6886
39 meses
750 kg.

K. SAKINA - DC

VIRBAY III - DC

1º PRÊMIO E CAMPEÃO TOURO JOVEM EM LONDRINA/76.

VENDA DE SÊMEN A CARGO DA:



AGROPECUÁRIA Lagôa da serra **Ltda.**
Sêmen de alta fertilidade

Fazenda Santa Helena

ENDEREÇO:

Av. Getúlio Vargas, 189 - Cx. Postal 169 - Fones: 22-0103 - 22-0796

JAGAREZINHO - PR.

ROTAL - Revistas de Orientação Técnica Agropecuária Ltda.
Rua Olegário Maciel, 23/25 -
Tel.: 32-3303 - Cx. Postal, 96 -
Cep.: 38100 - UBERABA -
MINAS GERAIS - BRASIL - Insc.
Estadual 701.112.054/004 - CGC-
17.778.176/0001-71 - Reg. Junta
Comercial do Estado nº 289827 -
Reg. Instituto Nacional de
Propriedade Industrial: 18-dez-
13 25 72 02-3061 - Reg. Lei de
Imprensa: 11.996 - Reg. Prefeitura
nº 4497 e Autorização na EBCT
nº 8.

**Diretor Responsável-Adib Miguel-
Diretor Administrativo- Adib
Miguel - Diretor Comercial-
Abadio Miguel Jr. - Gerente de
Marketing- Chaquib Cad -
Gerente de Produção - Homero
de Almeida - Dep. Contábil -
Assir Pôrto - Arte, diagramação
& Produção - Pedro Riccioppo -
Assistente de Arte - Luiz A.
Fernandes - Composição -
Aguinaldo B. Silva - Redação &
Revisão - Lucy Boitar -
Laboratório Fotográfico,
Fotolito, Impressão e
Acabamento - Rotal-Set.**

**Reportagem - Adib Miguel -
Miguel Urbano de Souza -
Abadio Miguel Jr. - Fauzi Miguel-
Luiz Carlos Moreira da Silva-
Roberto Miguel Vilela - Hélio
Duarte - Manoel G. Silva- Fauzi
Abrão- Vital Crosara - William
Abrão. Artur Carlos Collenghi
Luiz Benedito dos Santos - Paulo
Cezar Deodato de Oliveira -
Raulian Novaes Vieira -
São Paulo: Arturo Cerda Alberio**

**Sucursal de Goiânia: 5ª Avenida,
1.532 - Tel.: 5-1235- Vita Nova,
São Paulo - Rua Major Sertório,
nº 349 6º Andar -
Fone: 32-3671-
México- Turismo de La
Huasteca- Ciudad de México.**

*Os artigos assinados são de única
e exclusiva responsabilidade de
seus autores.*

*Os originais e fotos enviados a
redação não serão devolvidos
mesmo que não publicados.
"O Zebu no Brasil" só se
responsabiliza por assinaturas
e reportagens angariadas por
seus repórteres credenciados.*



Sob responsabilidade técnica do
corpo técnico de colaboradores
da ABCZ- Associação Brasileira
dos Criadores de Zebu.

PONTO DE VISTA

«Nunca no Brasil foram mortas tantas vacas como nos últimos 12 meses». Esta afirmação foi feita recentemente à revista «O ZEBU NO BRASIL» por um criador consciente e preocupado, que teme a destruição do rebanho bovino brasileiro dentro de poucos anos, se as coisas continuarem como estão indo.

O que na realidade se passa é que a criação de um bezerro custa mais dinheiro do que o bezerro vale no mercado. Então, é anti-econômico criar bezerro. Ninguém trabalha para perder. Matam-se as vacas e engordam-se bois. Para a carne do boi não falta mercado, a um preço bem mais razoável. Foi assim que uma boa parte dos criadores condenou as suas vacas à morte.

É claro que, se continuarmos matando as vacas e nos negando a criar bezerro, dentro em breve não haverá mais bois, e a pecuária brasileira ficará destruída. Isso representaria o aniquilamento de uma grande fonte de receita para o país e a destruição da independência econômica dos criadores. Significaria falta de carne para o povo brasileiro, que tem condições para ser o maior exportador de carne do mundo — pelo menos um dos maiores.

Está aí um problema grave. Não se ganha nada escondendo-o, ou fingindo tratar-se de uma questão sem importância. O rebanho brasileiro pode vir a ser, nos próximos anos, uma grande riqueza nacional, ou pode ser destruído, se continuarmos evitando a criação de bezerros e matando as vacas. A atitude dos criadores é compreensível, mas as consequências serão dramáticas. Para resolver a situação, a primeira providência seria definir responsabilidades. — A quem compete tomar medidas para a solução do problema? — O Governo, ou o criador?

A nosso ver ambos são responsáveis, cabendo ao Governo, como é óbvio, a maior parcela. A curto prazo, a solução seria a mudança das normas de financiamento de retenção de crias, feita pela rede bancária particular e oficial, atualmente baseada no *baixo preço corrente do bezerro de corte*, mais a vinculação do crédito ao custeio da fazenda. (Reforma de cercas, sal, vacinas, medicamentos, limpeza de pastagens, etc.).

Esta retenção deveria ser feita com base no *preço oficial do dia da arroba de carne* (Cr\$ 165,00). É sabido que a média nacional de abate de bois gordos é de 225 Kg., ou seja, 15 arrobas, e que o bezerro contribui para a formação deste boi com 75 Kg., ou seja, 5 arrobas. Assim, o valor do bezerro para financiamento deveria ficar vinculado a esta sua participação de 1/3 (um terço) na formação do boi de abate, sendo o seu preço estabelecido, portanto, numa simples conta de multiplicar, ou seja: Cr\$ 165,00 X 5 = Cr\$ 825,00. Além disso, a aplicação do crédito recebido deverá ficar à critério do criador, para utilização nas suas necessidades mais urgentes. A médio e longo prazo, seria a agilização do programa já estabelecido de melhoramento zootécnico, PRONAMEZO, através dos projetos — PROZEBU — PROMEBO — PROCRUZA — etc., solucionando os difíceis problemas de ordem sanitária, nutricional e genética, para maior desfrute do rebanho, a custo menor.

Aos criadores compete o cumprimento dos programas estabelecidos, com maior eficiência, o que não será possível sem o conhecimento de tecnologia adequada, e de recursos financeiros para sua execução.

A falta de recursos leva ao aviltamento dos preços, obrigando os criadores a sacrificar suas matrizes, para suprimento de suas necessidades financeiras, desfalcando o rebanho nacional, com graves repercussões na economia do país.



NOSSA CAPA

Mostramos em nossa capa, o animal ARGOS DA SÃO CAMILO — 1.110 kg. - Filho de TAJ-MAHALL (Imp.). Várias vezes Campeão nas diversas exposições do país. Conquistou em 1.975; Campeão Júnior em São Paulo (Parque da Água Branca). Em 1976 foi Campeão Touro Jovem, confirmando o campeonato anterior em São Paulo (Água Branca). Em 1976 em Avaré-SP., abrilhantou a pista de julgamento conquistando o título de GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA, consagrando-se como um dos melhores reprodutores do País. Seu proprietário é: DACCACHE EMPREENDEDORES — FAZENDA SÃO CAMILO — Município de ITU-SP — Fone: 4820518. A Fazenda São Camilo está situada na estrada do Jacú - km. 2. Argos da São Camilo, pelo seu extraordinário peso e pela sua excelente caracterização racial, muito promete à nossa pecuária.

SUMÁRIO

Editorial	5
Chegou a Hora de Marketing	11
Gente e Notícia	19
Exposição I (Barretos)	23
Exposição II (Nanuquel)	27
O dia em que os Bois	
Falaram	28
1ª Festa do Gir	29
Controle Leiteiro	58
Exposição III (Paranavai)	62
Notas e Comentários	65
Nem só de Pasto vive o Boi	71
ZB Notícias	80
Fique por Dentro	81

marca
75

Fazendas Reunidas Bom Jardim e Forno de Bolo

marca
75

SELEÇÃO DAS RAÇAS INDUBRASIL E NELORE

PROP.: Dr. MARCÍLIO DE ALMEIDA PIRES
RUA RUI BARBOSA, 1 - PEDRA AZUL - MG.

SELECIONANDO SELEÇÕES SÃO FEITAS NOSSAS SELEÇÕES



CRUZEIRO— CHEFE DO PLANTEL DAS FAZENDAS REUNIDAS BOM JARDIM E FORNO DE BOLO



FAZENDA SANTA PAULA

Município de Barretos - SP
de ALCIDES PAULA DA SILVA
Rua 20, nº 685 - Fone: 22-2244 - Barretos - SP
Av. 17, nº 1198 - Fone: 224897 - Barretos - SP

FAULAD - DA
Santa Cecilia P.O.I.
55 - 1.010 quilos
Golias (Imp.) 3981
Chintaladevi - B - 395

FAULAD - agora de ALCIDES PAULA DA SILVA



FAULAD - NASC.: 13/05/68 - E O MELHOR FILHO DE GOLIAS, CONSIDERADO O MAIOR NELORE IMPORTADO DA INDIA EM 1962. ESTE ANIMAL TEM TRANSMITIDO A SEUS FILHOS, UMA MELHORA SUBSTANCIAL NO TAMANHO, PRECOGIDADE E UM EXTRAOR- DINARIO GANHO DE PESO. FAULAD E INDICADO PARA CRUZAMENTO EM VARIAS LINHAGENS. SEMEN A VENDA NA SEMBRA.

FAZENDA SAUDADE

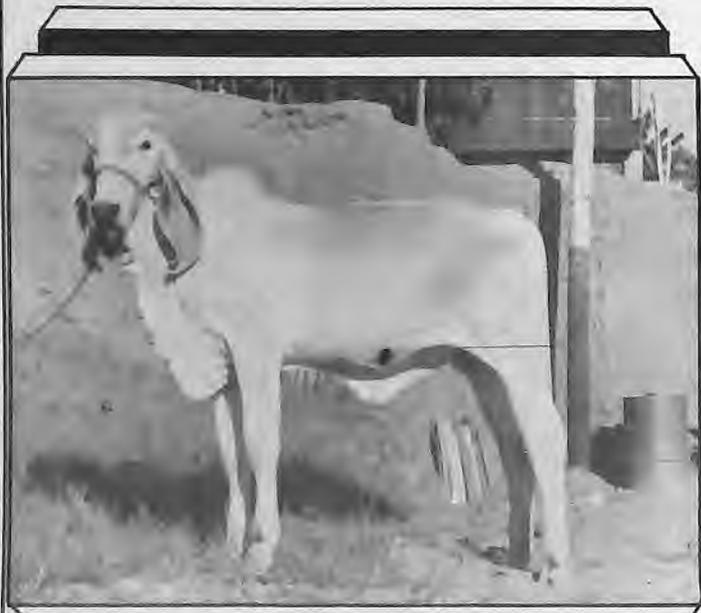
marca
OC

MUNICÍPIO DE ARAÇUAÍ – M. GERAIS – Prop. JOSÉ OSORITO
COLARES – End. P/ correspondência: Praça Belo Horizonte, 3
Fone: 281 – ARAÇUAÍ – M. GERAIS – End. residência: Rua Ary
Graça, 151 - Fone: 9799 – TEÓFILO OTONI – M. GERAIS.

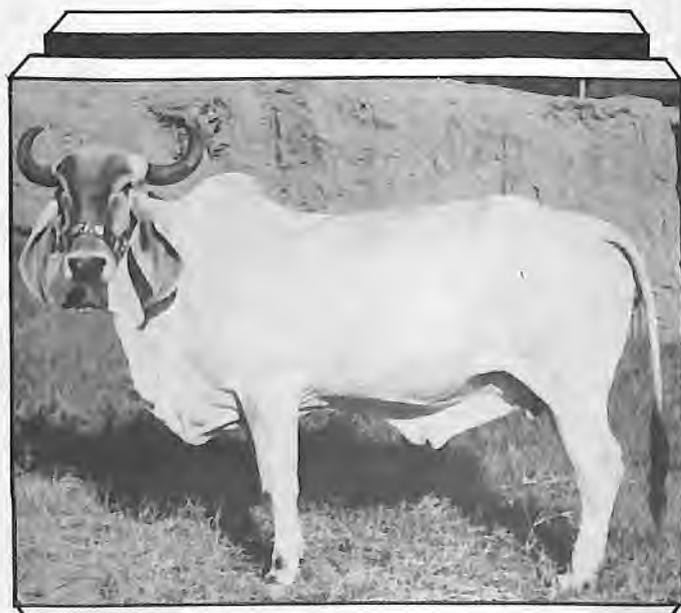
marca
OC



ATILAS – REG. A-0316 – 47 MESES. FILHO DE COBALTO – REG. 3896 e LAVADEIRA – REG. 9572 – ATILAS QUE FOI ADQUIRIDO RECENTEMENTE É ANIMAL DE PROCEDENCIA 71.



RAMONA – CONT. 76 – 8 MESES
FILHA DE CARUSO – REG. 8105 E
LEITURA - REG. E-4250.



A VETERANA BOÊMIA, UMA DAS
EXCELENTES MATRIZES QUE COMPÕEM
O PLANTEL DE MARCA OC.

COTADA DA SANTA SÉ
 Cont. 91 - Filha de Hercúleo e
 Andança - Reg. LF G-4874 - Nasc. 11/07/75.



CHACAR DA SANTA SÉ
 Cont. 37 - Filho de Chummak e
 Acola - Reg. 9555 - Nasc. 17/02/75. Campeão
 bezerro em Imperatriz e Quirinópolis/76.



RS FAZENDA SANTA SÉ RS
 QUIRINÓPOLIS - GO.

PROPRIETÁRIO: RUI JACINTO DA SILVA
 End. p/ correspondência: Rua 3 A nº 171 (setor aeroporto) Goiânia

Na Fazenda Santa Sé é feito inseminação com os melhores touros do País:
 HERCÚLEO DA SC - BADAN - CHUMMAK - HEVERESTE
 GRADO DA SC - ODER - DUMU - GONTHUR IMP.

COMENDADOR DO CARMO
 Filho de Caramuru 8.440
 Reg. 5.385 e Realidade Reg. G-2387 -
 Neto de Karvadi Imp. e Rosalia 3.850.



Parte de 750 matrizes em regime de inseminação e cobertura natural. (todas registradas no LF).

MARCA



MARCA



PONDE - FILHO DE GODHAVARI DO BRUMADO



LOTE DE TOURINHOS CONTROLADOS, FILHOS DE BIBIZAR.



LOTE DE MATRIZES REGISTRADAS, FILHAS E NETAS DE VR-PARTE DE NOSSO PLANTEL

FAZENDA ARIZONA

Proprietário: LIMIRO ANTONIO DA COSTA (MACHADO)
Município: de SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA - GOIAS
End.: Rua 2, nº 320 - Apto. 301 Edifício Uirapuru - GOIÂNIA - GOIAS
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA RAÇA NELORE E NELORE MOCHO

CHEGOU A HORA DO MARKETING

**Pecuária não é mina de ouro.
Não há bezerro sem mãe.
Os pequenos também são gente.**

Este foi o problema que a revista "O ZEBU" apresentou a Nicolau Haxcar, simultaneamente pecuarista e homem de marketing dos mais conceituados, vice-presidente da Associação de Diretores de Vendas do Brasil (ADVB), vice-presidente da Federação das Entidades Árabes e Brasileiras, e presidente da FERCI — Propaganda S.A. Um técnico de marketing, que entre suas atividades conta também a de criador de gado, nos pareceu a pessoa mais indicada para falar sobre o assunto com conhecimento de causa.

Por outro lado, o fato de um criador de boi gastar a maior parte de seu tempo entregue a atividades de asfalto, numa época em que se diz que a pecuária é fonte fácil de riqueza, nos obrigou a uma primeira pergunta indispensável:

ZEBU — Diz-se que criar boi é hoje o modo mais seguro e mais simples de enriquecer no Brasil. Se é, por que o sr. não se dedica apenas a essa atividade?

Haxkar — Em primeiro lugar, nem tudo que se diz é verdade

Problema:

Num tempo em que toda a atividade, inclusive a ciência e o lazer, obedece a cálculos de investimento e de retorno, a pecuária está atualizada?

Desenvolve-se em termos de matemática financeira, visando uma taxa estimada de rentabilidade? Ou mantém-se um setor obediente a métodos e sistemas tradicionais, com resultados aleatórios e lucros hipotéticos?

Ou seja: já temos no Brasil o Marketing instalado no setor da Pecuária?

— eu não diria que criar boi é um modo seguro e simples de enriquecer. Em segundo lugar, tenho dez anos de pecuarista e vinte de marketing — não seria fácil cortar uma carreira a que se dedicaram vinte anos de trabalho apaixonadamente criador e envolvente. Em terceiro lugar como homem de marketing que sou, reconheço e devo confessar que o meu tempo obtem remuneração mais elevada no mercado do asfalto do que no mercado da fazenda.

ZEBU — Como então um perito em cálculo em maximizar lucros se decidiu a aplicar uma parte do seu tempo na atividade menos lucrativa?

Haxkar — O lucro não é a única fonte de motivação das pessoas. Há motivações internas, mais ou menos conscientes ou sub-conscientes, que nos levam a agir de modo aparentemente paradoxal. A motivação interna que me levou a agro-pecuária foi uma espécie de desejo de regresso as origens, lidando com a terra. O que essa atividade pode ter-me trazido de decepções financeiras foi amplamente compensada por um sentimento íntimo de realização em contato com a terra. Aliás, creio que as duas atividades são compatíveis e conciliáveis.

ZEBU — O seu caso é um fenômeno raro, ou relativamente comum no Brasil?

Haxkar — É muito comum. Um número expressivo do empresário rural partiu do empresário urbano. Foi do asfalto para o campo, movido pelo mesmo

sentimento que eu: o regresso às origens. O homem do asfalto, quando compra uma fazenda, pinta as cercas de branco e mete gado lá dentro, praticamente não faz contas, não estabelece metas pragmáticas de lucro — limita-se a sentir uma grande satisfação íntima, pela qual paga o que for necessário. A seguir procura conciliar o lucro com o prazer.

Há Experiências Isoladas de Marketing

ZEBU — O Marketing já se instalou no setor de nossa pecuária?

Haxkar — Já, mas em experiências isoladas. Uma Volkswagen, por exemplo, certamente não instalou uma empresa agro-pecuária para 100 mil cabeças, sem planejamento e previsão de resultados desde a implantação até o frigorífico e daí para a comercialização interno e externo. Como ela, várias outras entidades assentaram em planos sólidos e minuciosos de marketing as suas iniciativas no setor. O que acontece é que esses casos são isolados. Para a pecuária como um todo, como atividade nacional, não existe ainda um plano de conjunto, em que se baseiem princípios de comportamento normativo apontado para resultados objetivos. Nem poderia existir tal plano global, visto que não existem dados corretos e atualizados, nem mesmo acerca do rebanho. Com dados vagos, não se poderia formular um plano concreto de conjunto. Em todo caso, experiências como a Associação do Novilho Precoce, se levada a bom termo, poderão desde já, trazer excelentes resultados.

ZEBU — Quem poderá vir a formular esse Plano?

Haxkar — Esse Plano terá que partir, algum dia, de algum órgão do Governo, do tipo Ministério da Agricultura, ou de alguma associação muito fortemente representativa, que dispo-



Nicolau Haxkar — "Atuo melhor no mercado do asfalto, que no mercado da fazenda."

na de excepcionais condições de diálogo com o Governo. Não basta um plano concebido para resolver o problema do abastecimento interno, ou o problema da exportação, ou o problema do consumo nacional de carne e de couro, ou só o problema do sêmen para reprodução. Tudo isso são questões a enquadrar num Planejamento maior, orientado no sentido de uma política estrutural da agropecuária brasileira, com vistas ao futuro. Neste setor de atividades, tudo tem que ser considerado em função de resultados a longo prazo — dez anos, pelo menos. O empresário industrial pode equacionar os dados de seu problema em função de curto prazo, recorrendo a equipamento sofisticado, intensificação de capital, multiplicação de turnos de trabalho, matérias-primas semi-preparadas. Mas o empresário rural não pode violentar a natureza. O pecuarista, por exemplo, pode acelerar os processos de recria e de engorda, mas não pode reduzir o de gestação, nem o de crescimento de pastos, nem modificar o regime de chuvas ou aumentar a percentagem de iodo nas pastagens.

O Tripé: Soja, Café e Boi

ZEBU — Em que posição o sr. situaria o rebanho bovino brasileiro, dentro do quadro da economia nacional?

Haxkar — Considerando a conjuntura atual, em que possivelmente a cana de açúcar será chamada a desempenhar o papel de matéria-prima de álcool, para substituição do petróleo, eu diria que o tripé da economia agro-pecuária nacional é constituído pelo café, pela soja e pelo boi.

ZEBU — No caso do boi, o que está faltando, fundamentalmente?

Haxkar — Incentivar o criador, especialmente o pequeno. É claro que não desconheço nem deixo de apreciar algumas iniciativas governamentais, como o Plano de Retenção de Cria, que já melhoraram a situação. Só que isso não satisfaz inteiramente as necessidades. O grande produtor de carne, dispõe do seu marketing, embora não muito técnico, que lhe assegura continuidade de fornecimento ao frigorífico. Mas o pequeno (a maioria dos criadores) continua sentindo vivamente a falta de uma política de proteção e incentivos



O pecuarista pode acelerar os processos de recria e engorda, mas não os da natureza

mais eficazes. O seu garrote chega ao mercado, não raramente, com 4 a 5 marcas. Como o lucro dos intermediários não pode ser acrescentado ao preço final, oficialmente estabelecido, reflete-se em diminuição de preço de compra pago ao pequeno criador. É óbvio que só se deixará de matar vaca indiscriminadamente quando pelo bezerro for pago um preço justo.

ZEBU — E é ao Governo que cabe resolver o problema? Pedir isso ao Governo não será solicitá-lo a interferir ainda mais no jogo das forças de mercado, prejudicando a liberdade de ação e diminuindo a vitalidade da empresa privada?

Haxkar — Essa é uma questão delicada, em que não me compete tomar partido. Mas não posso deixar de reconhecer que o Governo interfere na fase final do processo, estabelecendo o preço de venda da carne. Não me parece lógico que interfira na fase final, sem dar nenhuma garantia, na primeira fase, ao pe-

queno criador. Não esta, portanto, em causa a apreciação de uma política de mais ou menos profunda interferência do Governo no jogo das forças de mercado, que é problema a equacionar pelos poderes públicos — está em causa, sim, o ilogismo de uma política mais ou menos contraditória, que me parece necessário definir mais claramente e aplicar mais pragmaticamente. A rentabilidade do rebanho tem uma raiz econômica e uma raiz cultural: o pequeno criador poderá melhorar de mentalidade, reduzindo as condições de falta de higiene em que opera e dedicando maiores cuidados ao seu rebanho, se tiver garantias de preço justo na época adequada. Atuar em sentido inverso é usar metodologia comprovadamente ineficaz.

Um Elemento Novo: O Preço da Terra

ZEBU — O ritmo a que tem subido o preço da terra constitui elemento novo a considerar num Plano Nacional de Marketing para a Pecuária?

Haxkar — Esse é um elemento novo a considerar, e que se me afigura da mais alta importância. O fato de se ter que pagar algo como 30 a 40 mil «contos» por um alqueire de terra inviabiliza, praticamente, a pecuária de velho estilo. Com terra a tal preço, só é viável a empresa de pecuária de alta rentabilidade, servida por técnicas altamente sofisticadas, nas proximidades dos grandes centros populacionais, como São Paulo, por exemplo. Intencionalmente, ou por imposição das circunstâncias, terá que se dar uma reformulação profunda nas regiões em que as terras atingiram preços muito elevados.

ZEBU — Esse condicionalismo, inesperado e preocupante, não poderá levar o pecuarista a desistir da sua atividade, em vez de o levar a introduzir modificações modernizantes?

Haxkar — Talvez não, porque o homem do campo é dotado de especiais condições de resistência ao infortúnio. Por hábito, a até mesmo por uma espécie de hereditariedade, ele enfrenta a irregularidade das épocas de chuva, as secas, as pragas e tantos outros contratemplos com uma capacidade maravilhosa de resistência e de reação. Enquanto o empresário do asfalto violenta as condições ambientes em dado momento, para obter os resultados que pretende, o empresário do campo sabe que não tem condição para se opor à realidade adversa, e enfrenta-a com espírito de resignação e ternosia, confiante em que o tempo erradicará as adversidades que o mesmo tempo criou. Por isso, a evolução no campo é lenta mas as estruturas resistem e acabam adequando a ação ao ambiente.

ZEBU — Mas não pode vir a verificar-se a fuga da pecuária para a agricultura?

Haxkar — Não, apenas pode vir

a se dar, como já se dá, em certas regiões. Todo criador observa os resultados econômicos conseguidos por seu vizinho de cerca. Se eles são melhores do que os seus, e se a razão dessa melhoria é dedicar à plantação de soja a terra em que era criado boi, naturalmente, o criador se sentiria tentado a mudar de ramo de atividade, para obter mais elevado padrão de vida. Esse é um dos fatores que geram e aceleram a evolução na agropecuária. Mas a situação de desproteção do pequeno se manterá, tanto num campo quanto no outro. Ai me parece resistir o ponto crítico.

ZEBU — Como enfrentar esse problema?

Haxkar — Eu lembraria o exemplo dos produtores de trigo e de arroz do Rio Grande do Sul. Quando se viram prensados por circunstâncias que impediam os pequenos de tirarem de suas culturas a mesma rentabilidade que os grandes, por falta de uma estrutura adequada de marketing, eles se organizaram em cooperativas, edificando o êxito com cimento de solidariedade. Talvez os pequenos criadores fizessem bem em pensar em cooperativas semelhantes, em casas da lavoura ou em outras organizações do genero, que lhes permitissem melhores condições de negociação. Sem a utilização do fenômeno da solidariedade, não se vislumbram no horizonte grandes perspectivas de solução para o problema. Por outro lado, recorrendo a ele, se evitaria a desagradável necessidade de apelos ao Governo para mais interferências no livre jogo das forças de mercado.

ZEBU — Que perspectivas o sr. vislumbra no futuro da Pecuária brasileira, como um todo, para os próximos dez anos?

Haxkar — O Brasil tem condições de vir a ser uma grande realidade no setor internacional



A extensão em terras e água fácil, são fatores que preponderam no desenvolvimento do rebanho

da Pecuária. A extensão enorme de terras que possuímos, em boa parte inaproveitáveis para agricultura em termos de boa rentabilidade, mas perfeitamente aproveitáveis para criação extensiva, nos coloca numa situação privilegiada quanto a perspectivas futuras para a pecuária. Evidentemente teremos sempre a competição de uma Austrália, de uma Argentina, de uma Nova Zelândia, nos obrigando a manter os pés em cima da realidade, sem nos deixarmos empolgar por sonhos de irrealidade, mas não restam dúvidas de que dispomos de excepcionais condições a nosso favor. No entanto, é também real o perigo de podermos vir a cair na destruição do nosso rebanho, se nos deixarmos arrastar pela tendência para resolver simplisticamente

apenas os problemas imediatos, sem tomar medidas quanto ao futuro. O atual preço injusto do bezerro, por exemplo, está levando a uma matança indiscriminada de fêmeas, que pode vir a representar uma terrível ameaça. Se cada um se limitar a resolver como pode os problemas do dia a dia, sem um Plano Global em que as soluções tenham que se enquadrar com vistas ao futuro, muito provavelmente teremos graves dificuldades daqui a alguns anos, em vez de uma situação de invejável euforia. Tudo depende de não perdermos nunca de vista a idéia de que a agropecuária é uma atividade a planejar com uma década de antecedência, sob pena de fracasso inevitável. De qualquer modo, porém, creio num futuro próspero para a pecuária do Brasil. ■

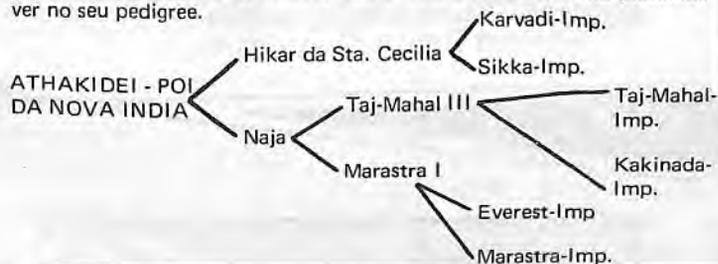
ESTÂNCIA INDIAPORÃ



PADIXÁ DO R.B. - 447 - 26 meses - 520 quilos. - Excelente novilha, muito desenvolvida e bem caracterizada. É neta de KARVADI e ja foi premiada em várias exposições.



ATHAKIDEI DA NOVA INDIA - Puro de origem importado, exuberante garrote, atualmente com 18 meses e pesando 493 kg. Produto do choque de duas das mais importantes linhagens trazidas da India na decada de 60 (KARVADI e TAJ-MAHAL), como podemos ver no seu pedigree.



Matrizes nelore registradas, amostra de nosso selecionado plantel. São todas penteadas e muito bem conformadas, apresentando notável uniformidade. Estão sendo inseminadas por nosso reprodutor e Padreador em coleta na CIPARI, ARJUN-JAYA.

Prop.: JOSÉ MARQUES PINTO DE REZENDE
CRIAÇÃO E ALTA SELEÇÃO DE NELORE

ENDEREÇOS PARA CORRESPONDÊNCIA:

1) Alameda Franca, 699 - 4º andar
CEP 01422 - Jardim Paulista
São Paulo - Capital

2) Rua Dr. Joaquim P. Teixeira, 904
Caixa Postal, 149 - Fone: 340
Ponta Porã - Mato Grosso

3) Estância Indiaporã -
Estrada da Colônia Dutra, km. 48
Ponta Porã - Mato Grosso

Fazenda Sta. Mônica do Caçu

Prop.: ANTONIO JOSÉ LOUREIRO BORGES

Escritório: Rua Tristão de Castro, 8

Fone: (0343) 32-2207 - CEP 38.100 - Uberaba - MG.

Av. Rio Branco, 131 - 8º andar - Fone: 242-1026 - RIO DE JANEIRO - RJ.



SIBONEY - Reg. 104 - 32 meses - 708 Kg.
Filho de MATO GROSSO X JURITI



Matrizes Registradas (Mochas)



Lote de Novilhas Gir Mochas



Conjunto de Bezerras Gir Mochas

MARCA
AJ3

(GIR MOCHO)

MARCA
AJ3

FAZENDA SERRINHA

MUNICÍPIO DE GUAPÓ

J Proprietários:
DARIO TEIXEIRA
e **JAIR TEIXEIRA** **F**

End.: Rua 6A nº 573 - ap. 308
GOIÂNIA - GO



IARL DA ZEBULÂNDIA

Reg. 7150 - 900 kg. aos 43 meses.
Um dos mais expressivos filhos
de Chummak.

Leia

Assine e

Divulgue

"O ZEBU NO BRASIL"

oficinas próprias

1 ano Cr\$ 300,00

2 anos Cr\$ 550,00

Cx. Postal, 96 - Fone: 32-3303

Uberaba — MG

criado para fornecer sólida base científica para o desenvolvimento de um vasto plano que elevará o rebanho brasileiro ao nível de aperfeiçoamento e desfrute que ele merece. O próprio Governo, pelo apoio, inclusive financeiro, que vem dando à nova entidade, espera do CPZ grandes resultados, razão pela qual é de muita responsabilidade a missão confiada ao Dr. Prata Vidal.

KARLOS RISCHBIETER NO BANCO DO BRASIL

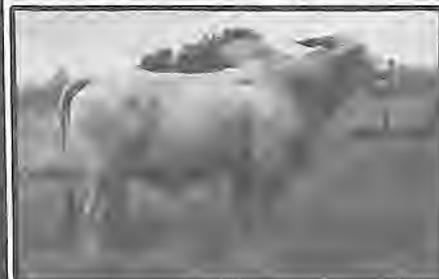
Com a subida de Ângelo Calmon de Sá a Ministro da Indústria e Comércio, ascendeu à presidência do Banco do Brasil, uma das mais promissoras figuras da atual geração de economistas brasileiros. Karlos Rischbieter, um catarinense radicado no Paraná. Sua atuação como presidente do Banco de Desenvolvimento do Estado do Paraná (BADEP) chamou a atenção das autoridades federais, que o escolheram para presidente da Caixa Econômica Federal, onde continuou dando provas de uma capacidade administrativa e de uma honestidade que o impõem à consideração e ao respeito geral. Outra característica notória que individualiza o novo presidente do Banco do Brasil é a sua coragem de enfrentar problemas sem medo, de afirmar o que pensa sem rodeios e de arcar com a responsabilidade de seus atos sem subterfúgios. Por sua inteireza de caráter e capacidade profissional, Rischbieter é considerado nos setores econômicos e financeiros nacionais «um homem na escada», que nos próximos anos deverá continuar subindo nos escalões governamentais.

Fazenda Indiana Ltda

Durval Garcia de Menezes e Filhos
Rebanho Fundado em 1918

6 Touros Importados
12 Touros P.O.I. servem
600 Fêmeas de chifre

e
130 Fêmeas P.O.I.
10 Touros mochos servem
500 Vacas mochas



GODAR

Importado da Índia
atualmente (nesta foto) com
17 anos de idade.

Sêmen de Godar à venda na
SEMBRA — Barretos — SP

2º LEILÃO MARCA TAÇA
SÁBADO — 02/04/77

Venda Permanente de Machos
e Fêmeas de
CHIFRE E MOCHO

FAZENDA INDIANA LTDA
Antiga Estrada Rio-S. Paulo
Km 31

Campo Grande — RJ
Correspondência:
Av. Heitor Beltrão, 29 — ZC - 10
Tijuca — Rio de Janeiro
RJ - (20.000) — Tel.: 228-7678

BOM NO PESO
E BOM NA RAÇA
SÓ NELORE MARCA TAÇA





Lord



Gália



POMPÉIA: 04/30/72.



From left to right: POMPÉIA - MANGAVA - GRÉCIA
Da E/D: POMPÉIA - MANGAVA - GRÉCIA

FAZENDA Ribeirão dos DOURADOS

BRAND
(marca)



CONQUISTA - M. GERAIS - BRAZIL

OWNER

Dr. ROBERTO CORTEZ MAGALHÃES GOMES

Address: Rua São Sebastião, 40 - Phones: 32-1371 & 32-3576

UBERABA - M. GERAIS - BRAZIL

SEAL
(carimbo)



BARRETOS

A presença do Presidente da República do Brasil, General Ernesto Geisel à VI Exposição Internacional de Nelore, realizada na cidade paulista de Barretos, foi um dos pontos fundamentais que culminou com o sucesso daquela mostra.

Sua Excelência compareceu ao último dia da mostra e permaneceu entre os criadores de Nelore, pecuaristas e Governador Paulo Egydio Martins durante grande parte do tempo.

Ao seu lado estava o Ministro da Agricultura Alysson Paulinelli que discursou nas solenidades de encerramento.

Também o Presidente Ernesto Geisel dirigiu-se ao público, pecuaristas e criadores, autoridades e convidados para o certame, improvisando um discurso, simples e objetivo, que prendeu a atenção de todos.

Quebrando por diversas vezes o protocolo que sua presença exige, o Presidente Geisel ouviu diversos criadores, visitou pavilhões e por fim retirou-se do recinto, acompanhado de sua comitiva.

A VI EXPOINEL foi considerada uma das maiores festas agropecuárias dos últimos anos na cidade de Barretos, que tradicionalmente executa certames desta natureza todos os anos. Seu encerramento marcou o êxito de todos os dias em que a mostra ficou aberta ao público de Barretos, região, estado e todo o país.

NELORE

Achiles Scatena Simioni e outro - Sertãozinho - SP -
 CASCATA DO IMP. - 1º Prêmio.
 Agropecuária Boa Vista S/A - Barretos - SP
 CONTRAMESTRE DA BOA VISTA - 1º Prêmio - Res. Campeão Júnior.
 Fazenda São João S/A - Jau - SP.
 ELU DA M.V. - 1º Prêmio.
 DERIVA DA M.V. - 1º Prêmio - Campeã Novilha.
 LÄHNA DA ZEBULÂNDIA - 1º

Prêmio - Res. Vaca Jovem.
 Gabriel Jeronimo de Figueiredo Filho - Guaíra - SP
 KHARAGPUR DA NOVA INDIA
 1º Prêmio.

Hiroshi Yoshio - Presidente
 Prudente - SP -
 MAHARANI I DE PRUDEINDIA
 - 1º Prêmio -
 IMMANUM VII DE PRUDEINDIA -
 1º Prêmio e Campeão Bezerra -
 MARAJÁ DE PRUD. - 1º Prêmio,
 Campeão Touro Jovem e Reservado
 Grande Campeão -
 DIWWAL DE PRUDEINDIA - 1º
 Prêmio -
 ALANKARI I DE PRUDEINDIA -
 1º Prêmio -
 OBSCURA DE PRUDEINDIA -
 1º Prêmio - Reservada Campeã
 Novilha -

DINAMARQUEZA KARVADI DA EM
 - 1º Prêmio - Campeã Vaca Adulta -
 Grande Campeã -
 AKENAGPUR DE PRUDEINDIA -
 Campeão Ponderal -
 Fazenda Buracão Agrícola e
 Pecuária Ltda. - Barretos - SP -
 XANDRA DO BRUMADO -
 1º Prêmio -
 Farhan Buchalla - Presidente
 Prudente - SP -
 IGUAÇU DA PAGADOR - 1º Prê-
 mio, Reservado Campeão Touro
 Jovem -
 IMAGEM DA PAGADOR - 1º
 Prêmio -
 Rubens de Andrade Carvalho -
 Barretos - SP -
 AMADABAD XII DO BRUMADO -
 1º Prêmio, Reservado Campeão
 Senior -
 AWANTHI V DO BRUMADO -
 1º Prêmio, Campeã Bezerra -
 HIRA DO BRUM. - 1º Prêmio,
 Res. Campeã Vaca Adulta, Res.
 Grande Campeã -
 Torres Homem Rodrigues da Cunha -
 Araçatuba - SP -
 MUSHTĀK DA ZEB. - 1º Prêmio,

Campeão Júnior -
 NARAMBÚ DA ZEBUL. - 1º
 Prêmio -
 JAMMU DA ZEBUL. - 1º Prêmio -
 Campeão Senior e Grande Campeão.
 ORYUHA DA ZEB. - 1º Prêmio -
 Res. Campeão Bezerra -
 MARSELHA DA PONTAL II - 1º
 Prêmio - Campeã Vaca Jovem -
 MALINA DA ZEB. - 1º Prêmio -
 LANDI DA R. VERDE - 1º Prêmio -
 Maria Neusa Consoni Guimarães -
 Sertãozinho - SP -
 CANTOR DA SAMAWI - 2º Prêmio -
 Oreste Prata Tibery Júnior - Três
 Lagoas - MT -
 PEKAR - Res. Campeão Bezerra -
 William Koury - Bauru - SP -
 FALA DA JANDAIA - 1º Prêmio -
 Jaime Nogueira Miranda - Vera Cruz -
 SP -
 GOMA DA GARÇA - 1º Prêmio -
 Alberto Laborne Valle Mendes -
 Capitólio - MG -
 ABADĀ DO SAIA - 2º Prêmio -
 Antonio Paulo Abate - Mococa - SP -
 RAI DO CARMO - 1º Prêmio -
 Carlos Eduardo Assumpção Novaes -
 Barretos - SP -
 C.E.N. B 1574 - 1º Prêmio -
NELORE MOCHO
 Ruy Morais Terra - Presidente Prudente
 - SP -
 SAFRÃO I - 1º Prêmio - Res. Campeão
 Júnior -
 PATENTE - 2º Prêmio - Res. Campeão
 Senior -
 QUEIMADA - 1º Prêmio - Campeã
 Vaca Jovem - Grande Campeã -
 Maria Lilliam de Castro Maya - Colina
 SP -
 GUARDA - 1º Prêmio -
 ARLÉM - 1º Prêmio -
 HARPIÁ - 1º Prêmio -
 HARMONIA - 2º Prêmio -
 ENORA - 2º Prêmio - Reservada
 Campeã Vaca Jovem
 ELEVEN - 2º Prêmio - Reservada
 Campeã Vaca Adulta -
 Verissimo Costa Júnior - Barretos - SP



Na VI Expoinel, a presença do Presidente General Ernesto Geisel, Ministro Alysso Paulinelli e Governador Paulo Egydio Martins, SP.

HIRACARI NOVA INDIA - 1º Prêmio - Campeão Bezerra -
 FEDAGOSO NOVA INDIA - 2º Prêmio -
 EMOTIVA - 1º Prêmio -
 Agropecuária Boa Vista S/A -
 Barretos - SP -

ESTEIO DA BOA VISTA - 2º Prêmio -
 ENGALHIO - 2º Prêmio -
 CIRANA - 2º Prêmio -

LADAINHA DA COQ. - 1º Prêmio -
 Campeã Vaca Adulta - Res. de Grande
 Campeã da Raça -
 AZALEIA - 1º Prêmio -
 Ovidio Miranda de Brito - Araçatuba - SP
 MISTIÇO - 1º Prêmio -

Geraldo Ribeiro de Souza - Presidente
 Prudente - SP
 CEBOLINHA - 1º Prêmio - Res.
 Campeão Bezerra -
 LOBÃO DA G. R. - 1º Prêmio -
 Campeão Júnior - Res. Grande
 Campeão -

CASTELO DA G.R. - 1º Prêmio -
 Campeão Júnior - Res. Grande Campeão
 da Raça -
 REALEZA - 1º Prêmio -
 LUZITANIA DA G.R. - 1º Prêmio -
 FINLÂNDIA - 1º Prêmio - Res.
 Campeão Novilha
 CARNAUTA - 1º Prêmio -
 Francisco Jacinto da Silveira

Presidente Prudente - SP -
 ABEL PRAZER - 1º Prêmio - Res.
 Campeão Touro Jovem
 SALCEIRA - 1º Prêmio -
 Dr. Benedito Nativo de
 Figueiredo - Barretos - SP
 CRIDABÁ - 1º Prêmio - Campeão
 Senior -
 FLÔR DE LIS - 1º Prêmio -
 FAVARANA - Campeã Novilha -
 Fausto Mendes Marques - Birigui - SP
 ABATE - 1º Prêmio - Campeão
 Ponderal -
 Oswaldo Rodrigues Borges - Barretos -
 SP -
 IMEDIAÇÃO - 1º Prêmio - Campeã
 Bezerra. ■

FAZENDA SERRINHA

MUNICÍPIO DE GUAPÓ

J Proprietários:
DARIO TEIXEIRA
e **JAIR TEIXEIRA**

End.: Rua 6A nº 573 - ap. 308
GOIÂNIA - GO



IARL DA ZEBULÂNDIA

Reg. 7150 - 900 kg. aos 43 meses.
Um dos mais expressivos filhos
de Chummak.

Leia

Assine e

Divulgue

"O ZEBU NO BRASIL"

oficinas próprias

1 ano Cr\$ 300,00

2 anos Cr\$ 550,00

Cx. Postal, 96 - Fone: 32-3303

Uberaba — MG

criado para fornecer sólida base científica para o desenvolvimento de um vasto plano que elevará o rebanho brasileiro ao nível de aperfeiçoamento e desfrute que ele merece. O próprio Governo, pelo apoio, inclusive financeiro, que vem dando à nova entidade, espera do CPZ grandes resultados, razão pela qual é de muita responsabilidade a missão confiada ao Dr. Prata Vidal.

KARLOS RISCHBIETER NO BANCO DO BRASIL

Com a subida de Ângelo Calmon de Sá a Ministro da Indústria e Comércio, ascendeu à presidência do Banco do Brasil, uma das mais promissoras figuras da atual geração de economistas brasileiros. Karlos Rischbieter, um catarinense radicado no Paraná. Sua atuação como presidente do Banco de Desenvolvimento do Estado do Paraná (BADEP) chamou a atenção das autoridades federais, que o escolheram para presidente da Caixa Econômica Federal, onde continuou dando provas de uma capacidade administrativa e de uma honestidade que o impõem à consideração e ao respeito geral. Outra característica notória que individualiza o novo presidente do Banco do Brasil é a sua coragem de enfrentar problemas sem medo, de afirmar o que pensa sem rodeios e de arcar com a responsabilidade de seus atos sem subterfúgios. Por sua inteireza de caráter e capacidade profissional, Rischbieter é considerado nos setores econômicos e financeiros nacionais «um homem na escada», que nos próximos anos deverá continuar subindo nos escalões governamentais.

Fazenda Indiana Ltda

Durval Garcia de Menezes e Filhos
Rebanho Fundado em 1918

6 Touros Importados
12 Touros P.O.I. servem
600 Fêmeas de chifre

e
130 Fêmeas P.O.I.
10 Touros mochos servem
500 Vacas mochas



GODAR
Importado da Índia
atualmente (nesta foto) com
17 anos de idade.

Sêmen de Godar à venda na
SEMBRA — Barretos — SP

2º LEILÃO MARCA TAÇA
SÁBADO — 02/04/77

Venda Permanente de Machos
e Fêmeas de
CHIFRE E MOCHO

FAZENDA INDIANA LTDA
Antiga Estrada Rio-S. Paulo
Km 31

Campo Grande — RJ
Correspondência:
Av. Heitor Beltrão, 29 — ZC - 10
Tijuca — Rio de Janeiro
RJ - (20.000) — Tel.: 228-7678

BOM NO PESO
E BOM NA RAÇA
SÔ NELORE MARCA TAÇA





Lord



Gália



POMPÉIA: 04/30/72.



From left to right: *POMPÉIA - MANGAVA - GRÉCIA*
Da E/D: *POMPÉIA - MANGAVA - GRÉCIA*

FAZENDA Ribeirão dos DOURADOS

BRAND
(marca)



CONQUISTA - M. GERAIS - BRAZIL

OWNER

Dr. ROBERTO CORTEZ MAGALHÃES GOMES

Address: Rua São Sebastião, 40 - Phones: 32-1371 & 32-3576

UBERABA - M. GERAIS - BRAZIL

SEAL
(carimbo)



BARRETOS

A presença do Presidente da República do Brasil, General Ernesto Geisel à VI Exposição Internacional de Nelore, realizada na cidade paulista de Barretos, foi um dos pontos fundamentais que culminou com o sucesso daquela mostra.

Sua Excelência compareceu ao último dia da mostra e permaneceu entre os criadores de Nelore, pecuaristas e Governador Paulo Egydio Martins durante grande parte do tempo.

Ao seu lado estava o Ministro da Agricultura Alysson Paulinelli que discursou nas solenidades de encerramento.

Também o Presidente Ernesto Geisel dirigiu-se ao público, pecuaristas e criadores, autoridades e convidados para o certame, improvisando um discurso, simples e objetivo, que prendeu a atenção de todos.

Quebrando por diversas vezes o protocolo que sua presença exige, o Presidente Geisel ouviu diversos criadores, visitou pavilhões e por fim retirou-se do recinto, acompanhado de sua comitiva.

A VI EXPOINEL foi considerada uma das maiores festas agropecuárias dos últimos anos na cidade de Barretos, que tradicionalmente executa certames desta natureza todos os anos. Seu encerramento marcou o êxito de todos os dias em que a mostra ficou aberta ao público de Barretos, região, estado e todo o país.

NELORE

Achiles Scatena Simioni e outro - Sertãozinho - SP -
CASCATA DO IMP. - 1º Prêmio. Agropecuária Boa Vista S/A - Barretos - SP
CONTRAMESTRE DA BOA VISTA - 1º Prêmio - Res. Campeão Júnior. Fazenda São João S/A - Jau - SP.
ELU DA M.V. - 1º Prêmio.
DERIVA DA M.V. - 1º Prêmio - Campeã Novilha.
LÄHNA DA ZEBULÂNDIA - 1º

Prêmio - Res. Vaca Jovem. Gabriel Jeronimo de Figueiredo Filho - Guaíra - SP
KHARAGPUR DA NOVA INDIA - 1º Prêmio.

Hiroshi Yoshio - Presidente Prudente - SP -
MAHARANI I DE PRUDEINDIA - 1º Prêmio -
IMMANUM VII DE PRUDEINDIA - 1º Prêmio e Campeão Bezerra -
MARAJÁ DE PRUD. - 1º Prêmio, Campeão Touro Jovem e Reservado Grande Campeão -
DIWWAL DE PRUDEINDIA - 1º Prêmio -
ALANKARI I DE PRUDEINDIA - 1º Prêmio -
OBSCURA DE PRUDEINDIA - 1º Prêmio - Reservada Campeã Novilha -

DINAMARQUEZA KARVADI DA EM - 1º Prêmio - Campeã Vaca Adulta - Grande Campeã -
AKENAGPUR DE PRUDEINDIA - Campeão Ponderal - Fazenda Buracão Agrícola e Pecuária Ltda. - Barretos - SP -
XANDRA DO BRUMADO - 1º Prêmio - Farhan Buchalla - Presidente Prudente - SP -
IGUAÇU DA PAGADOR - 1º Prêmio, Reservado Campeão Touro Jovem -
IMAGEM DA PAGADOR - 1º Prêmio - Rubens de Andrade Carvalho - Barretos - SP -
AMADABAD XII DO BRUMADO - 1º Prêmio, Reservado Campeão Senior -
AWANTHI V DO BRUMADO - 1º Prêmio, Campeã Bezerra -
HIRA DO BRUM. - 1º Prêmio, Res. Campeã Vaca Adulta, Res. Grande Campeã -
 Torres Homem Rodrigues da Cunha - Araçatuba - SP -
MUSHTĀK DA ZEB. - 1º Prêmio,

Campeão Júnior -
NARAMBŪ DA ZEBUL. - 1º Prêmio -
JAMMU DA ZEBUL. - 1º Prêmio - Campeão Senior e Grande Campeão.
ORYUHA DA ZEB. - 1º Prêmio - Res. Campeão Bezerra -
MARSELHA DA PONTAL II - 1º Prêmio - Campeã Vaca Jovem -
MALINA DA ZEB. - 1º Prêmio -
LANDI DA R. VERDE - 1º Prêmio - Maria Neusa Consoni Guimarães - Sertãozinho - SP -
CANTOR DA SAMAWI - 2º Prêmio - Oreste Prata Tibery Júnior - Três Lagoas - MT -
PEKAR - Res. Campeão Bezerra - William Koury - Bauru - SP -
FALA DA JANDAIA - 1º Prêmio - Jaime Nogueira Miranda - Vera Cruz - SP -
GOMA DA GARÇA - 1º Prêmio - Alberto Laborne Valle Mendes - Capitólio - MG -
ABADĀ DO SAIA - 2º Prêmio - Antonio Paulo Abate - Mococa - SP -
RAIO DO CARMO - 1º Prêmio - Carlos Eduardo Assumpção Novaes - Barretos - SP -
C.E.N. B 1574 - 1º Prêmio -
NELORE MOCHO
 Ruy Morais Terra - Presidente Prudente - SP -
SAFRÃO I - 1º Prêmio - Res. Campeão Júnior -
PATENTE - 2º Prêmio - Res. Campeão Senior -
QUEIMADA - 1º Prêmio - Campeã Vaca Jovem - Grande Campeã - Maria Lilliam de Castro Maya - Colina SP -
GUARDA - 1º Prêmio -
ARLÊM - 1º Prêmio -
HARPIÁ - 1º Prêmio -
HARMONIA - 2º Prêmio -
ENORA - 2º Prêmio - Reservada Campeã Vaca Jovem
ELEVEN - 2º Prêmio - Reservada Campeã Vaca Adulta -
 Verissimo Costa Júnior - Barretos - SP



Na VI Expoinel, a presença do Presidente General Ernesto Geisel, Ministro Alysso Paulinelli e Governador Paulo Egydio Martins, SP.

HIRACARI NOVA INDIA - 1º Prêmio - Campeão Bezerra -
 FEDAGOSO NOVA INDIA - 2º Prêmio -
 Barretos - SP -

EMOTIVA - 1º Prêmio -
 Agropecuária Boa Vista S/A -
 Barretos - SP -

ESTEIO DA BOA VISTA - 2º Prêmio -
 ENGALHIO - 2º Prêmio -
 CIRANA - 2º Prêmio -

LADAINHA DA COQ. - 1º Prêmio -
 Campeã Vaca Adulta - Res. de Grande
 Campeã da Raça -
 AZALEIA - 1º Prêmio -
 Ovidio Miranda de Brito - Araçatuba - SP
 MISTIÇO - 1º Prêmio -

Geraldo Ribeiro de Souza - Presidente
 Prudente - SP
 CEBOLINHA - 1º Prêmio - Res.
 Campeão Bezerra -
 LOBÃO DA G. R. - 1º Prêmio -
 Campeão Junior - Res. Grande
 Campeão -

CASTELO DA G.R. - 1º Prêmio -
 Campeão Júnior - Res. Grande Campeão
 da Raça -
 REALEZA - 1º Prêmio -
 LUZITANIA DA G.R. - 1º Prêmio -
 FINLÂNDIA - 1º Prêmio - Res.
 Campeão Novilha
 CARNAUTA - 1º Prêmio -
 Francisco Jacinto da Silveira

Presidente Prudente - SP -
 ABEL PRAZER - 1º Prêmio - Res.
 Campeão Touro Jovem
 SALCEIRA - 1º Prêmio -
 Dr. Benedito Nativo de
 Figueiredo - Barretos - SP
 CRIDABÁ - 1º Prêmio - Campeão
 Senior -

FLÔR DE LIS - 1º Prêmio -
 FAVARANA - Campeã Novilha -
 Fausto Mendes Marques - Birigui - SP
 ABATE - 1º Prêmio - Campeão
 Ponderal -
 Oswaldo Rodrigues Borges - Barretos -
 SP -
 IMEDIAÇÃO - 1º Prêmio - Campeã
 Bezerra.

FAZENDA SÃO GERALDO

PIRAPOZINHO – SP – de GERALDO RIBEIRO DE SOUZA
ENDEREÇO: RUA MAJOR FELÍCIO TARABAY, 100 – FONE: - 3-2575
PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

SELEÇÃO NELORE, NELORE MOCHO E QUARTO DE MILHA



GR

CASTELO – REG.
H - 3854 – Peso :
820 Kg. Nasc:
18/12/73. Pai Habil
da Sta. Cecilia.
Campeão Touro
Jovem em Presidente
Prudente/76. Campeão
Touro Jovem e
Grande Campeão
da Raça em Bauru/76.
Campeão Touro
Jovem e Grande
Campeão da Raça
na 6a. Expoinel em
Barretos /77.

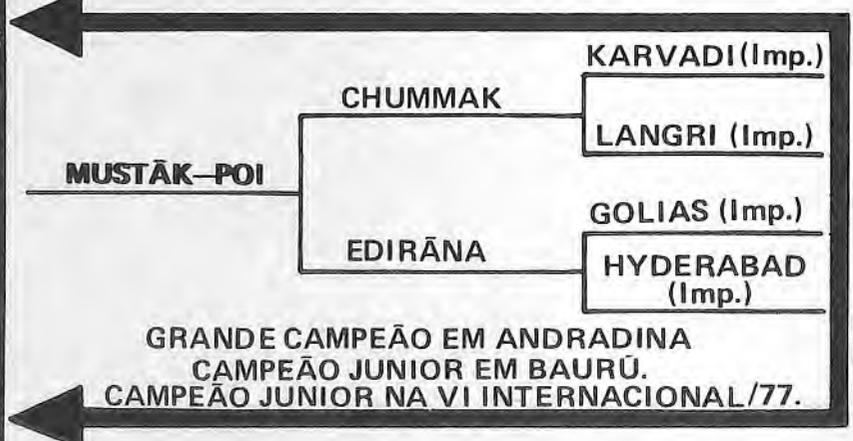
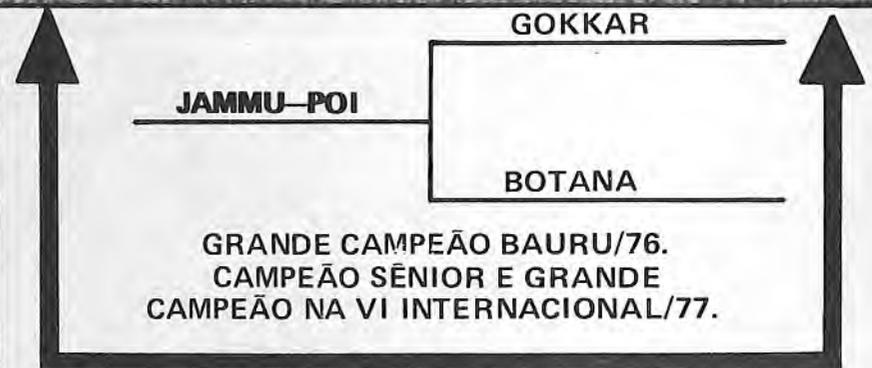
GR

LOBÃO DA G.R.
Cont. 1381 - Peso
632 Kg. Nas. 5/11/74
Pai: Habil da Sta.
Cecilia. Campeão
Bezerro em Presidente
Prudente e Baurú/75.
Campeão Bezerro
em Uberaba/75
e Grande Campeão
da Raça.
Campeão Junior
e Grande Campeão
em Baurú/76.
Campeão Junior
e Reservado Grande
Campeão na 6a.
Expoinel Barretos
77.



Os Campeões da Internacional da Central

CHÁCARA ZEBULÂNDIA FONE: 23.8943 (DDD) ARAÇATUBA – SP



NANUQUE

Quando conhecemos o terreno onde pisamos, tudo fica mais fácil, principalmente em se tratando de regiões brasileiras rurais, onde são exploradas as criações bovinas, fazendo, dessas regiões, verdadeiros encontros de pecuaristas de todo o país, nas realizações agropecuárias, como certames.

Ainda mais agora, que o **Ministério da Agricultura** resolveu racionalizar as datas das exposições, para não haver acúmulo de empreendimentos de desencontros de datas, as maiores promoções ficaram favorecidas, pois há uma margem grande de dias disponíveis para sua realização. Uma destas mostras, é a que anualmente é realizada na cidade de **NANUQUE**, já consagrada como uma das maiores do estado de Minas Gerais.

Nossa reportagem esteve visitando o parque que, a partir de 25 de maio, data prevista para inauguração da expô-77, será denominado "**FIDELCINO VIANA DE ARAUJO FILHO**", que foi, em tempos idos, um dos maiores incentivadores da pecuária naquela região. Chamada constantemente e conhecida nos meios agropecuários do Brasil como "**ARENA DO BOI GORDO**", **Nanuque** se prepara para receber, em número, um dos maiores grupos de pecuaristas e criadores, animais e visitantes de toda a sua história como propagadora de animais dos melhores rebanhos do país.

Todo o Parque encontra-se em reformas, sendo notadas algumas novas construções, que, segundo o Sindicato Rural daquela cidade, serão para melhor acomodarem os animais que ali ficarão expostos durante os certames.

Dentre as novas construções, encontram-se dois silos com capacidade de ensilagem de 200 toneladas de cereais, constituindo-se isto, numa das grandes conquistas da cidade e da região, trazidas pela atual administração do Sindicato Rural.

Ainda foram verificadas construções de novos galpões para animais, em alvenaria; restaurantes e bares e outros melhoramentos que podem ser apreciados de perto e sensivelmente notados logo à entrada do parque.

Nossos reporteres puderam verificar o empenho com que estão sendo desenvolvidos os trabalhos de modificações e principalmente, segundo fontes autorizadas, se constitui numa excelente notícia para os criadores e pecuaristas, e os financiamentos, considerada deveras de primordial importância não terão limites.

Liberada esta parte, serão instaladas dentro do recinto do parque agências bancárias que se encarregarão das operações de cifras, de modo a que todos sejam atendidos a contento e não haver solução de continuidade. A descritiva das negociações bancárias serão reguladas pela comissão Organizadora do certame; os senhores criadores terão livre arbítrio na escolha da agência com a qual preferirá atuar.

Vários bancos já deram o seu parecer favorável no sentido de instalarem seus stands no recinto do parque durante a **II EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE NELORE** e **V EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE NANUQUE**, em sua versão do ano de 1977. Para a sua inauguração, prevista para o dia 25 de maio, já confirmaram

presenças o senhor Ministro da Agricultura Alysson Paulinelli, sr. Governador do Estado de Minas Gerais, Dr. Antônio Aureliano Chaves de Mendonça, Diretor do Banco do Brasil, dr. Mário Pacini de Moraes, Diretor Geral da Carteira de Crédito Rural do Banco do Brasil, dr. Antônio Ferreira, Presidente da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, Dr. Arnaldo Rosa Prata, senhor Embaixador da Índia no Brasil e tantas outras autoridades de destaque que todos os anos prestigiam aquela mostra agropecuária.

De pronto, podemos afirmar, como também nos garantiram nossos repórteres que lá estiveram constatando os fatos, que **NANUQUE** se cobrirá de festa de 15 a 29 de maio do corrente ano, recebendo um grande público e um sem número de autoridades que festejarão, com toda a região de **NANUQUE**, e com todo o Estado de Minas Gerais, um dos maiores acontecimentos agropecuários do País.

À frente da realização da **Expô-77-NANUQUE** estão os diretores do Sindicato Rural, líder na programação e realização da mostra.

Nelson Martins Quadros, Presidente; Eduardo Matta Pires, Secretário; e Márcia Reggiane Duarte, Tesoureiro, são os reais sustentadores de toda a pecuária da região de **NANUQUE**, à frente do Sindicato Rural. Para este ano, Eduardo Matta organiza planos para sua candidatura à vaga da presidência do Sindicato Rural, atualmente ocupada por Nelson Martins Quadros.

O DIA EM QUE OS BOIS FALARAM

Antes de criar Adão e Eva, Jeová chamou o Anjo da Eletrônica e mandou fazer um grande par de auscultadores, para escutar tudo que os homens dissessem no Paraíso do Éden. E o anjo fez os auscultadores, e Jeová foi escutando tudo.

Escutou Eva insistindo desavergonhadamente com Adão para que provasse da maçã dela, e expulsou o casal do Éden. Escutou o palavreado sujo que Caim teve com Abel e deixou que Abel matasse Caim. Escutou Dalila dizendo palavrinhas doces a Sansão para saber o segredo da força dele e teve pena de Sansão, mas não interveio. E foi escutando por aí afora, tantas mentiras dos homens para enganarem as mulheres e tantas mentiras das mulheres para enganarem os homens, que quase se arrependeu de ter criado Adão. Por fim, escutou as mentiras dos políticos da Índia, da China, da Grécia, de Roma e da Botswana e não pode mais aturar a lamúria dos povos, queixando-se dos políticos de todo mundo. Aí, resolveu desligar os auscultadores e não quis mais ouvir o que se passava na Terra.

Muitos séculos depois, vendo Jeová muito cheio de tédio, o Anjo da Eletrônica sugeriu: — Senhor, usai novamente os vossos auscultadores. Bem sei que os homens só dizem besteira, lá embaixo, mas Vós podeis dar meia hora de fala aos bois e escutar o que eles dizem. Deve ser divertido.

E Jeová deu meia hora de tala aos bois.

Um touro que estava dentro de um avião, voando de Viracopos para o noroeste, perguntou ao vizinho ao lado:

— Ei, companheiro, para onde é que você vai?

— Vou para uma fazenda do norte de Mato Grosso, padrear um rebanho michuruca de vacas vira-latas, porque lá na fazenda onde eu vivia já não há mais vacas. Mataram elas todas, os miseráveis.

— Por que é que os homens viraram mata-vacas?

— Parece que o preço dos bezerros não compensa, e acabaram com todas aquelas vacas lindas com quem eu me divertia lá pelo pasto. Os homens são burros mesmo: se matam todas as vacas e não querem bezerros, como é que vão ter bois? E eu? Como é que vou passar sem vaca?

— Não te queixes, companheiro — lamentou-se o primeiro touro — porque a minha sorte é bem mais triste do que a tua: eu nunca amei uma vaca na minha vida. Me mostram uma, de vez em quando, mas não me deixam fazer amor com ela. Só querem apanhar o meu sêmen, para fazerem filhos meus em vacas que eu nunca vi. Dizem que tenho mais de mil filhos, mas não conheço a mãe de nenhum deles.

Ao lado, uma vaca holandesa, que estava escutando a conversa, queixou-se:

— Eu já tive nove filhos e não conheço o pai de nenhum deles. Só me tiram leite, tiram leite, mas cadê boi quando eu tenho cio? Aí, aparece um sujeitinho de bata branca, que finge de boi. Mas eu não gosto de homem, homem não é boi.

Calaram-se os três. Depois, o primeiro touro disse:

— Os homens estragaram o mundo que Deus criou. Se Deus soubesse disto, acabava com os homens. Está aqui uma vaca sonhando com touro e dois touros sonhando com vaca, e tudo não passa de sonho...

— Quando eu morrer e for para o céu das vacas — disse a vaca — a lei da natureza será cumprida e eu serei feliz, com touros de verdade em vez de homens de bata branca...

— O segundo touro ficou pensativo durante um bocado de tempo e acabou dizendo:

— Ainda bem que eu sou meio vira-latas. Se fosse de raça, estava com vocês. Assim, mandam-me para Mato Grosso, para o meio daquele bagulho de vacas feias e sujas, mas que sempre são vacas. No mundo de hoje, não se pode ser grande boi, nem grande vaca, nem grande homem. Tudo que peço a Deus, é que não deixe matar todas as vacas. Eu me contento mesmo só com o bagulho...

Jeová teve pena dos bichos e desligou os auscultadores. E acabou com meia hora de fala dos bois. Nunca mais quis escutar nada do que se diz na Terra. ■

Realizou-se em
Goiânia
de 23 a 31 de
Outubro /76
a



**1ª Festa
Nacional
da Raça Gir**

Promoção da:



Associação dos Criadores de Gir do Brasil - ASSOGIR

Rua Formosa 367. 19.º andar, CEP 01049, S. Paulo
Fones: 35-9691 e 37-8191

A FESTA DO GIR ASSOGIR

Goiânia é considerada uma das mais belas cidades do país. A capital do Estado Central do Brasil é muitas vezes sede de encontros de considerável importância, já que se situa no centro dos limites brasileiros e uma de nossas maiores capitais. A escolha do Parque de Nova Vila foi amplamente discutido pelos componentes da Associação dos Criadores de Gir do Brasil, perpassando por diversos outros locais, chegando-se a uma conclusão comum.

O Parque de Nova Vila, com sede em Goiânia, Estado de Goiás, seria o centro das atenções de todos os criadores de Gir do País, concentrados no objetivo único de aumentar as fronteiras de anúncio de uma das mais antigas raças zebuínas criadas no Brasil.

Primeiro, surgiu a idéia de se organizar uma promoção, de modo a abalar os alicerces da classe girista nacional. Depois da idéia, a sua concretização, baseada em apoio mútuo, entre criadores e associações afins.

E a realidade passou aos olhos de todos na realização da 1.^a Festa do Gir, realizada de 23 a 31 de outubro do ano de 1976 no Parque de Nova Vila, em Goiânia.

A raça Gir, praticamente esquecida pelos criadores e pecuaristas do Brasil, que se dispunham a melhorar o rebanho nacional,

sem aderir a ele, ou capazes de opinar, segurada pelas classes associativas, resolveu dar um impulso, de tal sorte grande, que despertasse todos os quadrantes da Nação, em prol e para bem da pecuária brasileira. E assim foi feito. Reuniões, debates, acordos e por vezes desacordos, mas enfim, chegou-se a uma conclusão.

E escolhida, Goiânia se preparou para receber os mais belos animais dos mais renomados rebanhos, acompanhados de seus proprietários.

O Parque de Nova Vila preparou-se também. Muitas modificações foram feitas. O importante não era modificar o parque ou suas instalações, mas a mentalidade do criador de Gir no Brasil, afim de fazê-lo promover e criar condições para melhorar de modo geral o rebanho de Gir no país.

Tudo foi preparado. E uniram-se criadores de Gir de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso, Brasília, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul, para que organizassem uma festa que deixaria experiências marcantes na história da raça Gir.

Remarcando trecho do discurso do Presidente da Associação dos Criadores de Gir do Brasil, sr. Tarley Rossi Vilela, nomeamos de fundamental importância o pensamento da ASSOGIR, que assim se expressou — «Aos

companheiros criadores desta raça que na Índia é sagrada e no Brasil consagrada, queremos demonstrar, em nome da Associação dos Criadores de Gir do Brasil, o nosso entusiasmo em poder, através do grande esforço de todos os senhores, que deslocaram seus plantéis desde as mais longínquas regiões, para reunirmos aqui nesta grande Goiânia e aqui mostrarmos ao Brasil e ao mundo, que o Gir está, graças às suas qualidades excepcionais e aos esforços dos criadores, que cada vez melhor e mais bem selecionado, provando assim, que os criadores de Gir vão cada vez mais dar ao Brasil, a colaboração mais patriótica que se pode dar a uma nação, que é a produção de alimentos para evitar a fome, maior inimiga da paz social de um povo».

Com estas palavras e com outras de valor igual, o Presidente Tarley Rossi Vilela deu por inaugurada a 1.^a Festa Nacional da Raça Gir.

Entre os países convidados para presenciarem a festa, estiveram presentes o Chile, Peru, Índia, Paquistão, Venezuela, México, Nigéria, Colômbia, Bolívia, Costa do Marfim, Argentina e Costa Rica.

Os representantes destes países ficaram deslumbrados com o grau de desenvolvimento do Gir no Brasil e incentivaram a sua

criação, oferecendo ajuda nos trabalhos de exportação.

O sentido geral da promoção, além de oferecer condições para que o girista prove a produtividade e a rentabilidade da raça que cria, servirá para que haja um intercâmbio entre os criadores, sobre informações de experiências e técnicas utilizadas com sucesso para a melhoria zootécnica do Gir.

À festa compareceram as seguintes autoridades, que ficaram até o seu encerramento, observando e participando do desenrolar da promoção: Governador Irapuan da Costa Filho; Ministro Alysso Paulinelli; Etta Wilson, representante do Texas (EUA); Hermínio Gimenez, pecuarista de Buenos Aires; Diego Joaquim Ibarbia, criador em Buenos Aires; Sebastião Silva Furtado, representante do Ministério da Saúde; Mazyar Kovetsig, representante da Embaixada da Hungria; Tibiriçá Botelho Filho, de São Paulo; Cláudio Ribeiro, representante do Governo do Estado de Pernambuco; Jorge Babot Miranda, Secretário da Fazenda em Porto Alegre, RS; R.J. Winter, representante da Embaixada do Canadá; Getúlio Marcantônio, representante da Secretaria da Agricultura; Alcyr Mendonça, da Secretaria da Segurança Pública de Goiânia; José Joaquim Munhoz Bastos, representante da Associação de Ganaderos de Costa Rica; Oscar Soares de Azevedo Júnior, Secretário dos Serviços Sociais de Goiânia; Paulo Carneiro Ribeiro, da Secretaria Agricultura de Curitiba; Tarso Assunção Costa, do Banco Mineiro S.A., de Belo Horizonte; Tarcísio Maia, representante do Palácio do Governo, Natal-RN; Alejandro Gonzales, da Associação de Ganaderos, Nicarágua; Victor Júlio Niño, Guanacaste, Costa Rica; Pedro E. Parez, Valencia, Venezuela; Gino Daniani, Tony D'Elia, Laureano Garcia, de Marcaibo, Venezuela; Ismar Amorim, Recife;

Aristóteles Queiróz, da Associação de Campina Grande; S.F.

Pretorins, Embaixador da África do Sul; Manoel Gonçalves Ferreira Filho, representante do Palácio do Governo de Goiás; Salvador Mayorca Caneros, presidente da Confederação Nacional de Ganaderos do México; Francisco Soto, diretor de Sêmen Exports, do Canadá.

Além destas tantas outras autoridades figuraram nos palanques de honra da 1.ª Festa do Gir em Goiânia, para prestigiarem a maior mostra de gado Gir do Brasil, em 1976.

PROGRAMA

Extenso e muito bem preparado foi o programa desenvolvido pela Comissão Executiva da festa, que trabalhou nele incansavelmente, com o intuito primordial de melhor oferecer entretenimento ao público presente e também às autoridades que circularam pelo parque Nova Vila, desde a abertura até ao fechar dos seus portões.

E para isto, compareceram os grandes nomes da música popular brasileira do rádio e da televisão, como Ângelo Máximo, Nalva Aguiar, Rock e Ringo, Jair Rodrigues, Sérgio Reis, Tião, Carreiro e Pardinho, Os Demônios da Garoa, Waldick Soriano e tantos outros grupos de violeiros, que compareciam às barracas dos Estados brasileiros, como entretenimento àqueles que mais de perto queriam sentir a música puramente brasileira.

Para isso, vieram cancioneiros de todo o Brasil, atendendo a convites da ASSOGIR.

Provas equestres, rodeios americanos, demonstrações do canil da Polícia Militar e sorteios de prêmios foram as grandes atrações para o público visitante.

Constituiu-se em atração, para o público infantil e também para o adulto a vinda de mini-pôneis, de um criador de Avaré, no Estado de São Paulo. Os pequenos animais atraíram a atenção de todo os visitantes não só pelo seu pequeno tamanho, mas também pela sua graça e cores.

Grandes leilões foram realizados



Desfile de animais

dentro do Parque Nova Vila, como parte da programação da 1.ª Festa do Gir.

O primeiro foi realizado no dia 26 de outubro, de equinos, muires e pôneis; leilão ainda de Gir Mocho e Leiteiro; 27 — leilão de matrizes e reprodutores de alta linhagem; 28 — leilão de animais doados à ASSOGIR; 29 — leilão de novilhas e garrotes.

Para isso, grande foi o movimento financeiro realizado no Parque. Afora leilões, foram efetuadas compras de grande vulto, contando com a colaboração de agências bancárias instaladas dentro do parque, que serviram aos criadores interessados em negociar seus animais.

Dentre outras, foram estas as agências instaladas: Banco Agropecuário de Goiás S.A.; Banco do Brasil S.A.; Banco Brasileiro de Descontos S.A.; Banco do Estado de Goiás S.A.; Banco do Estado de São Paulo S.A.; Banco Itaú S.A.; Banco Mercantil do Brasil S.A.; Banco Mercantil de São Paulo S.A.; Banco Mineiro S.A.; Banco Real S.A.; União de Bancos Brasileiros S.A. e Caixa Econômica do estado de Goiás S.A.

Todos estes bancos juntos ofereceram uma verba de financiamentos no valor aproximado de Cr\$ 30 milhões de cruzeiros.

HOMENAGENS

A Associação Goiana dos Cria-

dores de Zebu, durante a realização da 1.ª Festa do Gir, promoveu uma homenagem especial à memória dos pioneiros de zebu em Goiás.

A solenidade foi realizada na Sala de Reuniões da AGCZ, como colocação de placas de bronze, com os nomes dos pioneiros, quais sejam: Adolpho Coelho Lemos, Carlos Machado de Araújo, Celso Vieira da Silva, Ezequiel Fernandes Dantas, Garibaldi Leão, Isaú Ferreira da Silva, José Barbosa de Moura, José Guimarães, José Machado, Lahyre da Cunha Bastos; Lídio de Faria, Manoel Marçal, Nestor Thomaz de Aquino, Sylvio Gomes de Mello e Valdivino Vaz. Para todas as famílias foram enviados ofícios e convites e grande número de interessados compareceu às homenagens a seus familiares.

PRÊMIOS

Grandes prêmios foram distribuídos ao público por intermédio de sorteio. Todos de grande valor monetário. Foram sorteados um TV a cores, um trator agrícola, uma Caravan e um barco a motor.

O entusiasmo do público em participar destes sorteios foi verificado durante ele, pois Goiânia foi atingida por fortes ondas de chuva durante o decorrer de toda a sua festa. As águas porém, não empanaram o brilho da promoção, que seguiu seu curso normalmente. Houve uma ligeira queda de público, o que não prejudicou de forma alguma o andamento do certame.

ECONOMIA

Em termos econômicos, a 1.ª Festa Nacional do Gir foi excelente para os criadores da raça, que através da promoção passaram a ter o seu rebanho valorizado, principalmente pelo preço médio alcançado pelos reprodutores e matrizes dentro dos leilões.

Alguns exemplares, arrematados por 45 mil cruzeiros ou mais, depois de recolhidos para assi-

natura de termos de compromisso, foram mais valorizados.

«Eu mesmo arrematei um animal espetacular por 65 mil cruzeiros. Antes de terminar a sessão, já havia comprador interessado me oferecendo 100 mil pelo mesmo animal, uma margem de lucro espetacular. Não aceitei as ofertas, pois tenho grande confiança na raça que crio». Assim declarou à imprensa o criador João Medaglia, de São Paulo.

Nos dois primeiros dias de leilão, o montante superou a três milhões de cruzeiros, batendo o recorde em Goiânia nessa nova modalidade de comercialização. Outros negócios realizados fora da arena de remate foram altos e a movimentação foi intensa.

ESCLARECIMENTO

Antes da inauguração, o presidente da Associação dos Criadores de Gir do Brasil, sr. Tarley Rossi Vilela, e representante do Ministério da Agricultura, José Pedro Gonzales e o Secretário da Agricultura de Goiás, Luiz Barreto de Menezes Neto, receberam jornalistas para alguns esclarecimentos.

Tarley Vilela disse que os criadores de zebu recebem financiamentos insuficientes, enquanto os órgãos competentes propiciam melhores oportunidades aos cruzamentos com o gado europeu.

A ASSOGIR pretende selecionar o zebu, transformá-lo em boi de corte quanto o melhor gado de corte europeu, mas para isso depende da iniciativa particular, pois aparentemente não recebeu apoio governamental.

José Pedro Gonzales contestou Vilela, dizendo que o desfrute do rebanho brasileiro é muito baixo, cerca de 12% de mil cabeças só 120 vão para o matadouro, enquanto que em outros países da América do Sul de cada mil cabeças, vão 260.

O Programa Nacional de Aperfeiçoamento Zootécnico, através de testes de progênie, registro de animais e inseminação artificial visa melhorar genéticamen-

te o gado para melhor aproveitamento.

Afirmou que 90% do leite vem de animais cruzados, fato que por si só justifica os programas de orientação ao cruzamento, o que está sendo realizado pelo PROZEBU, PROCRUZA, etc...

Os criadores discordaram dos dados estatísticos do Ministério da Agricultura e afirmam que a taxa de desfrute (relação número de cabeças-número de abatidos) é de 15 a 20%. «Vaca de estatística não morre» — disse Tarley Vilela.

O Secretário da agricultura de Goiás declarou que dentro de sua taxa orçamentária, Goiás não tem recursos para pesquisas, apoiando-se nas pesquisas feitas em outros estados, mas a Secretaria tem agido no sentido de combater doenças (aftosa, brucelose, entre outras coisas), melhoramento de rebanhos e promoções agropecuárias, das quais a principal é patrocinada pelo Governo do Estado, na última semana de maio.

Além disso, Menezes Neto confirmou as palavras de Tarley Vilela quanto aos financiamentos; enquanto um boi cruzado da raça indicana obtém um financiamento de Cr\$ 1.200, um cruzado de gado europeu consegue Cr\$ 4.000. Os animais não são avaliados pela produção de leite e sim pelo tipo de cruzamento.

Os criadores de gir querem que o Ministério da Agricultura intervenha para que haja igualdade de tratamento nos financiamentos.

ENCERRAMENTO

Apesar dos contratempos relacionados às condições climáticas, a 1.ª Festa do Gir, em Goiânia, foi sucesso, repercutido em todo o país, principalmente pelos debates que despertou e pela vitória conseguida entre os criadores de levantarem as condições da raça Gir em todo o Brasil. Assim, a ASSOGIR prepara-se para novas investidas no mercado, a bem de toda a pecuária nacional. ■

VAMOS CRIAR GYR

A raça Gyr é a opção conscientemente adotada por mais de 80% dos criadores brasileiros, em busca de melhores lucros.

Esta opção pelo Gyr, que não foi tomada em obediência à modas ou atitudes ditadas apressadamente, ao sabor de novidades, é, por isso mesmo, sólida, permanente e definitiva.

Foi o próprio criador de gado, com sua intuição, longa experiência, sadia técnica e prática constante, que escolheu a raça Gyr como a sua preferida, por verificar ser a mais econômica, porque dotada de dupla aptidão: Carne e Leite.

Verificou também ser a raça Gyr o ideal para os trópicos, superiormente robusta, a mais mansa, leiteira, sóbria, precoce, prolífera, de grande longevidade e a que, no Frigorífico, dá maior rendimento em carne de boa qualidade.

É ainda o Gyr o que melhor serve para cruzamento com outras raças, produzindo mestiços valorizados para fins industriais.

O Gyr é, sobretudo, a raça de mais rápida engorda, e a que transforma o mínimo de alimentos no máximo de Carne e Leite.

Aumente Você também a soma de seus lucros seguindo a experiência da maioria, isto é, criando Gyr, a raça de gado Zebu que faz a sua Fazenda render o dobro.



GYR
é
Eva

GYR
é
Eva

Um produto marca Eva

Eva

Há mais de meio século selecionando Gyr em regime de rebanho fechado, objetivando mais Carne e Leite, através de pesquisa e melhoramento genético, sem os condenáveis preconceitos comerciais.

Eva

Representa garantia de pureza racial e distingue reprodutores Gyr que transmitem com segurança à sua descendência os atributos e qualidades de que são portadores.

Eva

Símbolo nacional de excelência em gado Gyr.

Dr. Evaristo S. de Paula

FAZENDA DO CORTUME

35.790 — Curvelo — MG — C.P. 19 — Telef.: 1105

FAZENDA SANTA CECILIA

Rodovia Uberaba/ Volta Grande, Km 31 – Prop.: FRANCISCO FERREIRA MAIA (Chiquito Maia)- Cxa. Postal, 335- Uberaba - M.G. – End. Belo Horizonte: Rua Tupis, 207 - Apto. 901- Fone: 24-9458

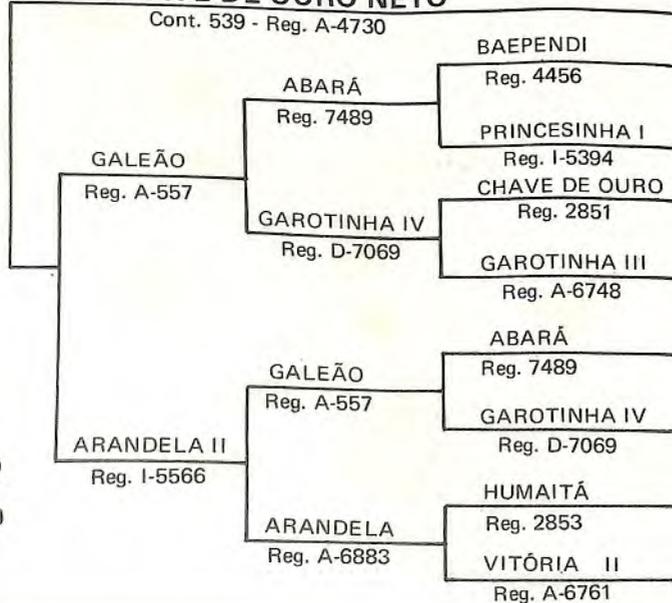


Chave de Ouro Neto



CHAVE DE OURO NETO- Cont. 539 - Reg. A- 4730 - Campeão Júnior em Uberaba/75. Semen à venda pela Represemen

CHAVE DE OURO NETO

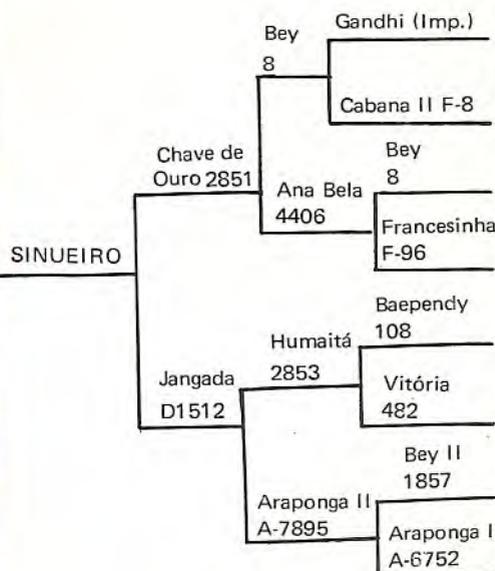


FF

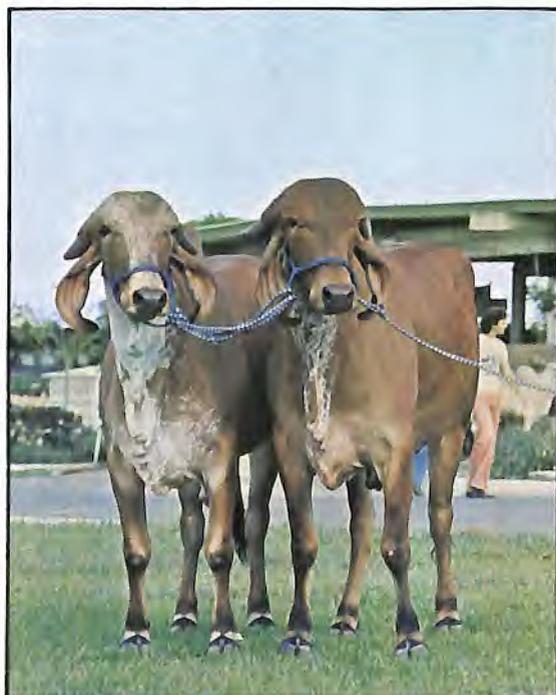
FAZENDA SANTA CECILIA
 Rodovia Uberaba/Volta Grande, Km. 31 - Prop.:
 FRANCISCO FERREIRA MAIA (Chiquito Maia) -
 Cxa, Postal, 335-Uberaba - M.G. - End. Belo Horizonte: Rua
 Tupis, 207 - Apt. 901- Fone: 24-9458.



Sinueiro



SINUEIRO- Reg. A-1334- Nasc. 18/06/67 - Peso: 868 kg.
 Campeão Sênior, Grande Campeão e Campeão Tipo
 Frigorífico em Passos/73. Pai de Campeões.
 Semen à venda pela: Represemen.



E/D-FINANCEIRA E SHALANA – FILHAS DE SINUEIRO

PRODUZIR TOURO É FÁCIL, DIFÍCIL É PRODUZIR UM BOM TOURO QUE A MÃE SEJA DESTA CATEGORIA. A FAZENDA CACHOEIRA TEM ESTAS E MUITAS OUTRAS QUE JÁ SOMAM 120 VACAS P.O.I., PRODUZINDO REPRODUTORES PARA VOCÊ .



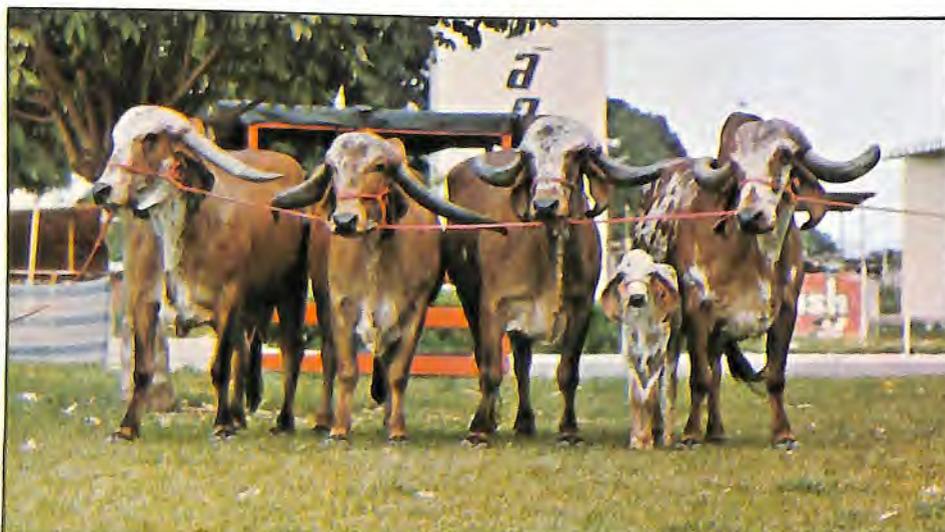
E/D.

- 1ª - VIRBAY II DC-C7230
- 2ª - KASUDI II-IMP.-C7005
- 3ª - GHILIRI III-DC-C7476

PAIS:

- 1ª - KRISHNA x VIRBAY IMP.
- 2ª - KRISHNA x KASUDI IMP.
- 3ª - K. SAKINA x GHILIRI IMP.

K.S VIRBAY RUPIA
KASUDI II DC 454- 2C – Reg.
6.721.
Nasc.: 07/04/71 - Peso: 845 kg.
PAI:
K.S. VIRBAY RUPIA DC-6633
10 VEZES CAMPEÃO.
SEMEN À VENDA: CID E
SEMBRA



E/D

- 1ª - KRISHNAWALL II DC
- 2ª - K. BALI IV DC
- 3ª - PREMLATA IV DC.
- 4ª - RUPA VAND VII DC

PAIS:

- 1ª - PUSHPANO IMP. x KRISHNAWAL IMP.
- 2ª - PUSHPANO IMP. x K. BALI IMP.
- 3ª - K. SAKINA DC x PREMLATA IMP.
- 4ª - K. SAKINA DC x RUPA VAND IMP.



E/D
 1ª - PUSHPA VIII DC.
 2ª - KASUDI VI DC.
 3ª - K. RANI II DC.
 4ª - PREMA VII DC.
 PAIS:
 1ª - K. GORI x PUSHPA
 VII DC.
 2ª - K. SAKINA x KASUDI
 II IMP.
 3ª - K. SAKINA x K. RANI IMP.
 4ª - K. S. SAKINA x PREMA
 II IMP.

BAHADURSINGHI-
 DC 414 - 2C - Reg. 6.750
 Nasc. 02/05/70 - Peso: 900 kg.
 PAI: PUSHPANO IMP. -6.505
 8 Vezes Campeão.
 MÃE: VIRBAY III DC- C7233
 14 Vezes Campeã.
 SEMEN À VENDA: CID e SEMBRA.



MARCA
2C

E/D.
 1ª - KASUDI VI DC-D9521
 2ª - K. S. V.R. KASUDI II DC-
 6.721
 3ª - KASUDI II IMP.-C7005.

Obs.:
 1ª - MÃE DO TOURO KASUDI-6.721
 2ª - TOURO KASUDI-6.721
 3ª - AVÓ MATERNA DO TOURO
 KASUDI.

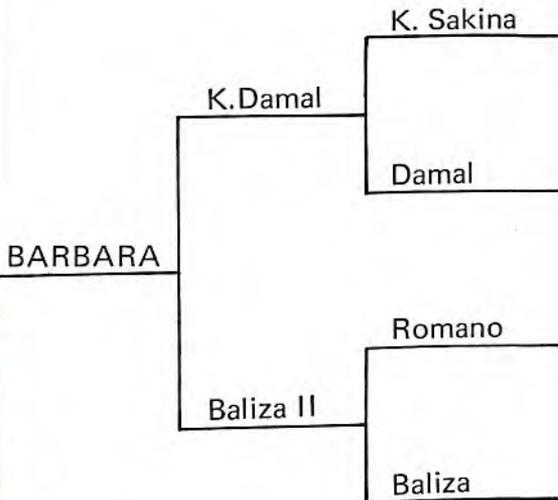
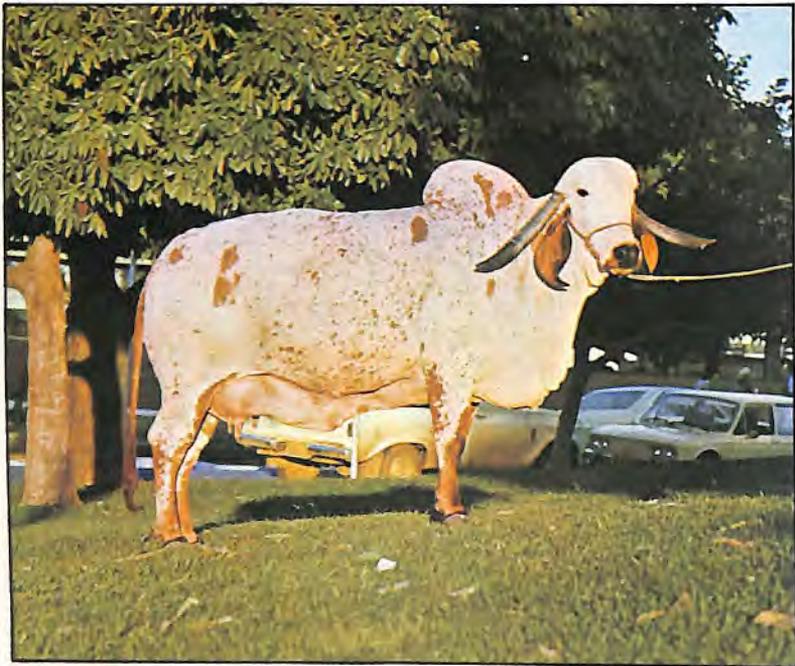
FAZENDA CACHOEIRA

FRANCISCA CAMPINHA GARCIA.
 Rua Tupi, 378 - Tel.: 221265 - Londrina - PR.

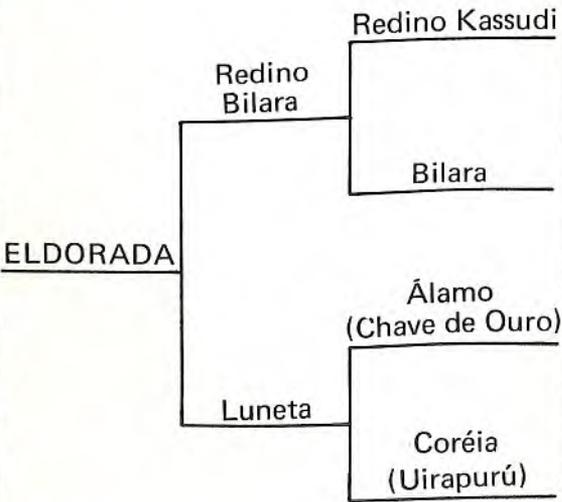
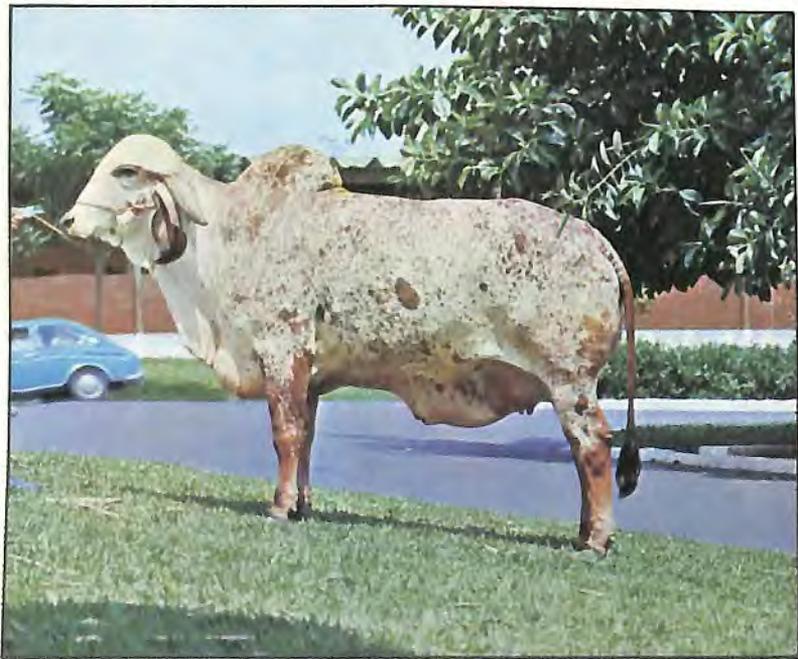
FAZENDA AMERICANA
 PROPRIETARIO: ZEIDE SAB
 Rod. Castelo Branco, km. 234- Itatinga - Est. S.P.
 Res.: Rua João Passos, 1.200-Fone: 20-815 - Botucatu-SP.



Barbara



Eldorada



FAZENDA AMERICANA
 PROPRIETARIO: ZEIDE SAB
 Rod. Castelo Branco, Km. 234- Itatinga - Est. S.P.
 Res.: Rua João Passos, 1.200-Fone: 20-815 - Botucatu-SP.



Erosão

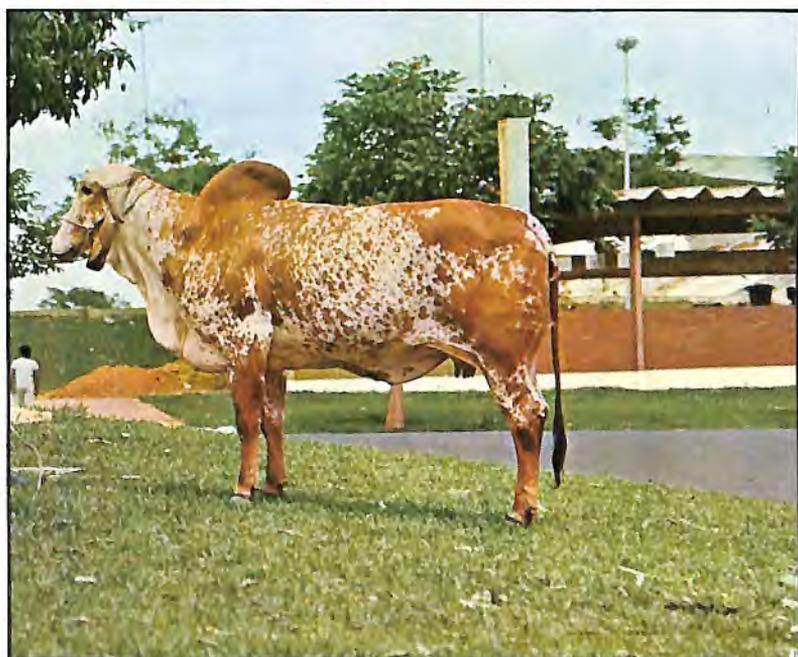


EROSÃO

K. Prema

Erosão

Gazeta



GAZETA

K. Damal

Jaraguá
(Chave de Ouro)

Laranja

Norinha

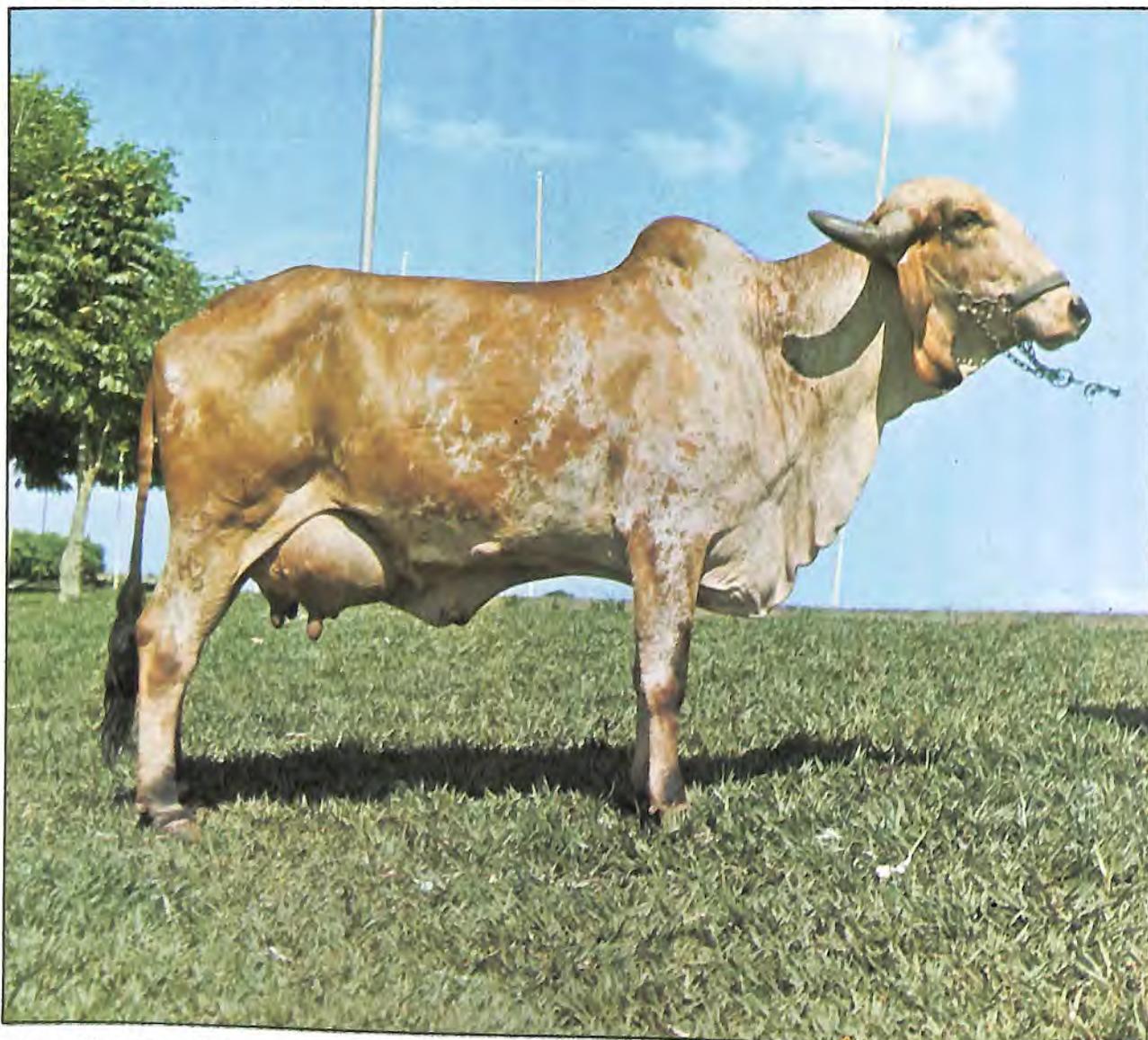
FAZENDA BRASÍLIA
GIR LEITEIRO
Município de São Pedro dos Ferros - M.G.
Prop. RUBENS REZENDE PERES



Hamadã de Brasília

CAMPEÃ DO CONCURSO LEITEIRO EM GOIÂNIA

RP



Hamadã de Brasília - Reg. nº 92 - 5.534,1 Kg de leite em 365 dias com 5,03% - Hamadã de Brasília em concurso leiteiro realizado na 1ª Festa Nacional da Raça Gir em Goiânia, produziu em 24 horas 20 Kg de leite.

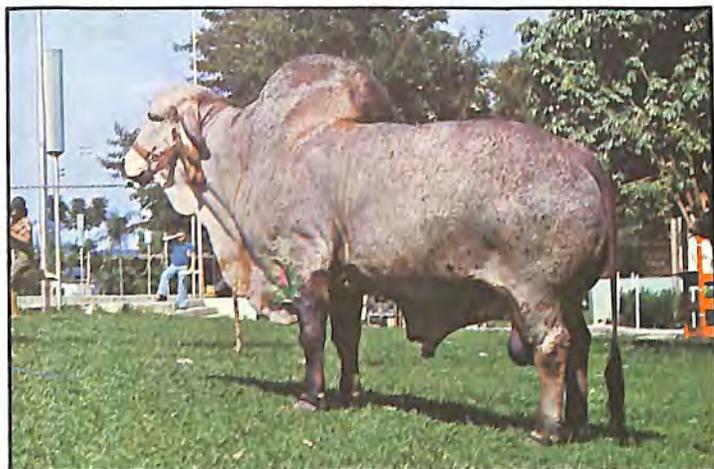
3 touros provados em teste de progênie

Vacas com lactação:
15 acima de 5000 kg
82 acima de 4000 kg
218 acima de 3000 kg

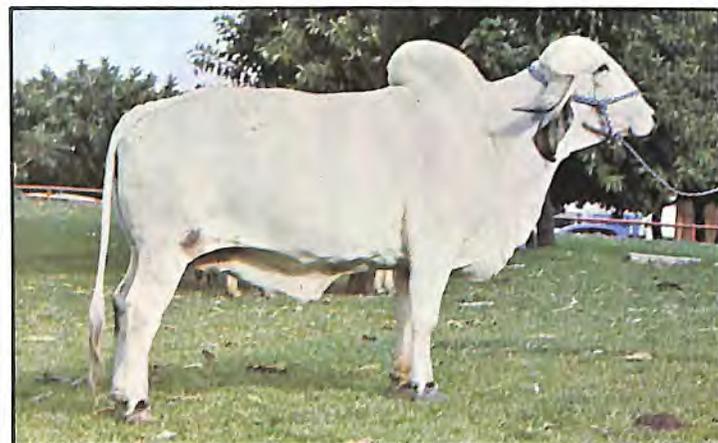
Títulos obtidos pela A.B.C.
5 reprodutoras eméritas
19 categorias de longevidade
93 livros de escol
275 livros de Mérito

Σva

Rebanho Gyr de Características próprias, selecionado há mais de meio Século em regime de "Seleção fechada", objetivando rusticidade, leite e Carne.



Icatú Σva



Iama Σva



Jovanka Σva

Dr. Evaristo S. de Paula

FAZENDA DO CORTUME

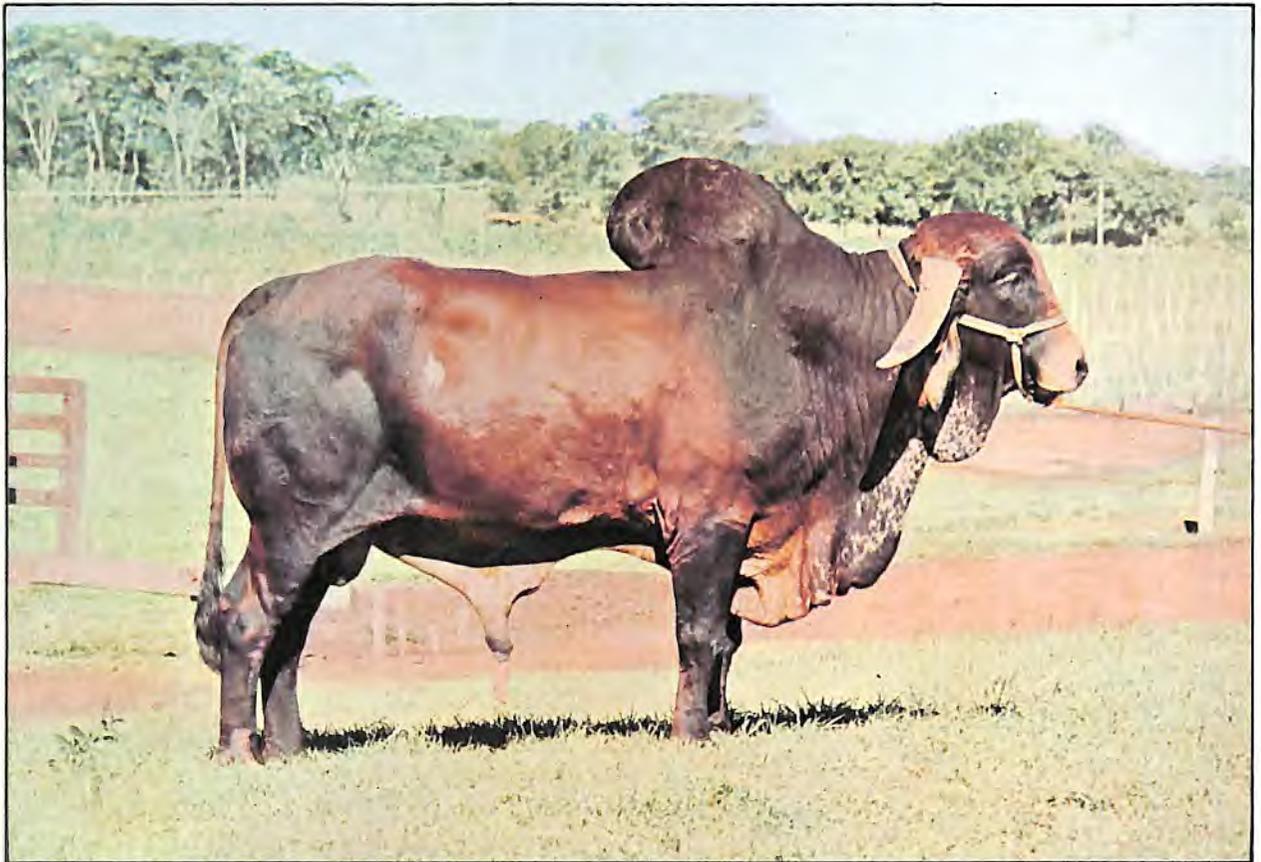
35.790 — Curvelo — MG — C.P. 19 — Telef.: 1105



AS ESTÂNCIA

Prop.: ALBERTO PEREIRA NUNES FILHO Km . 30 da Rod. GO-3

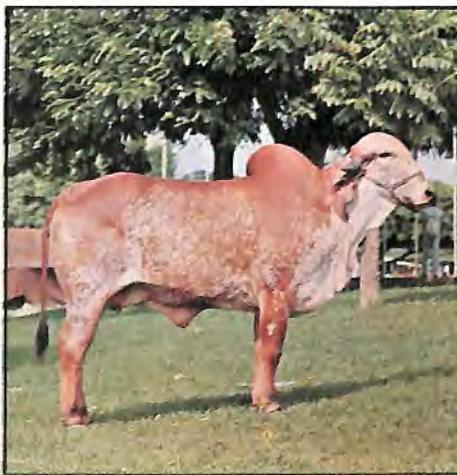
Negligente



Registro 9277 – Nascimento : 07/09/66 – Genealogia: CZAR 4354 e CHALUPA DE BRASÍLIA
C-5134 – Participação em exposições: Campeão Júnior - Passos, MG - 1967 – Campeão Júnior, Araguari, MG -
1968 – Reservado Grande Campeão, Dolores do Indaiá, MG.- 1971 – Através de sua progênie, o raçador
Gir mais premiado da atualidade. Sêmen a cargo da Agropecuária Lagoa da Serra Ltda.



ARGENTINA
Filha de Norte 65 e Jupira -
Várias vezes premiada.



LONDRINA
Mais uma extraordinária Filha de
Negligente



JURUPANÃ
Filho de Samurai e Cabana Bey.

End. P/ Corresp.: Av. Independência, 3392

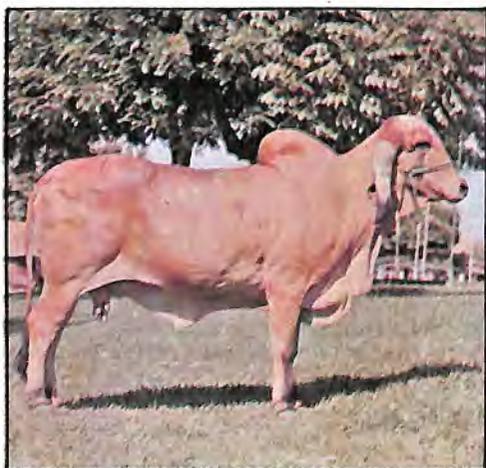
SÃO JOSÉ AS

— Trindade/Goiás — Venda de sêmen à cargo da Agrop. Lagôa da Serra Ltda.

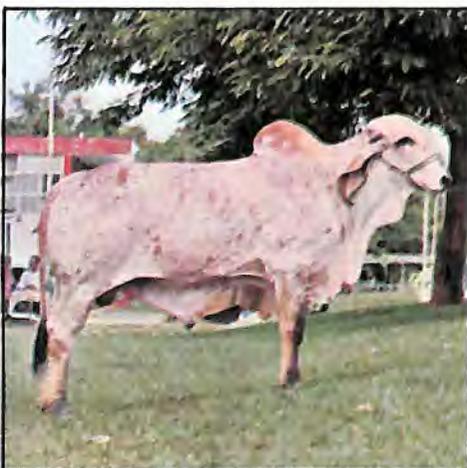


BEY

BEY
Filho de Negligente e Africana (Caboinha) —
16 meses- Sensação da 1ª Festa Nacional do Gir



EBONITE
Norte e Nata
Mais uma excelente matriz exposta
na 1ª Festa Nacional do Gir



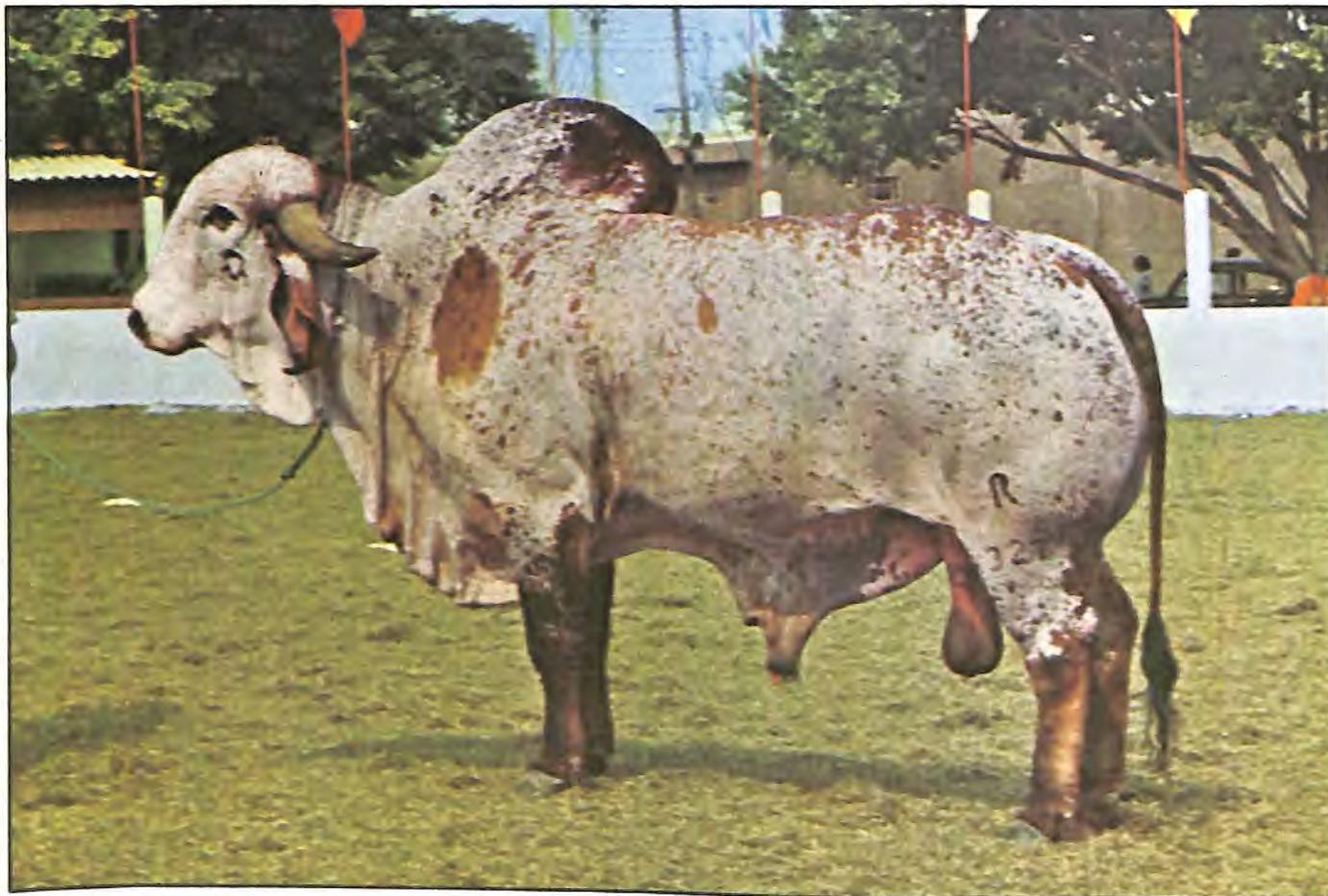
ERAL
Filho de Jade e Colombina
14 meses c/ 400 kg.



**CONJUNTO DE BEZERRAS
CRIOULAS**
Expostas na 1ª Festa Nacional do Gir

FAZENDA SÃO JOSÉ
Município de Uberlândia – MG
Prop.: Viuva José Zacharias Junqueira
Pça. Tubal Vilela, 222 - Fones: 4-2113, 4-2122 e 4-4683 – Uberlândia

Rod'Ouro



RINGO JZ – Nasc.: 27/10/72. Aos 47 meses - 945 kg.



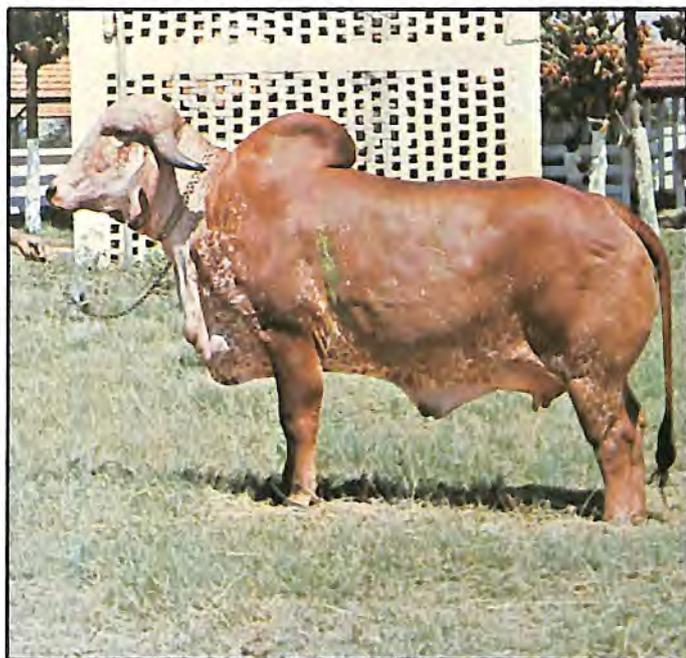
Conjunto formado pelos animais: **Ringo JZ** - Rica Dona JZ - Serenata JZ. Nasc. em 21/3/73 - 42 meses - 620 kg. Tarantela JZ. Todos filhos de Rod'Ouro.

FAZENDA SÃO JOSÉ

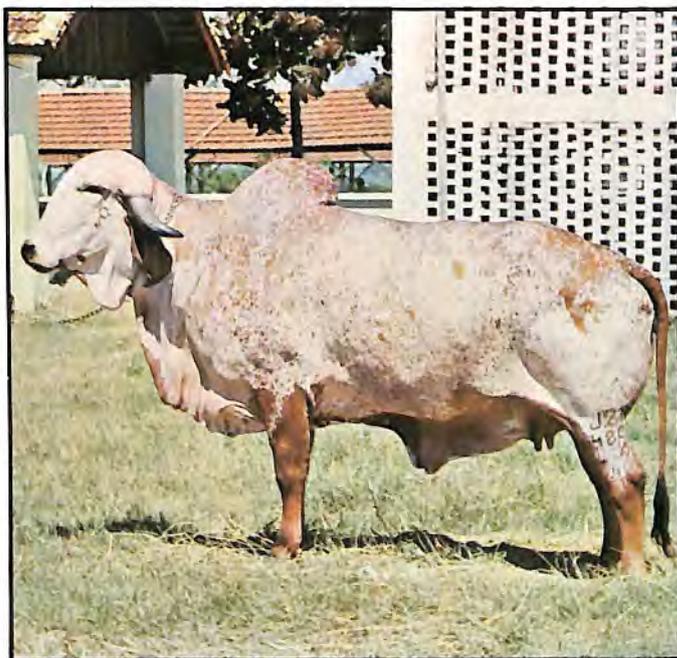
Município de Uberlândia – MG

Prop.: Viuva José Zacharias Junqueira

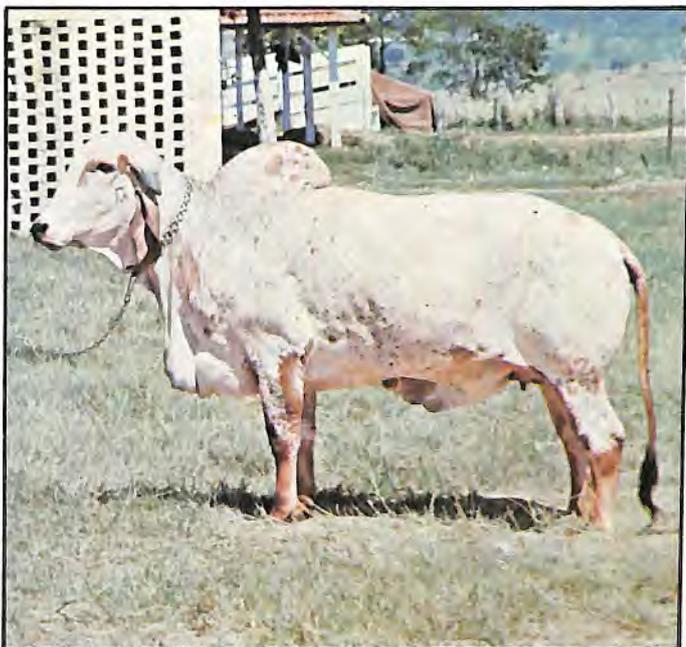
Pça. Tubal Vilela, 222 - Fones: 4-2113, 4-2122 e 4-4683 – Uberlândia



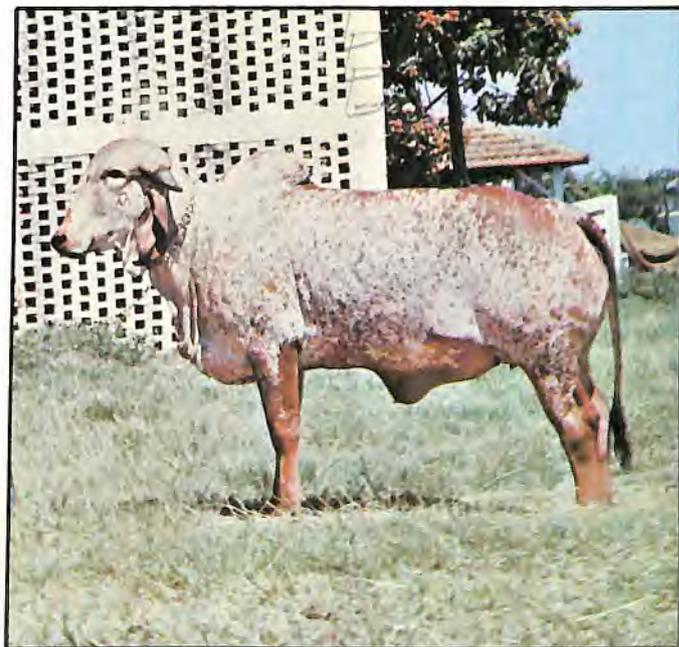
PAIXÃO JZ — Nasc.: 17/11/71- Peso: 690 kg. aos 56 meses.



RICADONA JZ — Nasc.: 29/05/72. Peso: 706 kg. aos 38 meses.



TIROLEZA JZ — Nasc.: 16/4/73 - Peso: 528 kg. aos 30 meses.



TARANTELA JZ — Nasc.: 30/9/74. Peso: 460 kg. aos 23 meses.

RANCHO ELDORADO

Prop.: João Medaglia

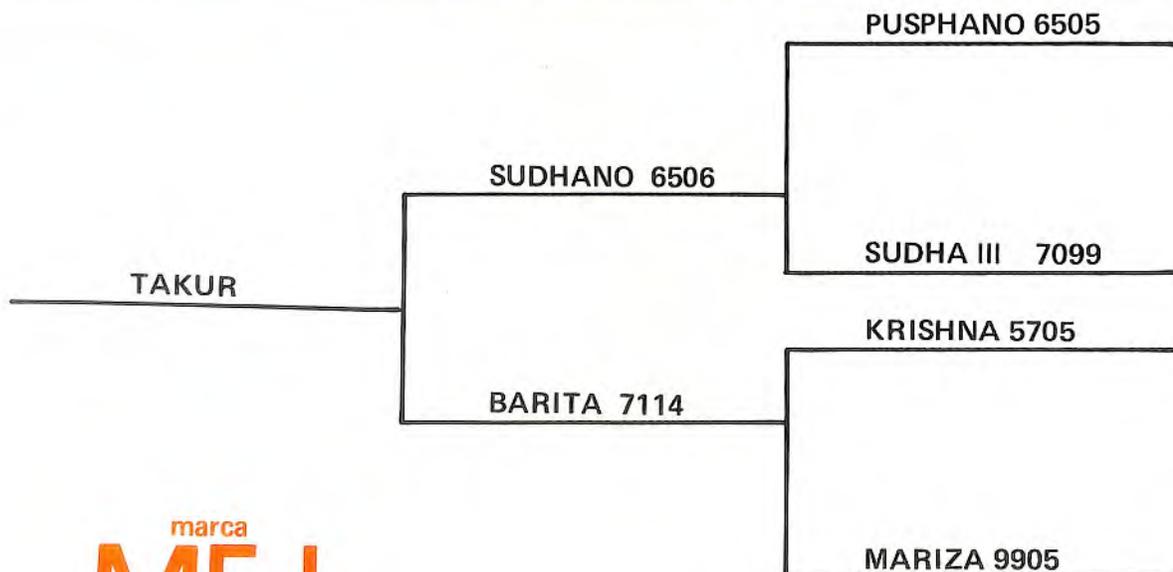
Rodovia Castelo Branco, Km.128

Fone: 51-1213 - Tatui - SP. Em São Paulo: Pça. da República, 468

Fone: 366984.



Takur



marca
MEJ

RANCHO ELDORADO

Prop.: João Medaglia

Rodovia Castelo Branco, Km. 128

Fone: 51-1213-Tatui-SP. Em São Paulo : Pça. da República,468

Fone: 366984.



Conjuntos:



E/D.: 1) BETA nº 5- 2) LENDA- 3) SORAIA- 4) YAUCA.



Conjunto de Novilhas.: 1) Enxuta – 2) Fineza – 3) Gamad – 4) Catita – 5) Grinalda – 6) Enfeitada.

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA RAÇA GIR MARCA "MEJ"

marca
MEJ

FAZENDAS AROEIRA E FAZENDINHA

Prop.: Dr. GENÉSIO RABELO DE OLIVEIRA
Rua Alferes Tavares, 32 - Fone: 470 e 514
Bom Despacho - M.G.



Ouro Velho

GADO GIR DE PURA LINHAGEM NACIONAL

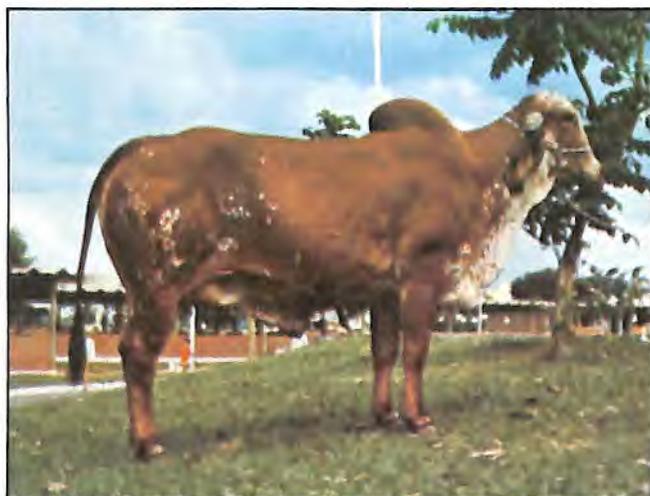


GR

Reg. A-6316 - 11/11/72 - 765 kg. - Filho de Asteca - Tri-Campeão Nacional e Manchete, Campeã e Campeã tipo Frigorífico em Uberaba.



DONZELA - Reg.- P-6357 - 08/07/73 - 590 kg. Campeã Vaca Jovem nas Exposições Regionais de Bom Despacho, Formiga e Abaeté 1976, e Campeã das Campeãs Vaca Jovem na 4ª Exp. de Campeões Belo Horizonte 1976.



ÉPICA - Cont. 266 - 06/12/74 - 380 kg. - Campeã Junior nas Exp. Regionais de Bom Despacho, Formiga - Abaeté 1976. E Campeã das Campeãs Junior na 4ª Exp. de Campeões de Belo Horizonte 1976.

Venha fazer-nos uma visita e adquira um bom raçador Gir

ESTÂNCIA "BOA SORTE" E "RIVIERA"
 Proprietário: MOZART FERREIRA
 Caixa Postal, 321 - Fones: 22-2022 e 22-1468
 BARRETOS – SÃO PAULO



Marca Registrada

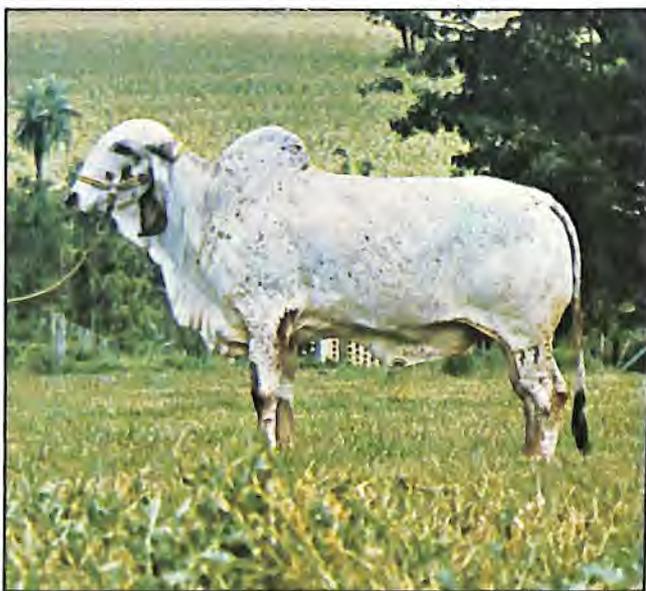


Lord 347



Reg. nº A-8101 - 4 anos.
 Peso: 863 kg. É um dos melhores raçadores da raça gir na atualidade. Saudade, uma de suas filhas a qual mostramos abaixo, é um notável animal, de raras características raciais, sobressaindo juntamente com várias outras suas filhas. Saudade foi campeã bezerra diversas vezes.

Aliado ao extraordinário trabalho de Seleção da Raça Gir, a Estância Boa Sorte possui grande quantidade de gado nelore das melhores procedências. Procurando diversificar, seu proprietário plantou há três anos, no sistema mais moderno "Renque", cento e cinquenta mil pés de café. Correspondendo auspiciosamente, este ano já vai proporcionar excelente colheita.



SAUDADE — Várias vezes Campeã bezerra.
 Cont. 773 - 18 meses. Crioula da Fazenda.



ESTADÃO — Reg. A-8175 - 27 meses. Filho de Pingo de Ouro e Navegação-R. Na primeira Exposição que compareceu, em Avaré-SP, foi Campeão Touro Jovem e Reservado Grande Campeão da mesma Exposição.

Com um plantel de 115 matrizes registradas e um bom número de novilhas e bezerras, é atualmente uma das melhores seleções da raça gir no país.

Trata-se de um trabalho bem orientado, aliando à parte racial e caracterização, excelente parte econômica.

CLASSIFICAÇÃO PELA CONTAGEM DE PONTOS OBTIDOS COM RAÇA GIR NA 25ª EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS DE BARRETOS/76.

1º — Mozart Ferreira.
 235,0 Pontos

2º — Mamedí Mussi
 152,9 Pontos
 3º — Viuva José Zacharias Junqueira. . . 121,3 Pontos
 4º — Gilberto da Cunha Machado. 94,00 Pontos
 5º — João Machado Prata
 89,5 Pontos

FAZENDA PRIMAVERA
Município de Cedral
Prop.: CEZÁRIO NAIME
End.: Rua São Pedro, 2.131 — Fone: 2061 — Mirassol - SP



Tocante

R ■ CARIMBO 5



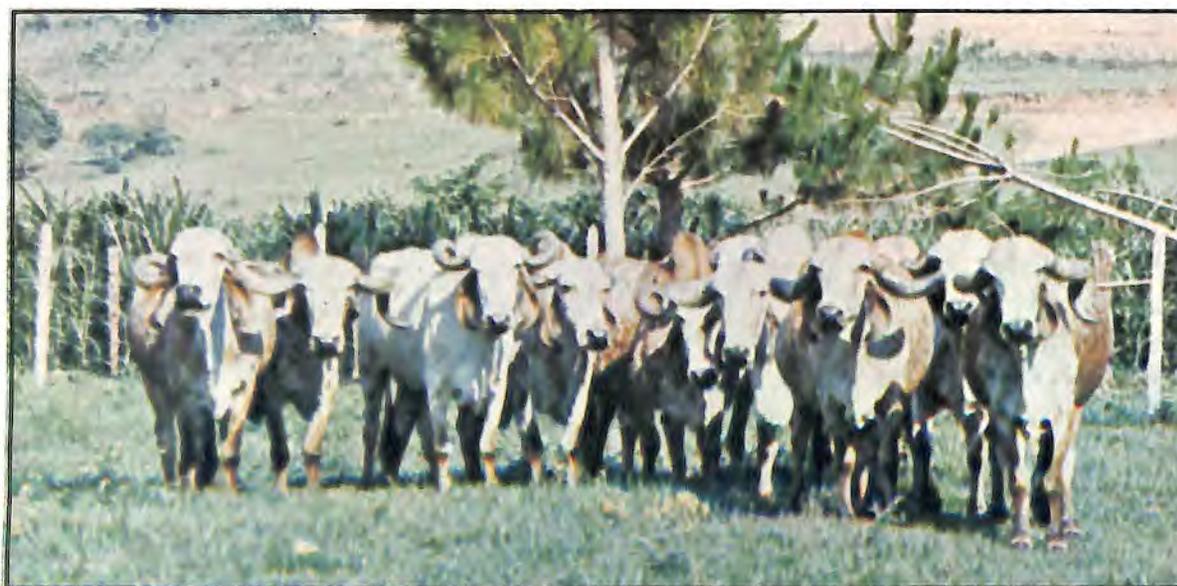
Reg. 631 — 22 meses — 592 kg.

TOCANTE

Chave de Ouro

Barbacena

**SELEÇÃO DE
GADO GIR
MARCA**



Conjunto de Matrizes crioulas da Fazenda, filhas de

SHEIK

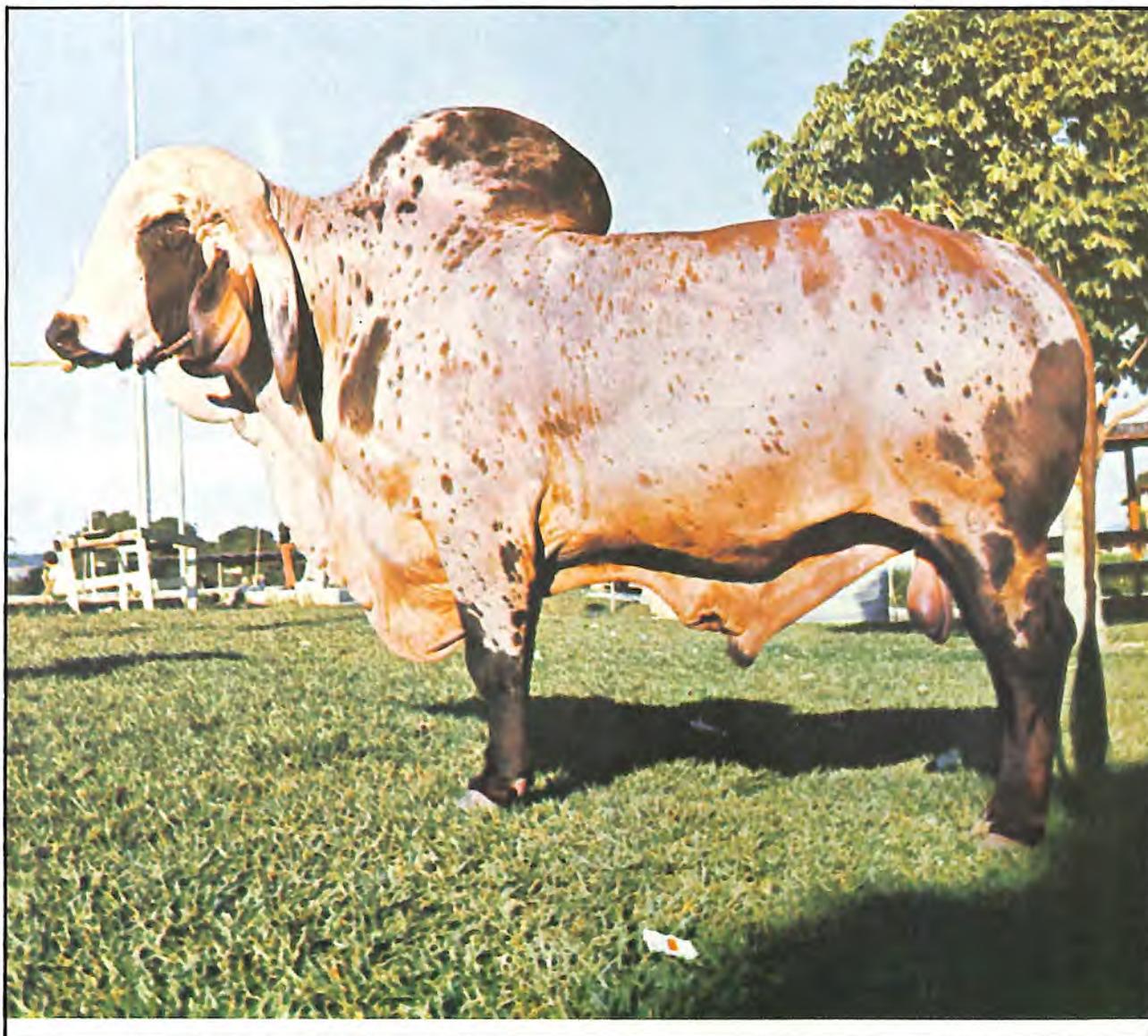
Triunfo

Sabará 

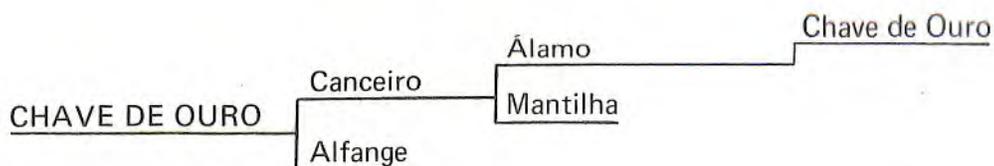
FAZENDA SANTA VIRGINIA
Município de Nova Esperança - PR
Prop.: LUIZ BELENTANI
End.: Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 916
Fone: 52-1108 -
NOVA ESPERANÇA – PR



Chave de Ouro



Reg. 6726 – 5 vezes Grande Campeão. Em Avaré/73, Umuarama/74, Paranavaí/74 e 75, Maringá/74.



FAZENDA PRIMAVERA
 ANTONIO COLETTI E FILHOS
 Municipio de Itapolis - Distrito de Tapinas - São Paulo
 End. P/ corresp.: R. Treze de Maio, 252
 Itápolis - São Paulo



Maracanã

SELEÇÃO DE GADO GIR 300 matrizes Registradas
 todas de procedência de CALIFA CATUMBI CHAVE
 DE OURO.



CAMPEÃO SENIOR EM RIO PRETO

02

	CHAVE DE OURO
	Rg. 2851
GOIACAM	COLUMBIA
Rg. 7360	Rg. A-6759
MARACANÃ	
Rg. 8496	
	CHAVE DE OURO
FADINHA	Rg. 28 51
Rg. D-6913	
	CERVINHA
	Rg. I-0065



MARACANÃ Rg. 8496



MARACANÃ Rg. 8496

PRAÇA

Rg. O-6466
 34 meses
 540 kg.

TRINXEIRA Rg. L-5857

MALU

Rg. O-6456
 36 meses
 575 kl.

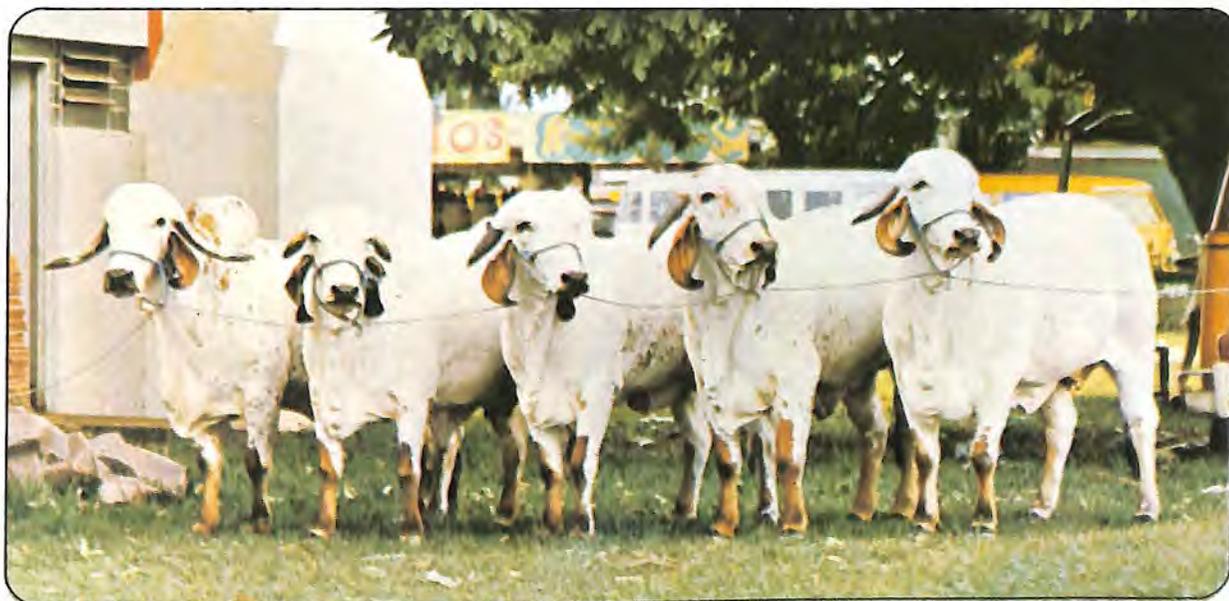
DUPA Rg. N-6808

APRESENTAMOS DUAS EXCEPCIONAIS ILHAS DO TOURO MARACANÃ PREMIADAS
 EM VARIAS EXPOSIÇÕES

VIRBAY GIRILI II



**VIRBAY GIRILI II — NATIVO C/ VIRBAY GIRILI
RESERVADA CAMPEÃ NA EXPOSIÇÃO DE PARANAVAI/76
CAMPEÃ NOVILHA MAIOR EM S.J. DO RIO PRETO E AVARÉ — 1976**



CONJUNTO DE NOVILHAS CRIOLAS DA FAZENDA

FAZENDA SANTA ZITA

Rodovia Castelo Branco, km. 142 - Município de Pereiras - SP
fone: 288

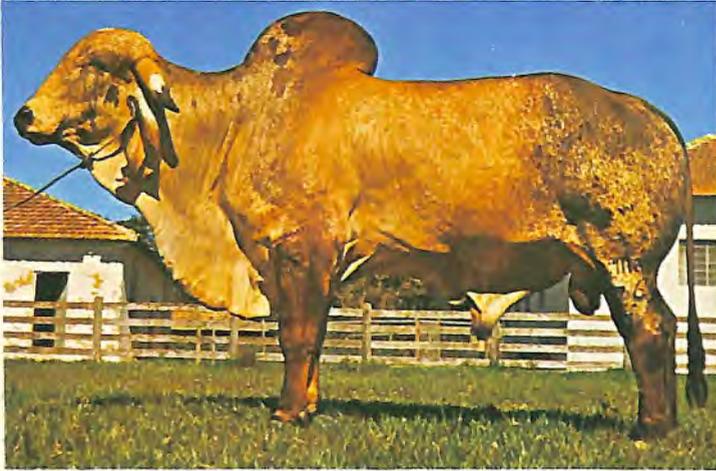
de SÉRGIO BARROS

End. Res.: Fones: 2-1107, 2-7939 e 2-2812 - Cx. Postal, 298 - Sorocaba - SP.

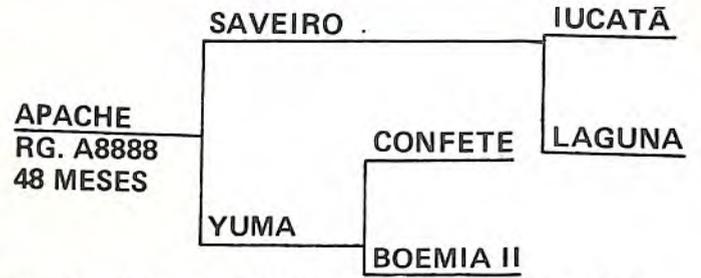
CRIAÇÃO DE GADO GIR



ESTE É APACHE

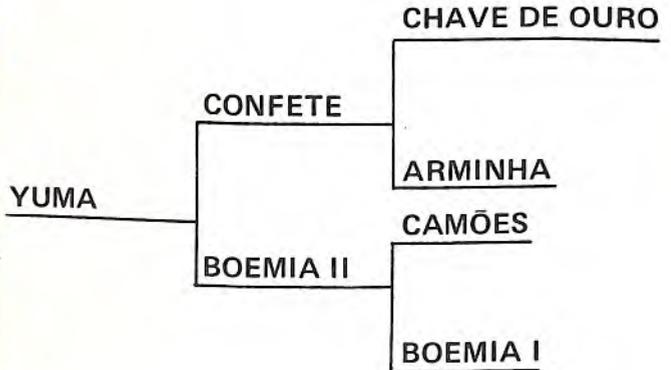
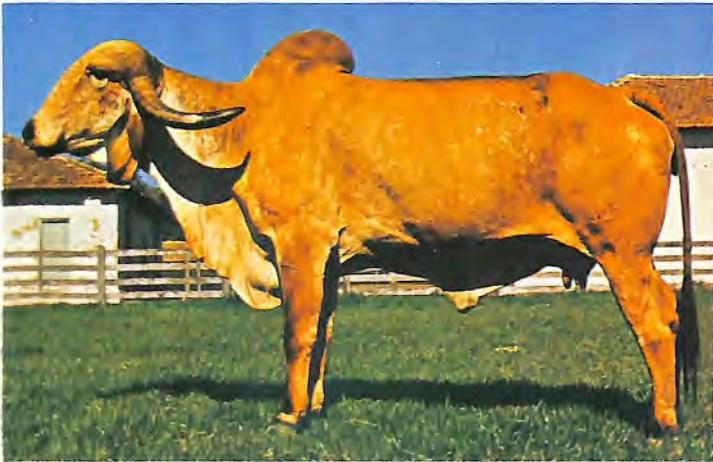


Campeão Jr. na XXX Exp. de Goiânia/74.
Campeão Jr. Nacional na II Exp. Nacional de Campeões - Goiânia/74.

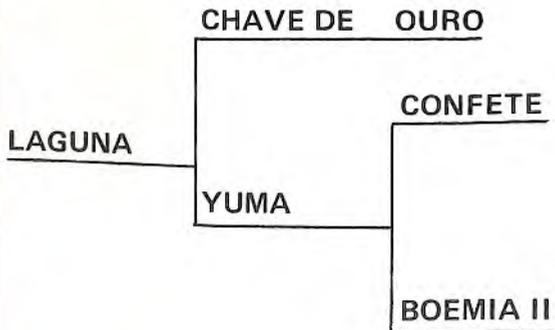


Campeão Júnior na XXX Exposição de Goiânia/74.
Campeão Júnior Nacional na II Exposição Nacional de Campeões - Goiânia/74.

ESTA É A SUA MÃE



E ESTA, SUA AVÓ E IRMÃ

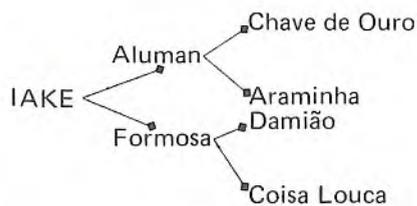


Fazenda Paraíso

MUNICÍPIO DE PIRINÓPOLIS – GO
DE MÁRIO SILVEIRA
END.: CX. POSTAL, 4 – GOIANÉSIA – GO

FAZENDA SÃO BENTO II

Município de: Padre Bernardo – GO
Prop.: WAYNE DO CARMO FARIA
End.: IAS 3 – Lote 930 – Cx. Postal 070340.
Fones: 42-4053 – 42-4044
BRASILIA – DF



*Reservado Grande Campeão da 42ª
Exposição de Uberaba/76 e
17ª Nacional*

“Confete
de
Ouro”

ORGULHO DA
MARCA
“R”



CARIMBO “5B”

VISITE-NOS! TEREMOS O MÁXIMO PRAZER EM RECEBE-LOS



ORGANIZAÇÃO DR. VICENTE ARAUJO DE SOUZA JUNIOR

End.: Rua São Sebastião, 62 Fone 32-3342 - Uberaba - MG.

Vera Cruz - Fone, 23 - Conquista - MG.

Jaciara - Uberaba - MG.

Itaquay - Uberaba - MG.

FAZENDAS



PEROLINA - Aos 21 meses - 508 kg. 1º Prêmio na categoria de 18 a 22 meses, na Nacional de Uberaba/76.

Fazendas Reunidas

Prop.: ANTONIO MACHADO DE ALMEIDA
Rua Sta. Luzia 966 - Fone: 2223048-
ARACAJÚ - SE

Laginha

(Boquim)

Itapecuru

(Lagarto)



**LOTE DE MATRIZES REGISTRADAS, PARTE DO PLANTEL DAS FAZENDAS REUNIDAS
ANTONIO MACHADO DE ALMEIDA.**

Estância

ZEBULÂNDIA

UBERABA-MG.

GIR MOCHO E NELORE

VENDA PERMANENTE

DE PRODUTOS CONTROLADOS



200 MATRIZES REGISTRADAS

OFERECEMOS TAMBÉM:

GIR MOCHO DE GOIÁS,
da Fazenda Tapête Verde, de
João Inácio Filho, marca **H**

NA RAÇA **NELORE**:
FILHOS DO



e da marca **VR**, filhos de
CHUMMAK - EVARU - EERAL -
DRUSO - CHAKKAR e outros.

Dr. Rômulo Kardec de Camargos

Dr. José Roberto Gomes
Al. Delfino Gomes, 46
R. Barão do Triunfo, 18
Tels.: 32-4333 e 32-2675
UBERABA - MG.

CONTROLE LEITEIRO EFETUADO PELA ASSOCIAÇÃO

REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 1977.

FAZ. SANTA MARTA
CRIADOR: EWALDO BORGES CRUVINEL

NOME	SELEÇÃO	N.º	LEITE KG.	% G	N.º DE CONTR.	ANO-MÊS IDA-VACA
MINERVA	PC	3063	10,1	4,69	4.º	6-1
LEMBRANÇA	PO	J-9762	9,9	4,86	4.º	5-6
GARANTIA	PC	3093	9,9	4,23	4.º	6-11
HERANÇA	ZL	506	9,6	4,88	4.º	6-5
FECHADURA	PC	3075	6,9	4,46	9.º	7-7
FAROFA	PC	3070	6,8	4,76	8.º	6-7
FRUTEIRA	ZL	393	6,7	5,46	7.º	7-9
ESPANHA	PC	3090	6,3	5,89	8.º	5-10
GUAÍACA	PC	3060	6,2	5,98	8.º	9-2
DAMA	PO	I-4594	5,9	4,01	6.º	7-3

FAZ: UNIDADE REGIONAL DE UBERABA
CRIADOR: EPAMIG - EMPRESA DE PESQUISAS AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS

NOME	SELEÇÃO	N.º	LEITE KG.	% G	N.º DE CONTR.	ANO-MÊS IDA-VACA
MINERVA	ZL	3395	11,1	6,28	4.º	13-2
JAGUATIRICA	ZL	3833	10,8	3,83	6.º	10-7
BELA VISTA	ZL	2985	10,7	4,47	5.º	15-1
IMINA	ZL	4042	10,6	5,18	6.º	8-4
PEBRINA	Z	4665	9,5	4,97	3.º	4-1
OLHEIRA	ZL	4557	8,7	5,22	2.º	4-6
OLJEDA	ZL	4568	8,5	5,79	1.º	4-8
GAGEZ	ZL	3637	8,4	5,42	1.º	10-7
BAGATA	ZL	3628	8,2	4,96	1.º	10-7
BARRAGEM	ZL	2954	8,2	5,92	5.º	16-0

FAZ: DAS AROEIRAS
CRIADOR: LINCOLN BORGES DE CARVALHO

NOME	SELEÇÃO	N.º	LEITE KG.	% G	N.º DE CONTR.	ANO-MÊS IDA-VACA
CANINHA	PO	H-8387	12,5	5,38	3.º	16-5
FURTUNA	PO	N-3134	11,0	5,38	1.º	7-6
LEITEIRA	PC	3266	9,8	5,57	8.º	11-5
AUTÊNTICA	PO	N-2657	9,7	4,64	1.º	-
ENFEITADA	ZL	845	9,4	5,62	6.º	8-8
FIANÇA	PO	N-3132	9,4	5,17	1.º	7-5
FLEXA	PC	3250	9,0	5,28	7.º	7-1
PAPOULA	PO	O-7408	8,9	4,46	1.º	-
FRANÇA	ZL	933	8,7	4,36	7.º	7-5
NOBRESA	PC	A-5761	8,6	5,67	2.º	-

FAZ: SANTA CECILIA
CRIADOR: LAMARTINE MENDES

NOME	SELEÇÃO	N.º	LEITE KG.	N.º DE CONTR.	ANO-MÊS IDA-VACA	
MONTANHA	PO	N-3119	9,6	-	3.º	7-7
VIOLA	PO	N-3118	8,8	-	7.º	7-3
RAPOSA	PO	J-502	6,9	-	7.º	9-6
DUPPLICATA	PO	N-3960	6,9	-	3.º	8-0
QUERIDA	PC	A-8971	5,6	-	7.º	7-0
GRANADA	PO	H-8607	5,6	-	5.º	6-9
CAPANGA	PO	N-3124	5,4	-	3.º	8-0
LOIRA	PO	N-3122	5,5	-	4.º	8-5
BRASILEIRA	PO	H-8632	4,7	-	9.º	6-5
MORINGA	PO	H-8538	4,5	-	7.º	8-0

BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU – A B C Z–

Raça Gir Seleção PO – PC – e Zebu – Leiteiro.

**FAZ: TANGARA
CRIADOR: JOÃO GUIDO**

NOME	SELEÇÃO	N.º	LEITE KG.	% G	N.º DE CONTR.	ANO-MÊS IDA-VACA
ALMOFADA	PO	H-8445	10,3	4,24	6.º	11-1
GUITARRA	PO	M-4949	10,0	3,97	1.º	9-0
SENTINELA	PO	I-7544	10,0	5,06	1.º	10-0
TEIMOSA	PO	M-9356	9,7	2,35	2.º	6-3
TECA	PO	H-8431	9,2	3,02	2.º	8-2
ARMENIA	PO	J-3446	8,0	6,00	3.º	8-3
SAFADA	ZL	187	7,7	5,54	7.º	5-8
VALERIA	PO	P-93	7,7	3,49	1.º	5-0
PLATINA	PC	67	7,4	4,15	9.º	5-4
GEMA	PO/CONT	204	7,3	4,61	6.º	5-0

**FAZ: PEDRA BRANCA
CRIADOR: OLAVO GOMES CRUVINEL**

NOME	SELEÇÃO	N.º	LEITE KG.	% G	N.º DE CONTR.	ANO-MÊS IDA-VACA
REPRESA	ZL	1046	9,5	6,26	3.º	6-3
BATALHA	ZL	1063	9,4	4,43	2.º	5-0
SUCATA	ZL	547	8,8	4,62	9.º	6-0
REVISTA	ZL	833	7,9	5,30	9.º	6-5
GRANJA	ZL	761	7,6	5,81	3.º	5-8
PRENDA	ZL	781	7,4	6,29	9.º	7-0
GAIVOTA II	ZL	353	7,3	5,75	7.º	8-0
BOLINHA	ZL	581	7,2	6,02	9.º	7-7
BARONESA	ZL	676	7,2	3,87	3.º	6-7
MINERVA	ZL	791	7,1	6,10	4.º	7-0

**FAZ: DAS AROEIRAS
CRIADOR: RONALDO BORGES DE CARVALHO**

NOME	SELEÇÃO	N.º	LEITE KG.	% G	N.º DE CONTR.	ANO-MÊS IDA-VACA
GRANJA	PO	H-8398	10,2	5,28	8.º	12-7
EMBOLIA	PC	A-8541	9,0	4,13	6.º	12-6
DUCHA	ZL	742	9,0	3,83	5.º	9-7
BELISCA	PC	A-8540	8,5	4,11	9.º	11-5
DEVORADA	PO	J-3464	8,5	6,35	8.º	9-10
CALÇADA	PC	A-8542	8,4	6,16	7.º	8-3
JUJUBA	PC	3282	8,1	5,30	10.º	6-1
ESPADILHA	PC	A-8539	7,6	3,72	5.º	8-0
REFORMA	PC	A-8532	6,5	4,46	9.º	11-1

**FAZ: SANTA INEZ
CRIADOR: RANDOLPHO DE MELLO RESENDE**

NOME	SELEÇÃO	N.º	LEITE KG.	% G	N.º DE CONTR.	ANO-MÊS IDA-VACA
PANCADA	PO	P-8435	11,2	4,81	1.º	—
IRAIBA	ZL	935	10,2	5,46	1.º	—
NATIVA	PO	O-2778	8,3	5,37	8.º	5-3
MAROTA	PC	A-7474	8,3	5,05	5.º	6-5
POLAINA	PO	P-8437	8,1	4,84	1.º	—
NOBRESA	PC	B-2672	8,1	3,91	4232	5-5
ZEFIRINA	PO	E-1046	7,9	4,68	7.º	6-10
MOCHILA	ZL	1618	7,8	5,64	7.º	6-10
UNARA	PO	Q-7277	7,7	5,28	4.º	6-1
MOCINHA	ZL	1622	7,7	4,77	10.º	6-1

Reprodutores como este recomendam a FAZENDA N. Sª DAS GRAÇAS.



SABINO DA INDIANA
Reg. A-5814-66 meses.
Pai: Godar (Imp.)
Mãe: Labá da Indiana

Venha ver também os touros reprodutores filhos de Karvadi; Égrio e late da "SC", Lembrete da "RV".

Também 3 Touros reprodutores POI, filhos de Thalaivan, Godar e Nithur da "Indiana"

A N. Sª das Graças tem muito mais: 300 matrizes Nelore registradas de origem VR e Indiana. Criação de gado Guzerá, Búfalos e Cavalos Mangalarga Marchador.

**AGRO-PASTORIL
N. SRA DAS GRAÇAS
LTD.**

Fazenda N. Sª das Graças
Silvado – Maricá – RJ
Escritório – Rio de Janeiro
Tel.: 231-2109 – 221-1441

Orientação Técnica:
Dr. Adalberto da S. Carneiro
CRMV nº 5-0474



Fazenda Nova Campinas

Município de Ladário - MT

de

IVAN DE BARROS MACIEL

Seleção Nelore

End.: R. 7 de Setembro, 297 - Fone: 2805

CORUMBA - MT



Sêmen a venda na:

Lianb

Karvadi - Imp.

LANKARI P.O.

48 meses

900 Kgs.

Alankari - Imp.

FAZENDA DA BARRA

PROP.: JORGE RIBEIRO CARDOSO
Município de São Luiz de Montes Belos
Rua 144, nº 155 - Fone: 5-1407 - Setor Sul
GOIÂNIA - GO



NESTA REPORTAGEM MOSTRAMOS O GRANDE RAÇADOR INÉDITO, CAMPEÃO E GRANDE CAMPEÃO NACIONAL EM GOIÂNIA /76.



CONJUNTO DE NOVILHAS AOS 18 MESES, FILHAS DE INÉDITO.

PARANAÍ



Jayme Canet Júnior – Governador do Paraná



Carlos Fernando Bergamini – Presidente da Sociedade Rural

A VII Exposição Agropecuária e Industrial de Paranaíba, no Estado do Paraná, foi realizada no mês de março deste ano, considerada como uma das melhores em relação às anteriores.

Paranaíba abrigou mais de três mil animais das diversas raças zebuínas e outras, e o movimento foi considerado bom, dentro das perspectivas melhoradoras dos financiamentos, que funcionaram no mais alto estilo de cifras.

A Sociedade Rural do Noroeste do Paraná foi a promotora do certame, contando com a participação da Prefeitura Municipal, chefiada por José Vaz de Carvalho, que se desdobrou em apoio à Sociedade no que toca à organização e desenvolvimento da mostra.

Durante a mostra, foram verificados os melhoramentos introduzidos pelos criadores na arte de valorizar e melhorar os animais zebu, fato constatado pelas autoridades veterinárias e representantes de classe de todo o país que apreciaram as raças.

Grande foi o número de criadores presentes a todo o certame, fato não muito comum, pois, geralmente, os animais ficam a cargo de seus tratadores.

Não faltaram à festa os tradicionais rodeios, que tanto animam ao público que comparece aos certames agropecuários de todo o país.

Shows e atrações artísticas eram tônica de todas as tardes e noites, para entretenimento e diversão de criadores visitantes e autoridades que prestigiaram a mostra de Paranaíba.

Muitas foram as personalidades que compareceram ao certame agropecuário de Paranaíba, no Noroeste do Estado do Paraná. Dentre eles, destaca-se a presença do Governador do Estado, Jayme Canet Filho, que se fez presente à inauguração, abrindo a mostra com discurso de ânimo aos criadores e pecuaristas, garantindo melhoras nas condições atuais, partidas do Governo Federal e Ministério da Agricultura.

Deputados estaduais, vereadores, prefeitos da região ouviram com atenção o discurso do Presidente da Sociedade Rural do Noroeste do Paraná, sr. Carlos Fernando Bergamini, batalhador de outras mostras e incansável incentivador do campo e da pecuária daquela região.

Não faltaram as pequenas reuniões sem local prévio, entre criadores e pecuaristas, alegre bate-papo de todas as mostras, que reúnem amigos antigos e também novos.

A VII Exposição Agropecuária de Paranaíba contou todo o seu sucesso quando foram feitos os levantamentos relativos à balança comercial, financiamentos e outros fatores envolvendo cifras realizados dentro do parque de exposição. As agências bancárias instaladas no recinto foram suficientes aos pecuaristas e criadores, atendendo-os todos em suas necessidades.

Ao encerrar-se a mostra, foi notado grande saldo de festividades e satisfações, incluídos também os elogios à organização do certame.

Assim de parabéns estão a Sociedade Rural e todos aqueles que de alguma forma contribuíram para o brilhantismo da mostra.

Ao encerramento do certame estiveram presentes várias autoridades municipais, estaduais e federais, além da presença simpática do Governador do Estado do Paraná, sr. Jayme Canet Filho e sua comitiva.

FAZENDA SANTA NICE

Dr. Oscar Martinez

Amaporã — Estado do Paraná

Em São Paulo: Rua Arnolfo Azevedo, 108 — Fone 65-4926



AKAI — Reg. 7840 - 960 Kilos
60 meses - Filho de Karvadi.

Campeão Touro Jovem e Grande
Campeão em Martinópolis 1.974.
Campeão Junior e Grande
Campeão em Loanda 1.974.
Campeão Junior e Grande Campeão
em Paranavai 1.975.
Campeão Touro Jovem e Grande
Campeão em Maringa 1.975.
Campeão Touro Jovem em Londrina
1.975.
Campeão Senior e Grande Campeão
em Paranavai 1.977.

HAITI — Reg. 8263 - 850 Kilos
50 meses — Filho de Taj I.

Campeão Bezerro e Res. Grande
Campeão em Paranavai 1.974.
Res. Campeão Touro Jovem
em Paranavai 1.975.
Res. Campeão Senior e Res.
Grande Campeão em Paranavai
1.977.



DACI — Reg. 2139 33 meses
542 Kilos Filha de Dumu 1ª premio
e Res. Campeã
Novilha em Paranavai 1.975.
1ª Premio e Res. Campeã Vaca
Jovem em Paranavai 1.977.

FAZENDA RIO PARDO

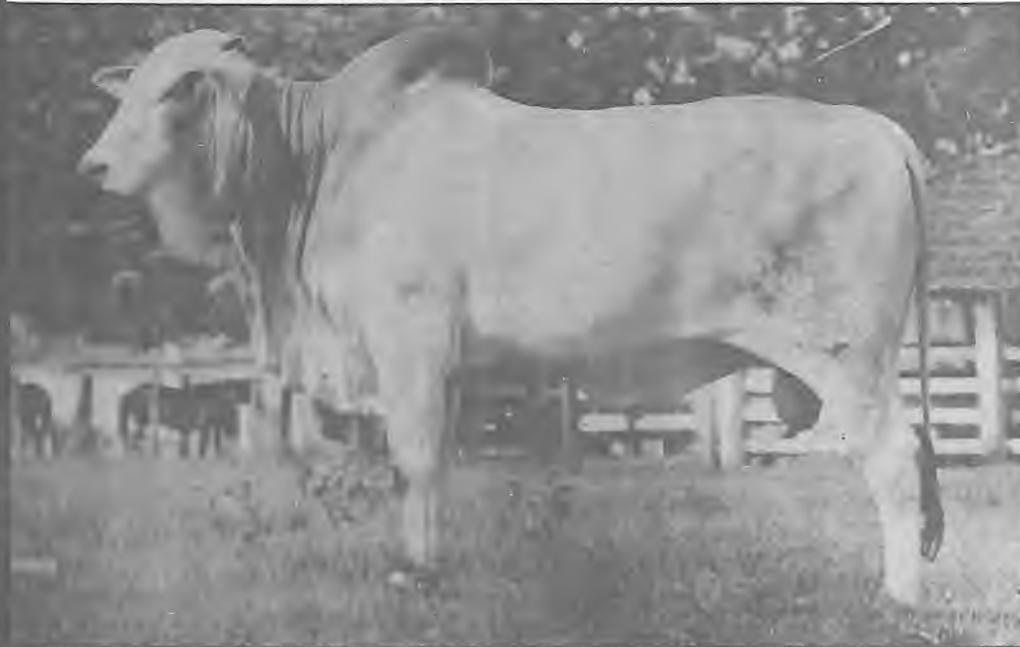
Município de Ribeirão Preto – SP. Rodovia Cândido Portinari – às margens do Rio Pardo

Prop.: Dr. AVELINO ALVES PALMA

End. Residência: Rua Cerqueira Cezar, 458 – Fone: 250982

Escritório: Rua São Sebastião, 831 – Fone: 250881

RIBEIRÃO PRETO – SP.



CHUMMAK
VR 8900
Reg. 7447

OLHO
Cont. 1121
Nas. 30/8/74

HETERAI
409
Reg. 3357

MARCA
AP

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES FILHOS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E POR MONTA NATURAL

MARCA
AP

KARVADI
(Imp.)
3987

IMÁRATH
DA
ZEBULÂNDIA

MARA
(Imp.)
B-399

ORVALHO
Nas. 29/9/74

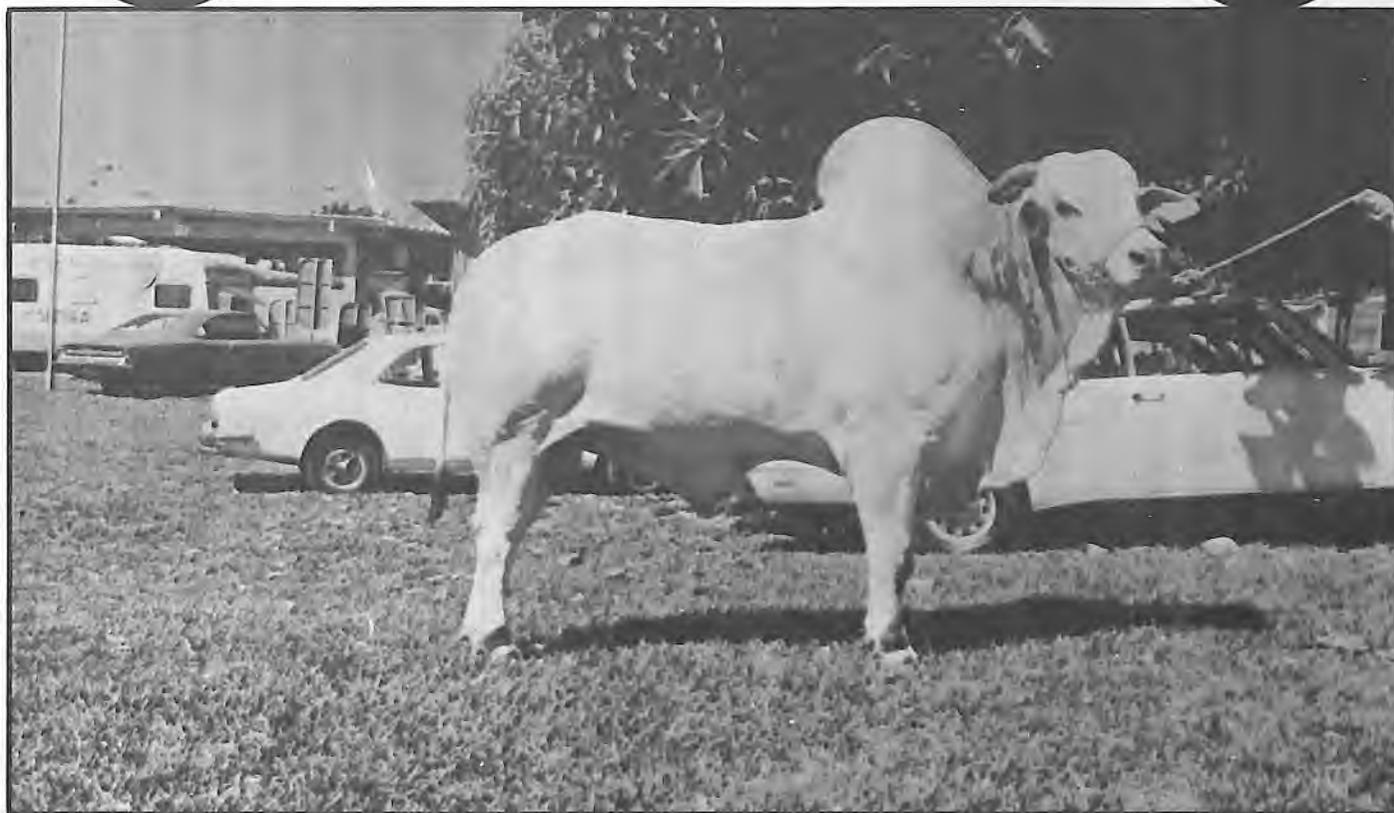
BELINHA
D-1050



EXCELENTE ANIMAL EM REGIME DE PASTO.

FAZENDA DA BARRA

PROP.: JORGE RIBEIRO CARDOSO
Município de São Luiz de Montes Belos
Rua 144, nº 155 - Fone: 5-1407 - Setor Sul
GOIÂNIA - GO



NESTA REPORTAGEM MOSTRAMOS O GRANDE RAÇADOR INÉDITO, CAMPEÃO E GRANDE CAMPEÃO NACIONAL EM GOIÂNIA /76.



CONJUNTO DE NOVILHAS AOS 18 MESES, FILHAS DE INÉDITO.

PARANAÍ



Jayme Canet Júnior — Governador do Paraná



Carlos Fernando Bergamini — Presidente da Sociedade Rural

A VII Exposição Agropecuária e Industrial de Paranaíba, no Estado do Paraná, foi realizada no mês de março deste ano, considerada como uma das melhores em relação às anteriores.

Paranaíba abrigou mais de três mil animais das diversas raças zebuínas e outras, e o movimento foi considerado bom, dentro das perspectivas melhoradoras dos financiamentos, que funcionaram no mais alto estilo de cifras.

A Sociedade Rural do Noroeste do Paraná foi a promotora do certame, contando com a participação da Prefeitura Municipal, chefiada por José Vaz de Carvalho, que se desdobrou em apoio à Sociedade no que toca à organização e desenvolvimento da mostra.

Durante a mostra, foram verificados os melhoramentos introduzidos pelos criadores na arte de valorizar e melhorar os animais zebu, fato constatado pelas autoridades veterinárias e representantes de classe de todo o país que apreciaram as raças.

Grande foi o número de criadores presentes a todo o certame, fato não muito comum, pois, geralmente, os animais ficam a cargo de seus tratadores.

Não faltaram à festa os tradicionais rodeios, que tanto animam ao público que comparece aos certames agropecuários de todo o país.

Shows e atrações artísticas eram tônica de todas as tardes e noites, para entretenimento e diversão de criadores visitantes e autoridades que prestigiaram a mostra de Paranaíba.

Muitas foram as personalidades que compareceram ao certame agropecuário de Paranaíba, no Noroeste do Estado do Paraná. Dentre eles, destaca-se a presença do Governador do Estado, Jayme Canet Filho, que se fez presente à inauguração, abrindo a mostra com discurso de ânimo aos criadores e pecuaristas, garantindo melhoras nas condições atuais, partidas do Governo Federal e Ministério da Agricultura.

Deputados estaduais, vereadores, prefeitos da região ouviram com atenção o discurso do Presidente da Sociedade Rural do Noroeste do Paraná, sr. Carlos Fernando Bergamini, batalhador de outras mostras e incansável incentivador do campo e da pecuária daquela região.

Não faltaram as pequenas reuniões sem local prévio, entre criadores e pecuaristas, alegre bate-papo de todas as mostras, que reúnem amigos antigos e também novos.

A VII Exposição Agropecuária de Paranaíba contou todo o seu sucesso quando foram feitos os levantamentos relativos à balança comercial, financiamentos e outros fatores envolvendo cifras realizados dentro do parque de exposição. As agências bancárias instaladas no recinto foram suficientes aos pecuaristas e criadores, atendendo-os todos em suas necessidades.

Ao encerrar-se a mostra, foi notado grande saldo de festividades e satisfações, incluídos também os elogios à organização do certame.

Assim de parabéns estão a Sociedade Rural e todos aqueles que de alguma forma contribuíram para o brilhantismo da mostra.

Ao encerramento do certame estiveram presentes várias autoridades municipais, estaduais e federais, além da presença simpática do Governador do Estado do Paraná, sr. Jayme Canet Filho e sua comitiva.

Oh

FAZENDA SANTA NICE

Oh

Dr. Oscar Martinez

Amaporã — Estado do Paraná

Em São Paulo: Rua Arnolfo Azevedo, 108 — Fone 65-4926



AKAI — Reg. 7840 - 960 Kilos
60 meses - Filho de Karvadi.

Campeão Touro Jovem e Grande
Campeão em Martinopolis 1.974.
Campeão Junior e Grande
Campeão em Loanda 1.974.
Campeão Junior e Grande Campeão
em Paranavai 1.975.
Campeão Touro Jovem e Grande
Campeão em Maringa 1.975.
Campeão Touro Jovem em Londrina
1.975.
Campeão Senior e Grande Campeão
em Paranavai 1.977.

HAITI — Reg. 8263 - 850 Kilos
50 meses — Filho de Taj I.

Campeão Bezerra e Res. Grande
Campeão em Paranavai 1.974.
Res. Campeão Touro Jovem
em Paranavai 1.975.
Res. Campeão Senior e Res.
Grande Campeão em Paranavai
1.977.



DACI — Reg. 2139 33 meses
542 Kilos Filha de Dumu 1º premio
e Res. Campeã
Novilha em Paranavai 1.975.
1º Premio e Res. Campeã Vaca
Jovem em Paranavai 1.977.



FAZENDA RIO PARDO

Município de Ribeirão Preto – SP. Rodovia Cândido Portinari – às margens do Rio Pardo

Prop.: Dr. AVELINO ALVES PALMA

End. Residência: Rua Cerqueira Cezar, 458 – Fone: 250982

Escritório: Rua São Sebastião, 831 – Fone: 250881

RIBEIRÃO PRETO – SP.



CHUMMAK
VR 8900
Reg. 7447

OLHO
Cont. 1121
Nas. 30/8/74

HETERAI
409
Reg. 3357

MARCA
AP

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES FILHOS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E POR MONTA NATURAL

MARCA
AP

KARVADI
(Imp.)
3987

IMÁRATH
DA
ZEBULÂNDIA

MARA
(Imp.)
B-399

ORVALHO
Nas. 29/9/74

BELINHA
D-1050



EXCELENTE ANIMAL EM REGIME DE PASTO.

eng.º agrônomo, zootecnista, pesquisador científico, diretor geral do Instituto de Zootecnia da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, decano dos diretores técnicos da Associação Brasileira de Criadores, incansável viajante pelo Brasil e pelo exterior, ora adquirindo animais ora presidindo comissões de julgamento em certames agro-pecuários e comissões técnicas com mais de 100 trabalhos publicados, entre os quais livros considerados de consulta obrigatória, como «O Zebu — Sua História e Evolução no Brasil» e o primeiro tratado brasileiro traduzido para língua estrangeira — «El Cebu — Ganado Bovino para los Países Tropicales».

1. Arnaldo Rosa Prata, engenheiro agrônomo continuador de uma tradicional dinastia de fazendeiros uberabenses, pela terceira vez presidente da Associação Brasileira de Criadores de Zebu, ex-Prefeito de Uberaba e ex-presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, de cuja transformação resultou a ABCZ. Simultaneamente com a presidência da entidade congregadora dos criadores de zebu, Rosa Prata exerce as funções de membro do Conselho Deliberativo da Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias (instituição mantenedora da Faculdade de Zootecnia de Uberaba), conselheiro permanente da Confederação Interamericana de Gadoiros (CIAGA) com sede na Venezuela, e primeiro Secretário Geral da Confederação Mundial de Criadores de Zebu (COMZEBU) com sede em Uberaba. O Registro Genealógico das raças zebuínas e o programa PROZEBU são iniciativas da ABCZ, sob a presidência de Arnaldo Rosa Prata, que marcam um período na história da pecuária brasileira.

12. Roland Edward Wechsler, gerente geral da divisão de agroquímica da CIBA-GEIGY, sob cuja responsabilidade operam os setores de defensivos

agrícolas, biotécnica e sementes; formado em agronomia e administração de empresas agrícolas; conselheiro executivo da Associação Nacional de Defensivos Agrícolas; apologista do princípio de que cada elemento de trabalho da sua equipe seja um elemento multiplicador na agropecuária brasileira; defensor da intensificação da pesquisa científica no setor, mesmo que de cada mil substâncias químicas produzidas só dez consigam chegar à experimentação de campo, e de cada dez mil apenas uma consiga autorização da CIBA-GEIGY para ser posta à venda.

13. Tarley Rossi Villela, presidente da Associação de Criadores de Gir do Brasil; presidente do Sindicato Rural de São José do Rio Preto; diretor de pecuária de corte da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; ex-Prefeito de Turiúba (SP). Promoveu em Goiânia, em 1976, a primeira festa nacional da raça Gir e devota-se presentemente à implantação da «Província do Gir» na Amazônia, em área a ser distribuída aos criadores da raça, para produção de carne e leite que abastecem as cidades da região, sob o patrocínio e o apoio da SUDAM. Tendo deixado aos 21 anos sua terra natal (Coqueiral, MG), dedicou-se ao desbravamento de áreas de difícil acesso tendo formado modelares explorações agrícolas como a «Fazenda dos Ferreira» (MG) «Fazenda Santa Zita» (Turibá, SP) e «Três Marias» (Santo Antonio do Leverger, MT) além de outras em Barretos, Jales, Fernandópolis e Cardoso.

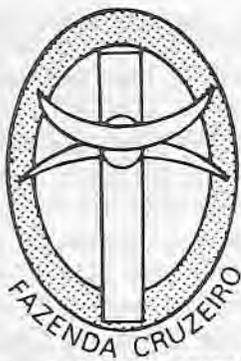
14. Elpídio Rodrigues da Rocha, filho do líder sertanejo Capitão Cezário da Rocha Pinto e ele próprio grande líder da região de Canabrava, onde nasceu, na fazenda «Pau a Pique». do município de Brejo das Almas, hoje Francisco Sá e onde fez apenas dois anos de estudos na escola da roça. Vaqueiro da fazenda «Malhada Real», acampava durante vários dias pelas

regiões onde hoje se localizam as povoações de Orion, Caçarema e Quem-Quem. Na base do machado, da foice e da enchada principiando por morar debaixo de uma árvore, acaba formando uma propriedade com 12 km de comprimento, com 14 lagoas, que vai da Serra do Queixo à «lagoa do Peixe» e constitui verdadeiro monumento de pioneirismo.

15. Gastão Lamounier Junior, carioca, jornalista e escritor, durante 15 anos alto funcionário da Confederação Rural Brasileira (hoje Confederação Nacional da Agricultura), chefe da divisão de Associativismo Rural do INCRA, ex-delegado do INCRA no Estado da Guanabara, coordenador de 15 encontros e concentrações ruralistas em vários pontos do país. Divulgador entusiasta de assuntos de interesse ruralista e associativista, pelo jornal, pela rádio e pelo livro, é atualmente assistente do Secretário da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro.

Entidades Laureadas

As entidades até o presente laureadas com o Destaque «A Lavoura» foram: o Banco do Brasil; Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (Abcar), hoje Embrater); British News Service; Eso Brasileira de Petróleo; Montepio Cooperativista do Brasil; Nestlé; «Revista dos Criadores»; o jornal «O Ruralista»; Cooperativa Central de Produtos de Leite; Cooperativa dos Produtores de Açúcar e do Alcool do Estado de São Paulo (Copersúcar); «Correio Agropecuário»; Indústria de Ração e Moagem de Sal (Imosal); revista «A Granja»; Massey-Ferguson do Brasil; Moinho Fluminense; Projeto Rondon; Associação Brasileira de Criadores do Cavale Marchador da Raça Mangalarga; Blenco-Importadores e Exportadores; Cia. Souza Cruz Indústria e Comércio; Cooperativa Fluminense dos Produtores de Açúcar e Alcool (Coperflu); Foreign Agricultural Service; Sementes Agroceres. ■



FAZENDA CRUZEIRO

Prop.: OSVALDO RODRIGUES DOS SANTOS

Escr.: R. Couto de Magalhães, 403

Fone: 1173

MORRINHOS — GOIÁS

Seleção de Nelore - Nelore Mocho e Nelore Preto

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DA RAÇA NELORE E NELORE MOCHO

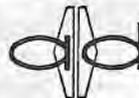
marca



CABANO DA JANDAIA – Reg. B-10-74-779 kg. - 32 meses (Filho de DUMÚ Camp. Nac.) - Camp. Júnior e Res. Grande Camp. da Raça em Anápolis 75 - 1º Prêmio Camp. Touro Jovem e Grande Camp. da Raça e Camp. Tipo Frigorífico em Catalão 75 - 1º Prêmio e Camp. Frigorífico em S.L.M. BELOS 75 - 2º Prêmio e Camp. Frigorífico Itumbiara 75- 1º Prêmio Camp. Touro Jovem e Grande Camp. da Raça e Tipo Frigorífico em Ipameri-75 - Campeão Touro Jovem na Nacional de Goiânia/76.
Venda de Sêmen à cargo da CIANB.

GRAMÍNEAS

	Preço p/	Procedência	Embalagem	Kg p/
	Kg - Cr\$		Sacos Kg.	
Aveia Preta Forrageira	6,20	Arg.	40	40
Aveia Amarela Coronado	5,20	Nac.	40	40
Azevém Anual	9,00	Nac.	25	30
Azevém Perene	20,00	Pol.	25	25
Bermuda Grass	50,00	USA	25	25
Capim Chorão	55,00	Afr.	25	7
Capim Lanudo	40,00	Arg.	20	30
Capim Quicuío	450,00	Austr.	10	3
Capim Rhodes	80,00	Arg.	20	6
Cevada		Arg.	40	10
Centeio	5,00	Arg.	50	25
Dactylis Glomerata	30,00	Pol.	25	25
Falaris Tuberoza	50,00	Arg.	25	20
Festuca K-31	30,00	Pol.	25	25
Pensacola	45,00	Arg.	25	25
Setária Kazungula	160,00	Austr.	25	3
LEGUMINOSAS				
Alfafa Europa	80,00	Fra.	25	9
Alfafa Moapa	86,00	Arg.	40	10
Alfafa Peruvian	60,00	Arg.	40	12
Cornichão	25,00	Arg.	30	10
Desmodium Intortum	290,00	Pol.	25	4
Trevo Branco Ladino	120,00	Pol.	25	12
Trevo Vermelho	60,00	Arg.	25	10
Serradela	10,00	Arg.	25	20
Sorgo Forrageiro	14,50	Nac.	40	10
Sorgo Granífero	14,50	Nac.	25	10
Nabo Forrageiro - Gélfia R.	100,00	Hol.	1/2	3



**AGRO DORA IMPORTADORA
E EXPORTADORA LTDA.**

**TUDO PARA:
POMAR
HORTA
JARDIM
SÍTIO
FAZENDA**

**FARMÁCIA
VETERINÁRIA**

Estas sementes estarão disponíveis para pronta entrega a partir da segunda quinzena de MARÇO, sendo que já estamos aceitando pedidos.

**Endereço para correspondência:
RUA DA CONSOLAÇÃO, 208
FONES: 257-1540 – 257-1590 – 257-1495
SÃO PAULO – CAPITAL**

NEM SÓ DE PASTO, VIVE O BOI. . .

Função dos Minerais na Alimentação Macro e Micro-Elementos O Que Falta nas Pastagens Brasileiras

Boi pode morrer por falta ou por excesso de sal. Em média, o animal adulto precisa que lhe dêem 60 gramas diárias de sal para cada mil quilos de peso. Se for vaca, essa quantidade deverá ser acrescida de 2 gramas para cada litro diário de leite produzido. Ou seja, para uma vaca pesando 500 quilos e produzindo 15 litros de leite por dia: 30 g pelo peso e 30 g pelo leite = 60 g.

Aquilo que correntemente chamamos de sal é uma substância que os químicos designam por cloreto de sódio — portanto, formada de cloro e sódio. O animal precisa do cloro, para que se forme ácido clorídrico no seu estômago, uma vez que, sem ácido clorídrico, é impossível a digestão das proteínas. E precisa de sódio, para que se forme a biliar, uma vez que, sem biliar, é impossível a digestão das gorduras.

Vamos então andar de balancinha na mão, pesando todos os dias o sal que devemos a dar a

cada boi e a cada vaca? Deus tenha piedade de nós!

É muito mais racional e mais simples deixar sal, permanentemente, à disposição dos animais. Eles se encarregam de o ingerir na dose exata que corresponde às suas necessidades. A natureza é muito mais sábia do que se imagina.

Sabendo que o sal é tóxico e pode matar o boi que o coma em excesso, há criadores que só o dão aos animais de 15 em 15 dias.

Isso é perigoso. É como ir com muita sede ao pote: o boi pode comer sal demais e se intoxicar. Tem outro problema: não é apenas de sal que o animal precisa. Quanto mais pobre é o solo em que o boi pasta, menos Fósforo tem a pastagem. No Brasil, a maioria das pastagens é pobre em Fósforo.

E, se não fornecermos aos animais a dose necessária desse elemento, eles aparecerão de «cara inchada», por deformação das mandíbulas e dos dentes,

suas articulações poderão engrossar e doer e os ossos longos se deformarão.

Alguns criadores resolvem o problema, misturando fósforo no sal, que diariamente colocam à disposição dos seus bois. Mas pode acontecer que os animais, sentindo vivamente a necessidade de fósforo, vão comendo sal, comendo sal, à procura de mais fósforo, e acabem se intoxicando por ingerirem sal demais.

Ainda tem outro problema: o Fósforo tem que ser dosado em relação ao cálcio (2 partes de cálcio para 1 parte de fósforo), caso contrário, podem acontecer muitas coisas desagradáveis, entre as quais a queda de produção e de qualidade do leite das vacas.

Quer dizer: há uma série de elementos minerais que têm que ser ministrados ao boi, para completar a sua ração. Vejamos quais são esses elementos.

Macro e Micro-Elementos
Os mais importantes elementos

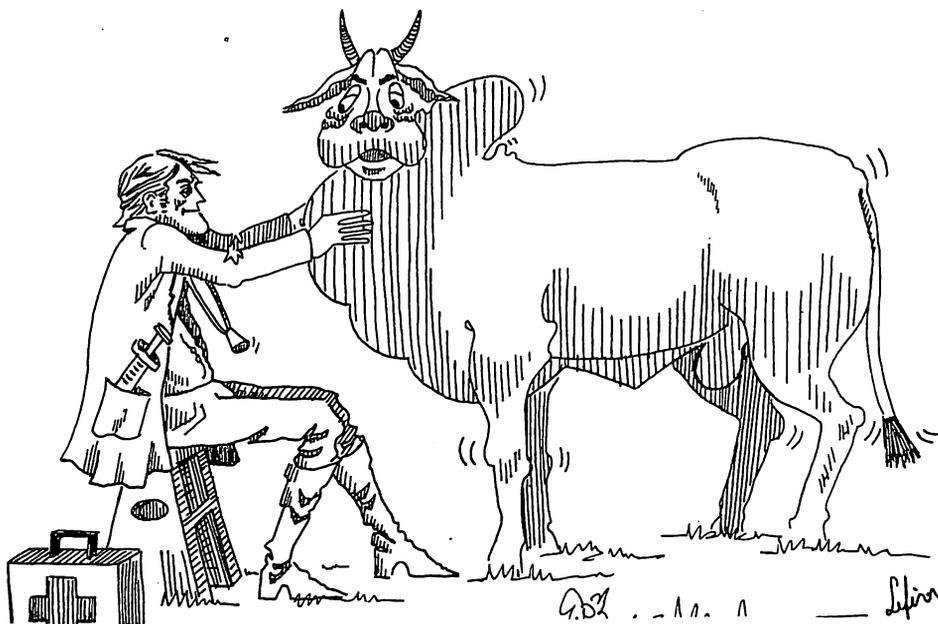
minerais que entram na composição do corpo dos animais, e por isso têm que ser ingeridos na ração, são 15: Cloro, Sódio, Cálcio, Fósforo, Enxofre, Potássio, Magnésio, Ferro, Zinco, Cobre, Cobalto, Manganês, Iodo, Molibdênio e Selênio.

Os primeiros sete costumam ser chamados de macro-elementos; os oito restantes são designados por *micro-elementos*.

O grande problema para o criador é conseguir uma mistura de todos esses elementos em doses certas. A dose certa não é a mesma no Brasil e na Austrália ou na China. Cada solo dá uma qualidade de pastagem, com mais ou menos elementos minerais. Por isso, é difícil (e perigoso) fazer aqui o que sabemos que se faz em outros lugares. O mais acertado é utilizar uma ração preparada por uma indústria local séria, que conheça profundamente as condições locais. É claro que as doses a ministrar variam de região para região, mesmo dentro do Brasil, porque o solo de Mato Grosso, por exemplo, não é igual ao do Nordeste. Mas, de modo geral, às pastagens brasileiras falta: Fósforo, Sódio, Cloro, Iodo, Cobre, Cobalto e Zinco. O gado leiteiro de alta produção, geralmente alimentado com ração em que entram resíduos de sementes oleaginosas, precisa de uma suplementação de Cálcio. Quanto a Potássio, Enxofre, Magnésio, Ferro e Manganês, as pastagens brasileiras contêm o suficiente para as necessidades dos animais e não precisa portanto, a suplementação.

Necessidade de Suplementação

Inicialmente, falamos de Cloro e do Sódio, que constituem o sal comum, e acentuamos os perigos de falta e de excesso desses elementos. A deficiência de Cloro e Sódio provoca: mau estado geral; perda de peso; falta de apetite; baixa fertilidade; e morte em caso de falta total. O excesso dos mesmos dois elemen-



tos causa intoxicação e provoca: diarréias; abortos; e a morte.

Cálcio e Fósforo — Já dissemos também que as pastagens brasileiras, de modo geral, são carentes de Fósforo e que essa carência se acentua tanto mais quanto mais pobres são os solos. Resta acrescentar que a quantidade de Fósforo contida nas plantas vai diminuindo, à medida que o amadurecimento avança — quer dizer: pastagem seca é a mais pobre em Fósforo. Não se deve, porém, fazer a suplementação de Fósforo independentemente da suplementação de Cálcio. A relação entre esses dois elementos é fundamental. Os especialistas usam, inclusive, uma fórmula para dizer isso — dizem: R Ca/P (relação Cálcio/Fósforo). E acrescentam: R = 2:1 (a relação ótima é de 2 partes de Cálcio para 1 de Fósforo).

Note-se, porém, que o boi pode tolerar, sem perigo, uma suplementação de 7 partes de Cálcio para uma de Fósforo; mas não tolera sem perigo uma suplementação de menos Cálcio do que Fósforo. Ou seja: é sempre preferível carregar mais no Cálcio do que no Fósforo.

As necessidades diárias de um bovino giram em volta de 30 gramas de Cálcio e 20 gramas de Fósforo. Tratando-se de vacas

em lactação, essa quantidade deverá ser acrescida de 2,2g de Cálcio e 1,7g de Fósforo para cada litro de leite diariamente produzido.

Evidentemente, o criador não pode se dar ao trabalho de fazer ele próprio a pesagem e a mistura dos dois elementos — é mais simples recorrer às misturas colocadas no mercado por indústrias idôneas.

Ferro — De modo geral, os animais adultos criados no pasto não manifestam, aqui no Brasil, deficiência de Ferro. Mas os bezerros, quando criados sobre pisos artificiais, em regime intensivo, podem manifestar. Essa deficiência causa anemia e impede o desenvolvimento, porque sem Ferro não se forma a hemoglobina do sangue, para fixar o oxigênio e o conduzir a todos os pontos do corpo. Em caso de anemia, os veterinários costumam recorrer a injeções de ferro-dextrano, a 10%, uma em cada 60 dias, dependendo do peso do bezerro.

Cobre — Este é outro elemento que, juntamente com o Ferro, entra na formação da hemoglobina do sangue. E acontece que há deficiência de Cobre na maioria das pastagens brasileiras, especialmente aquelas que crescem em terrenos arenosos, cal-



cáreos ou de origem granítica. A falta de Cobre, geralmente associada também a falta de Cobalto, apresenta sintomas como: emagrecimento acentuado; pelagem seca, sem brilho e sem coloração; diarreia persistente; e, às vezes, a morte. Isto, além de anemia, descoordenação dos movimentos nos bezerros, fibrose no miocárdio e outros distúrbios.

Administrando-se aos animais Cobre pela boca, eles, geralmente, reagem depressa e os sintomas desaparecem. Mas há um ponto discutível: que quantidade de Cobre pode ser administrada?

O Cobre é uma substância muito tóxica e por isso as doses recomendadas são baixas (5 miligramas por quilo de alimento). No entanto, uma autoridade no assunto — o médico veterinário Luciano Frankenthal — afirma ter aplicado doses cem vezes

maiores do que essa, com ótimos resultados, inclusive sensíveis ganhos de peso.

Uma das razões que explicam os bons resultados de aplicação de doses mais altas de cobre é a presença de um outro elemento, chamado Molibdênio. Nos locais em que este elemento existe em abundância, o boi chega a necessitar de Cobre na quantidade de 1,5 a 2 gramas por dia, por via bucal. Nas áreas em que o Molibdênio não existe, ou é escasso, é preciso fornecê-lo também aos animais. Nesse caso, para o boi, a necessidade diária é da ordem de 140 miligramas por dia.

É preciso, portanto, ter em conta, que a aplicação de Cobre tem íntima relação com a aplicação do Molibdênio, visto que este influi sensivelmente na assimilação daquele.

Cobalto — Todo ruminante precisa de Cobalto, para que no seu

estômago se faça a síntese da vitamina B-12. Se a vitamina faltar, os animais se apresentarão anêmicos, sem apetite, incapazes de aproveitar o alimento, emagrecerão, perderão peso, a pelagem se tornará seca e quebradiça, os bezerros nascerão fracos ou mortos.

O problema da falta de Cobalto é grave no Brasil, especialmente nas áreas originalmente de campo cerrado ou cerradão. Os médicos veterinários dispõem de tabelas científicas para verificarem, pela análise do fígado, se a concentração de vitamina B-12 é normal, levemente deficiente, ou gravemente deficiente. Mas o criador dificilmente poderia se encarregar, ele próprio, dessa tarefa, mesmo que aqui lhe fornecêssemos essas tabelas.

lodo — Todo mundo conhece a doença chamada bócio, papo, ou papeira, que é provocada pe-



lo crescimento exagerado de uma glândula chamada tireóide. A tireóide produz um hormônio chamado tiroxina, que praticamente comanda o desenvolvimento dos animais. E esse hormônio tem iodo na proporção de 65 por cento. Quer dizer: a deficiência de iodo pode prejudicar completamente o desenvolvimento.

Os bezerros nascidos de mães com falta de iodo já trazem consigo, geralmente, o bócio e muitas vezes se apresentam totalmente sem pelos. Mas o aborto é também muito frequente.

A partir de uma série de análises das pastagens brasileiras, chegou-se à conclusão de que há falta de iodo nas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, parte de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, sul de Mato Grosso, Pará e grande parte da região amazônica. Aliás, a água doce e as plantas que crescem junto de-

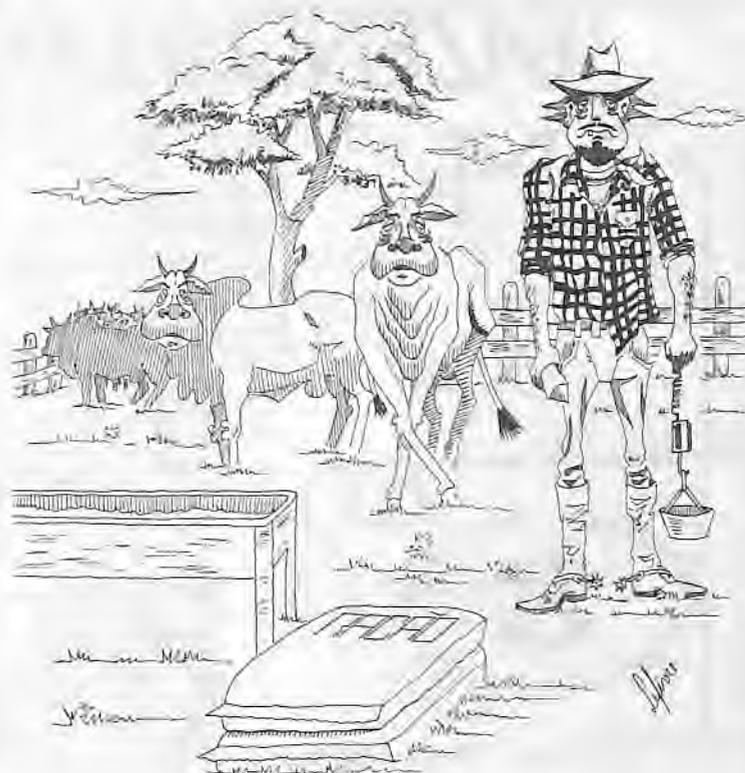
la são geralmente pobres em iodo, que só se apresenta em maiores quantidades no mar, ou perto dele. Portanto, em todas as regiões acima indicadas, é indispensável suplementar com esse elemento a ração dos animais.

As substâncias utilizadas para fornecerem iodo aos bovinos são, normalmente, o iodeto de potássio e o iodato de cálcio ou de potássio. O iodeto, se não for protegido, permite a sublimação do iodo, sendo por isso utilizados os iodatos quando a proteção não seja possível por qualquer motivo.

Magnésio — Este elemento é de grande importância para o desenvolvimento dos animais, mas não constitui problema no Brasil, onde as pastagens o contêm em quantidade suficiente para suprir as necessidades diárias dos bovinos.

Manganês — A deficiência em manganês, mais grave no caso de aves do que no caso de bois, não é comum no Brasil. Em todo caso, pode provocar a falta de cio nas fêmeas e a diminuição da produção de leite. Os médicos veterinários aconselham que se faça uma suplementação também desse produto, pelo menos por uma razão: porque o manganês é indispensável à assimilação do Fósforo, e o Fósforo, como já ficou dito, é deficiente nas pastagens brasileiras. A dose média aplicada em boi é da ordem de 30 a 50 partes por milhão da ração do animal.

Zinco — Em algumas regiões, a pele dos animais engrossa e «racha». Isso acontece especialmente nas regiões em que as pastagens acusam excesso de cálcio e deficiência de Fósforo e Zinco. Daí, uma série de estudos, que levou à conclusão de que a falta de zinco é frequente



no Rio Grande do Sul, na região amazônica, em São Paulo e em Goiás.

Os sintomas da deficiência de zinco são: atraso no desenvolvimento; falta de apetite; e lesões na pele, incluindo a pelagem e até os cascos e chifres. O engrossamento e rachamento da pele manifesta-se no pescoço, nas orelhas, no escroto e boletos, apresentando-se a pele avermelhada e rugosa, às vezes com lesões abertas («peste de rachar»).

Note-se, porém, que estes sintomas podem facilmente ser confundidos com distúrbios produzidos por falta de vitamina A, por falta de Cobre, ou por intoxicação provocada por Selênio. Para se ter, portanto, a certeza de que se trata de falta de Zinco, será conveniente experimentar a aplicação deste elemento e observar os resultados. Outro método é determinar os teores de Zinco, Cálcio e Fósforo nas pastagens e nas rações. A dose de suplementação recomendada é de cerca de 50 partes por milhão em relação à matéria seca, a não ser quando se verificarem altos

teores de Cálcio, caso em que o Zinco deverá ser aplicado na proporção de 80 partes por milhão.

CONCLUSÕES:

De um artigo sobre «Os Minerais na Alimentação Animal», publicado da edição 76/77 do Anuário Brasileiro de Medicina Veterinária, o Dr. Luciano Frankenthal tira as seguintes conclusões:

1. A suplementação mineral no Brasil é *indispensável* ao bom rendimento das criações.
2. Já são definidas em grandes áreas do Brasil as deficiências de Fósforo, Cobre, Cobalto, Iodo, Zinco, e parciais de Magnésio, Manganês e, alguns casos (animais arraçoados principalmente), Cálcio.
3. As fórmulas devem ser feitas por firmas idôneas, e *calculadas para as necessidades do nosso território*, e não simplesmente copiadas das de outros países, onde as necessidades são diferentes.

4. As pré-misturas ou misturas devem ser feitas em aparelhagem específica e a fabricação acompanhada por técnicos competentes.

5. Os métodos principais para a suplementação, afóra a correção dos pastos, deve se adaptar às condições de criação, dentro da fórmula local mais econômica. Estes métodos podem ser resumidos em:

- a. sal mineralizado completo, que pode ser utilizado desde que de boa qualidade, e desde que tenha sido efetuado levantamento das necessidades maiores.
- b. Suplemento de Fósforo, Cálcio e Micro-Ingredientes Minerais, para ser servido misturado ao sal, ou em cocho à parte, à vontade.
- c. Suplemento de Micro-Ingredientes Minerais, para ser misturado ao sal (que regula o consumo), desde que o criador tenha uma fonte de Fósforo e Cálcio mais econômica.

FAZENDA DAS GARÇAS

2M

PROPRIETÁRIO: MAURO DE ARAUJO MOREIRA

Rua: Camilo Prates, 155

Fones: 2605 - 3483 e 9150

MONTES CLAROS - MINAS GERAIS

2M

PATUREBA DAS GARÇAS
Reg. C-3423 - 620 Kg.



Conjunto Campeão da raça em Montes Claros/76. Composto por
D/E: Maracanã das Garças - Reg. 8106 - 865 Kg. Campeão dos Campeões
Belo Horizonte/75. - Patureba das Garças - Reg. C-3423 - 620 Kg.
Campeã Sênior em Montes Claros/76. Quelinda das Garças - Reg. C-3623 -
565 Kg. Campeã Vaca Jovem em Montes Claros/76. Querencia das Garças -
Reg. C-3624 - 550 Kg. - 2º Prêmio em Montes Claros/76.

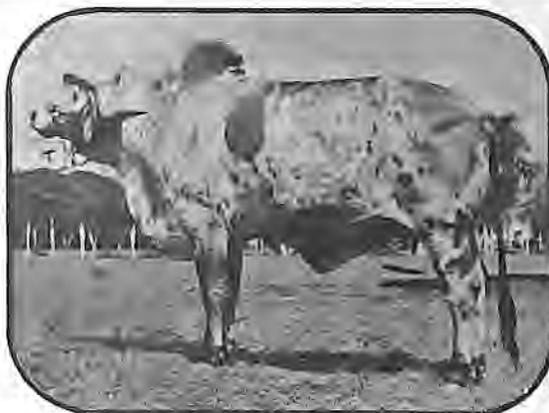
**RANCHO
ELDORADO**

Rod. Castelo Branco km. 128
Fone: 51-1213 - Tatui - SP.
de

JOÃO MEDAGLIA
Em São Paulo: Pça. da República,
468 - Fone: 366984

**CRIAÇÃO E SELEÇÃO
DA RAÇA GIR**

marca
MEJ



YAUCA

KRISHNA
SAKINA
DC-8
Reg. 6666

KRISHNA
SAKINA
CASSUDI-DC-205
Reg. A-10

YAUCA
N-6214
Grande
Reservada
Avaré/74.

KASSUDI II
Reg. C-7005

GARÇONETE
Reg. H-1733

FAZENDA SAMÉLLO



CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE

CRISTAIS PAULISTA - SP.

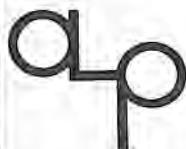


**RUA GAL. OSÓRIO, 845 - P.O. BOX 22 - FONE (0167) 22 - 2400 - TELEX 166 158 CSAM BR CEP 14.400 - FRANCA - SP.
BRASIL**

FAZENDA ALVORADA

Proprietário: ALMIR BRANDÃO PINTO - Av. Princesa Leopoldina, 41 - Fone:
5-1210 - SALVADOR - BAHIA - Município de ITAJÚ DO COLÔNIA
A Fazenda fica no Km. 17 da Rodovia Itajú-Sta. Rosa - End. em Ilhéus:
Luiz - Av. Lomanto Junior, 572/201 - End. em Itabuna: Agenor - Rua Santo
Antônio, 146 - Bahia

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES INDUBRASIL
procedentes de vacadas de pêso e reprodutores de Excelente pedigree.



Prop. FELISBERTO GONÇALVES RODRIGUES

Cachoeira Alta - Goiás - Rodovia São Paulo/Cuiaba
End.: Edifício Abadia Salomão, apto. 504 - 5º andar

UBERABA - MINAS GERAIS

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES NELORE DA MAIS ALTA LINHAGEM. Temos filhos de ODER - SAKUNI - BADAN - TAJ-MAHAL - DAKAN - FLA-FLU.



FAZENDA VITÓRIA
ARMANDO BRANDÃO PINTO
SELEÇÃO DAS RAÇAS - INDUBRASIL, NELORE
E NELORE MOCHO

End.: Av. Lomanto Júnior, 786 - Bairro Pontal FONE: 2775
ILHÉUS - BAHIA

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



MAIS PESO EM MENOS TEMPO - TOURO NELORE **EM** A SOLUÇÃO

FAZENDA PAINEIRAS

Km. 166 BR - 052
(Estrada do Feijão)
MUNDO NOVO - BAHIA

CHÁCARA PONTAL

BR 050
UBERABA - M. GERAIS

PRÓPRIETÁRIO: ERWIN MORGENROTH
RESPONSÁVEL: DR. JOSÉ PAULO COBAS

Praça Conde dos Arcos, 2 - Edf. Amerino Portugal, s/506
Fones: 2-0236 - 2-4444 e 2-4655 - Cx. Postal 953 - Salvador - BA.





NELORE E NELORE MOCHO

30 anos de seleção

- CAVALOS MANGALARGA MARCHADOR 30 ANOS DE SELEÇÃO
 - JUMENTOS DA RAÇA PEGA - Pais e mães registrados
 - CAPRINOS ÂNGLO-NUBIANOS - Netos de importados.
- Venda permanente de reprodutores

FAZENDA MUCURI

WALTER BLANK
Rua Teodorico Tourinho, 250 - Apto. 701 - Teofilo Otoni - MG - Fone 8698
Km 686 da BR-116 (Rio/Bahia)



FAZENDA SANTA ZITA

Rodovia Castelo Branco, km. 142 - Município de Pereiras - SP

fone: 288

de SÉRGIO BARROS

End. Res.: Fones: 2-1107, 2-7939 e 2-2812 - Cx. Postal, 298 - Sorocaba - SP

CRIAÇÃO DE GADO GIR



FAZENDAS

LAGINHA e ITAPECURÚ

Buquim - SE. Lagarto - SE.

ENDEREÇO EM ARACAJÚ - SE.

Rua Santa Luzia, 966 - Fone: 22-3048

Prop.: ANTÔNIO MACHADO DE ALMEIDA

SELEÇÃO DE INDUBRASIL



FAZENDA DA BOCAINA

JO

Prop.:Oswaldo Pereira Marques

(Wadinho) - Av.Vereador João

Senna, 225 - Fone:661-2240

Faz.:661-2941 (DDD-034)

ARAXÁ - MG



CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL

GIR PADRÃO E MOCHO

FAZENDA COQUEIROS

Município - Uberaba

G5

Décio Cunha
R. Irmão Afonso
651 - tel.32-3705

J. Gastão da
Cunha Jr. R.
Afonso Rato, 31
tel.:32-1161
32- 0331



SEMEN MARDUCK A VENDA NA PECLAN

SELEÇÃO E INSEMINAÇÃO DE GADO NELORE E GIR
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

SM

Fazenda São Miguel

SM

Estrada Funda - Nova Esperança - PR. Km. 10
PROPRIETÁRIO: PAOLO BONARDELLI
C. Postal 105 - Nova Esperança - PR. Fone. 22-2473
MARINGÁ - PARANÁ

L3

FAZENDAS REUNIDAS

L3

Seleção Nelore, Gir e Indubrasil

AGRO PASTORIL LAMARTINE MENDES S/A

Venda Permanente de Reprodutores

Rua Segismundo Mendes 59 - Fones: 3479 e 1185

UBERABA

MINAS GERAIS

L3



FAZENDA MARTA ROCHA

JOEL ALVES DE ALMEIDA

Endereços: Fone 668 - Lajedão - Bahia

R. Bernardino de Lima, 179 - apto.201

Fone: 335-9994 - Belo Horizonte- MG

Seleção da Raça INDUBRASIL

HR

FAZENDA MATÃO

BR - 153 - KM 363 - PORANGATU - GO

Prop.: HILTON MONTEIRO DA ROCHA

Seleção:NELORE - GIR - BUFALOS

JAFARABADI - CAMPOLINA - MANGALARGA

MARCHADOR - PEGA E QUARTO DE MILHA

End. p/ corresp.: Rua 82, nº 279 - apto. 1400 - Ed. Josefina

Ludovico - fone: 2-0871 - Goiânia - GO



ESTANCIA VÓ ROSA

Município de Nova Londrina - Paraná

Prop.: DR. GERSON BUENO ZAHDI

(MÉDICO VETERINÁRIO)

End.: Rua Congonhas, 525 - NOVA LONDRINA-PR

VENDA PERMANENTE DE FEMEAS E REPRODUTORES



FAZENDA ANGELUS

Béla de Thuronyi

Alta Seleção da Raça Nelore

PARANAÍ:
Fone: 22-0337
Cx. Postal, 184

RIO DE JANEIRO
R. Toneleros, 180
Apto. 1003
Fone: 2558174



FAZENDA SANTA CRUZ

João de Freitas Barbosa

Capinópolis - Minas Gerais - Corres. Cx. Postal 24.

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE 2.000 MATRIZES

NELORE REGISTRADAS L.F. - 500 MATRIZES EM

REGIME I.A. - EVARU - CHUMMAK - GONTHUR

GONTHUR IV

marca

J 3

FAZENDA AGUDO

MUNICÍPIO DE ORLÂNDIA

Fone: 2204 - Orlandia - S. Paulo

PROPRIETÁRIO: JOSÉ MARIO JUNQUEIRA NETTO

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE

**ESTÂNCIA INDIAPORÃ**

(Fazenda N. S. de Fátima)

CRIAÇÃO E ALTA SELEÇÃO DE NELORE

JOSÉ MARQUES PINTO DE RESENDE

(Proprietário)

Alameda Franca, 699 4º Andar

Jardim Paulista

CEP 01422 - Fone: 289-1461

SÃO PAULO - SP.

Estrada Colônia Dutra Km. 48

Fone: 340

Ponta Porã - Mato Grosso

**Fazenda Maravilha**

MUNICÍPIO DE MACARANI - BA.

Fone Fazenda: 10/3

End.: ITAPETINGA - RUA BELIZÁRIO FERRAZ, 175

Fone: 1505

PROPRIETÁRIO: FIRMINO DO PRADO CORREIA

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES SELECIONADOS

**FAZENDA AGUDO**

MUNICÍPIO DE ORLÂNDIA

Fone: 2204 - Orlandia - S. Paulo

Proprietário: JOSÉ MÁRIO

JUNQUEIRA NETTO

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE

NELORE ALTA LINHAGEM



FAZENDA SAUDADE

Município de Araçuaí - MG

Prop.: Dr. José Osorito Colares - End.

p/ corresp.: Praça Belo Horizonte, 3

Fone: 281 - Araçuaí - MG - Residência:

Rua Ary Graça, 151 - Fone 9799

TEÓFILO OTONI - MG.

VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS DA RAÇA INDUBRASIL
PURA LINHAGEM**FAZENDA QUERENCIA DO IVAI**

MUNICÍPIO DE GUAPOREMA - PARANA

CRIAÇÃO DE NELORE E GIR - SELEÇÃO DE MANGALARGA MARCHADOR

COM MEIO SÉCULO DE TRADIÇÃO

End. P/ Corresp.: Rua Belo Horizonte, 1558

Londrina - Paraná

Fone: 22-1970

Prop.: MÁRCIO REZENDE PIMENTA

**ESTÂNCIA BRASILINDIA**Criação de Nelore Vermelho e Branco, Nelore
Padrão e Nelore Mõcho

Rod. BR 153 - Km 53 - Rio Preto-Golânia

Props.: Dr. Faical Romano Calil e Heloisa Helena

Chaves Corrêa Romano Calil

End.: R. Bernardino de Campos, 3.150 - Fones:

4-073 e 3-201 - São José do Rio Preto - SP



A MARCA DO PRESENTE

**FAZENDA SÃO FELIX**

Município de Frei Paulo - SE

DE

JOSÉ LAURO MENEZES SILVA

Correspondência: Av. Simião Sobral, 300

Fones 2228575 e 2226675 ARACAJU-SERGIPE

A MARCA DO PRESENTE



VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

SELEÇÃO DE NELORE

FAZENDA BAIXA LARGA

Mundo Novo - Bahia -

Prop.: JOSÉ CARLOS DE MANSO CABRAL

Av. Estados Unidos, 6 - s/ 502/503.

Fone 25240 - SALVADOR - BAHIA - VENDA PERMANENTE DE
Reprodutores.

MARCA

**FAZENDA PARANAPANEMÁ**

Pro.: José Garcia Molina

End.: Av. Celso Garcia Cid, 828

Fone: 230979 - Londrina - PR.

NELORE

Exposição Permanente em Frente ao Parque
Ney Braga em Londrina - PR.**FAZENDA COQUEIROS**

NELORE PADRÃO

A. AMARAL GURGEL

(TAMBEM SUCESSOR DE JOSÉ AMENDOLA)

End.: Av. 41, 0260 - Fone: 22-3463 - BARRETOS - SP

**FAZENDA TERESA**

Prop.: ALIPIO FERREIRA DE CASTRO

Rua Bandeirantes, 422 Fone: 23-1770

CORNELIO PROCOPIO-PARANA



1.000 MATRIZES NELORE, REGISTRADAS

EXPOSIÇÃO - Grandes têm sido as promoções agropecuárias deste ano de 1977, que têm surgido nos calendários de todo criador. Os animais vão sendo transportados para os locais onde deverão concorrer a títulos disputados por todos igualmente, e sempre com o objetivo de obter aquele que melhor colocará seu animal em outras exposições.

O Ministério da Agricultura desta vez, distribuiu racionalmente as exposições, de modo a que não houvesse tanto acúmulo de datas, que acarretou, nos anos anteriores, em prejuízo do animal e, conseqüentemente, de seu criador ou proprietário, pois de alguma forma a criação chegava aos recintos cansada, sem condição de concorrer a prêmio algum, mesmo premiada na mostra de alguns dias atrás.

Assim, o calendário agropecuário deste ano, povoado de muitas modificações para bem do proprietário rural e promotores dos certames, está sendo um exemplo para futuras modificações, trazendo cada vez mais benefícios para o criatório nacional.

LEILÕES - Estes, de certa forma, entraram no sangue de todas as comissões organizadoras de certames agropecuários nacionais, sejam quais forem as dimensões da promoção. Pequenos ou grandes, os Leilões têm sido a grande tônica daqueles que não conseguem vender sua criação em condições normais de venda.

Assim, o leilão é uma apelação viável. Mas daí, advêm os financiamentos. De onde vêm? Os financiamentos

destinados à agropecuária têm sido restritos, apesar do aumento deliberado, para alargamento de limites. No entanto, as firmas leiloeiras continuam a adentrar as exposições, numa procura mútua, entre si e criadores, de suavizarem as quedas financeiras que têm abalado as estruturas da pecuária nacional.

ZEBU - Não. O zebu não está caindo no conceito da pecuária geral. Muito menos tem havido provocações para o desaparecimento de fêmeas que são levadas aos matadouros nacionais. O que, conseqüentemente, eliminaria a hipótese de baixar a idade do novilho de corte no país. Se não há vacas, não há novilhos, evidentemente.

Mas na realidade, nada disso está acontecendo. O que há, na verdade, é uma conseqüência das medidas adotadas pelo Governo, no sentido de baixar o limite de crédito rural. Isto traduzido, significa um velado desespero, aparentemente sem causa, do criador, que leva ao abatedouro fêmeas capazes de produzir excelentes novilhos para corte. Assim, mãe e filho (às vezes, pai) vão ao matadouro. Assim, num esforço conjunto entre criadores e Governo, cada um oferecendo ao outro medidas plausíveis de diminuição de transtornos, fará com que tudo se normalize dentro em breve.

COLHEITAS - Ao contrário do que se pensava, as colheitas no país foram superiores às do ano passado, chegando alguns cereais à atuarem em alta. No entanto, a falta de chuvas para outros, decididamente

não é culpa do Governo. Evidentemente, foram procuradas soluções a fim de minimizarem os prejuízos que, levados em conta e equiparados aos do ano anterior, estão bem melhores.

Porém, não há crise que não se conserte. O Brasil é um país com amplas possibilidades de alcançar cada vez mais alto, um estágio de desenvolvimento, principalmente no setor rural, cujas nossas terras são de fazer inveja a qualquer outro país em iguais condições de crescimento. Pecuária, cultura, são duas das principais fontes de renda do país e, sem dúvida alguma, já superaram crises maiores. Então, para que pensar tanto a ponto de se quebrar a cabeça? O Governo tem agido conscientemente, afim de, em tempo hábil, melhorar positivamente a situação do campo no Brasil.

Aqui, portanto, vai o nosso voto de que tudo corra muito bem daqui para frente. . .

APCN - Objetivando ampliar a faixa do mercado, não só do sul do Brasil, mas sobretudo da Argentina, adequada em sua região Nordeste à pecuária zebuína (Norte de Santa Fé, Corrientes, Missões, Formosa e o Chaco) e onde o Nosso Nelore está em franca expansão, a APCN - Associação Paulista dos Criadores de Nelore - decidiu organizar e patrocinar o I EXPOLEILÃO INTERNACIONAL DE NELORE, a se verificar na cidade gaucha de Uruguaiana, no período de 5 a 11 de dezembro de 1977.

O que se predente é atender ao grande interesse dos criadores gauchos e argentinos

que estão visitando com muita frequência as fazendas de seleção de São Paulo e participando assiduamente dos nossos leilões, onde não raro tem sido os maiores arrematadores.

A empresa Trajano Silva Promoção de Leilões Ltda., possuidora de largo conhecimento das condições do mercado em que a APCN pretende atuar, estará intermediando as vendas e será um considerável elo de ligação a entidade e os principais criadores argentinos. Serão aceitas inscrições de 310 animais, sendo 100 de argola (70 fêmeas e 30 machos), 150 fêmeas de curral em lotes de 5 animais e 60 machos em lotes de 3 animais.

Nessa categoria (curral), haverá limite de idade entre 18 a 48 meses para as fêmeas e de 24 a 40 meses para os machos.

Os animais de curral serão também julgados e classificados antes do leilão, valorizando automaticamente os melhores lotes classificados. É um caminho para se conseguir melhor padronização dos espécimes a serem vendidos. O gado de argola, após exame de admissão, será exposto, julgado e leiloado, seguindo-se o mesmo critério adotado com pleno êxito durante o I Expoleilão, havido em Bauru em setembro do ano passado.

A entrada dos animais deverá ocorrer até 5 de dezembro, seguindo-se os julgamentos a 8 e 9. No dia 10 o leilão de animais de curral e dia 11 irão a remate os de argola. Só poderão se inscrever como expositores/vendedores no I EXPOLEILÃO INTERNACIONAL DE NELORE, criadores filiados a APCN. ■

VETERINÁRIO OU ENFERMEIRO?

Ivens Sathler

Confessamos nossa profunda decepção no que diz respeito a essência das atividades profissionais dos veterinários nas Cooperativas de leite, das diversas regiões por nós visitadas. Claro que existem exceções. Porém, elas são poucas, ainda que honrosas.

CARONA NO «JEEP» DO DOUTOR — Já estamos presentindo muitas caras amarradas e sentidas reações de protestos por parte de vários colegas que, apesar dos minguados salários, trabalham duro, de sol a sol atendendo com a máxima boa vontade todos os tipos de chamados, partidos das localidades mais distantes e praticamente inatingíveis.

«Às vezes, só podemos chegar ao local através do binóculo», nos dizia, tempos atrás, um veterinário lá das nossas Minas Gerais. São atendidos, com louvável eficiência, apesar dos poucos recursos, casos os mais complicados possíveis, que vão desde os partos difíceis até as mais sérias intoxicações, sem falar das famosas pericardites traumáticas causadas por perfurações do rumen por corpos estranhos, e, mastites, metrites, febre do leite, gabarros, salmoneloses, tristezas, hernias, abscessos, tinhas, pneumoenterites, sarnas, verrugas, e que sei mais... E não é raro, como já testemunhamos, que o veterinário percorra dezenas de quilômetros entre



atoleiros e caminhos esburacados para atender uma simples diarreia de bezerro, quando, na verdade, o esperto cooperado precisava, nada mais nada menos, do que uma carona no

«jeep» do doutor, para chegar em casa mais depressa.

PARA A MODERNA VETERINÁRIA, PREVENIR É MAIS IMPORTANTE DO QUE CURAR — Es-

tamos até adivinhando a interpe-
lação, embebida de santa indigna-
ção: «E daí? Em que estamos
errados? Qual a causa da decep-
ção?»

Muito mais colaborando do que
recriminando, responderíamos
que existe uma diferença funda-
mental entre a veterinária do
passado e a moderna veteriná-
ria: a de hoje é muito mais pre-
ventiva do que curativa. Em ou-
tras palavras, é muito mais eco-
nômica do que sentimental.

Temos observado que muitos ve-
terinários de Cooperativas só se
sentem verdadeiramente veteri-
nários, quando de avental e de
bisturi em punho, partem para
mais uma cesariana, como se
fossem para uma guerra. Para
eles, é a apoteose! Muitos deles
chegam a rejeitar com certo des-
dém, insistentes ofertas de em-
pregos, inclusive com melhor re-
muneração, por parte de entida-
des cuja filosofia de trabalho re-
side, basicamente, nos métodos
profiláticos e nos planejamen-
tos. «Isto não é ser veterinário,

isto é ser boneco de escritório»,
agradecem indignados.

MELHOR DO QUE DAR UM PEI- XE, É ENSINAR A PESCAR —

Meditemos um pouco: quais os
anseios de uma Cooperativa ao
contratar os serviços profissio-
nais de um veterinário? É justo
esperar-se que os cooperados
estejam querendo uma melhor
produtividade. Eles aspiram por
explorar um rebanho que produ-
za mais leite com menor gasto
possível, já que o preço do leite,
coitado, está sempre abaixo do
mínimo desejado, vítima antiga
de uma caótica conceituação
política. . . Assim, o desejável é
que um rebanho se componha
basicamente de animais com
melhor índice zootécnico, ali-

mentação e manejo adequados,
onde, com oportunas medidas
profiláticas, venham ocorrer me-
nores possibilidades de aftosa,
raiva, brucelose, carbunculo,
pneumoenterite, verminoses,
metrites, mastites, etc., etc., re-

sultando como é natural, em
maiores e mais lucrativas produ-
ções. Vamos exemplificar: te-
mos encontrado, propriedades
onde os partos distóxicos ou
anormais são frequentes, const-
tatando-se, não raras vezes, la-
mentáveis perdas de crias e da
própria vaca. Após uma simples
verificação, chega-se à conclu-
são que a causa é tão somente o
tamanho desproporcional do
touro com relação às matrizes.
Assim, bastaria uma simples
orientação do veterinário no
sentido de substituir o reprodu-
tor por outro de menor tamanho
e o caso, provavelmente, estaria
resolvido. Isto é muito mais im-
portante que atender partos dis-
tóxicos ou cesarianas. É cortar o
mal pela raiz. . .

Outras vezes, a simples institui-
ção de um programa de admi-
nistração de vermífugos ao reba-
nho, resulta em bezerrada bem
criada e em vacas mais sadias e
com aumento da produção lei-
teira em até 100%, como já tive-
mos ocasião de observar. . . ■

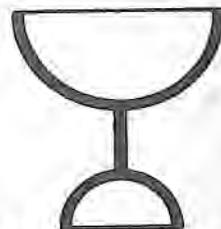


FAZENDA LAGOINHA

Município Nova Serrana — Fone: 285

de JAIME MARTINS DO ESPÍRITO SANTO

End. em DIVINÓPOLIS: Av. 1 de Junho, 179 — fone: 1554



VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS



**SOBERANO — Reg. A-5979 - 58 meses - 750 kg. Campeão
em várias exposições do Oeste de Minas.**



COMÉDIA - 14 meses - 300 kg. - Filha de Soberano.

XXXII EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE DO ESTADO DE GOIÁS



DE 28 DE MAIO A 5 DE JUNHO DE 1977

PROGRAMA:

DIAS 22, 23 E 24 – RECEBIMENTO E ALOJAMENTO DE ANIMAIS
DIA 25 – PESAGEM DOS ANIMAIS
DIAS 26, 27 E 28 – JULGAMENTO
DIA 28 – ABERTURA

PATROCÍNIO:

SOCIEDADE GOIANA DE PECUÁRIA E AGRICULTURA
E ASSOCIAÇÃO GOIANA DE CRIADORES DE ZEBU.

COLABORAÇÃO:

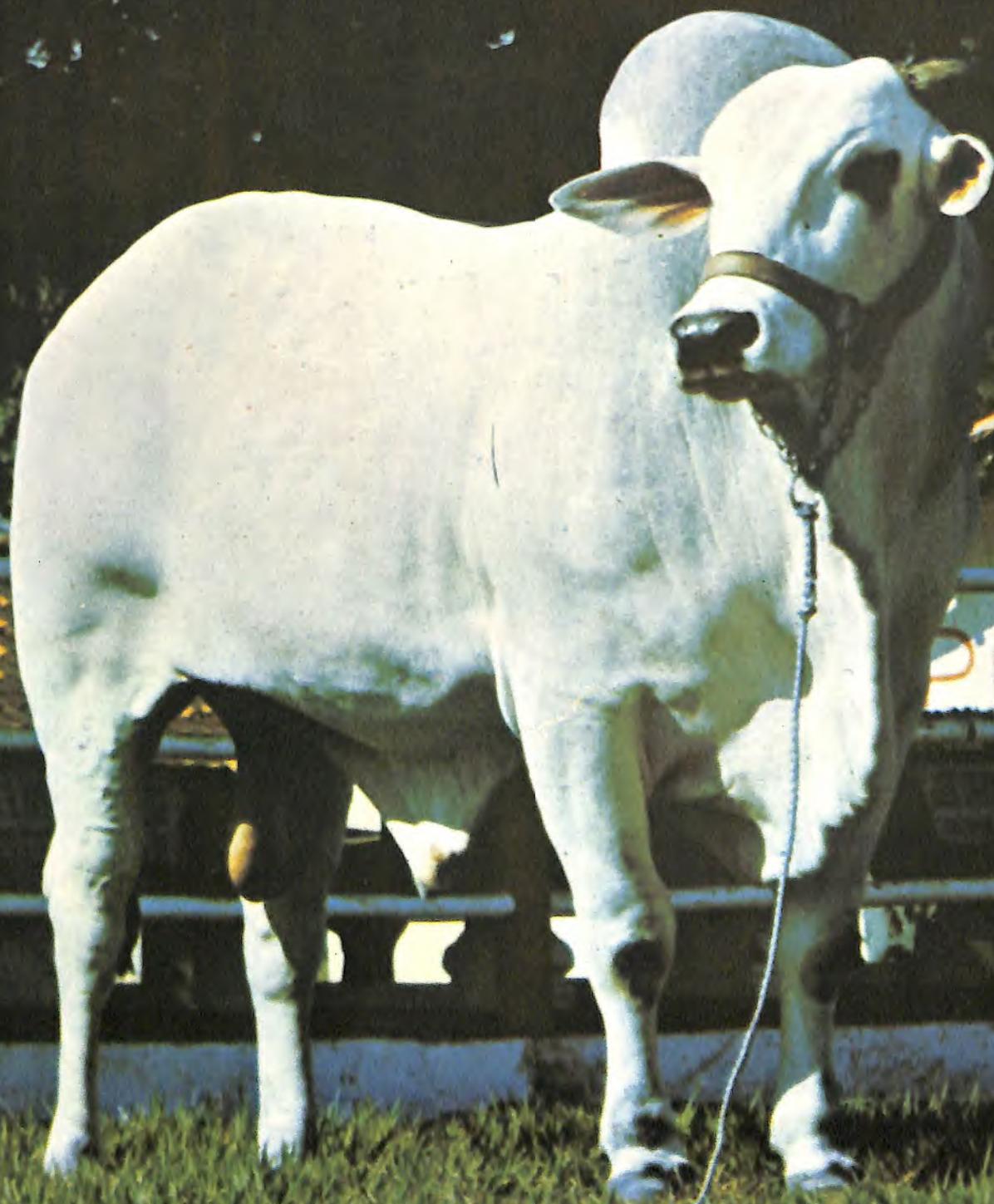
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, SECRETARIA DA AGRICULTURA E
FAEG.

AMEDABAD XII DO BRUMADO

FAZENDA BRUMADO

Rubens de Andrade Carvalho

Barretos — SP.



9 de Julho — II.º Leilão Nova Índia — BRUMADO — Barretos - SP.